

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS – CAMPUS DE BAURU DEPARTAMENTO DE  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

CAROLINA COELHO GERMANO

**SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO  
TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de  
linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental**

**BAURU  
2025**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS – CAMPUS DE BAURU DEPARTAMENTO DE  
EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

CAROLINA COELHO GERMANO

**SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO  
TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de  
linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Departamento de Educação, da Faculdade  
de Ciências – UNESP, Bauru, como parte dos  
requisitos para obtenção do título de  
licenciatura em Pedagogia, sob orientação da  
Profa. Dra. Rosa Maria Manzoni.

**BAURU  
2025**

Carolina Germano.

Seleção temática e organização temporal-espacial no texto biográfico:  
desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental /  
GERMANO, Carolina Coelho, 2025.

138f.

Orientador: Rosa Maria Manzoni

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Universidade Estadual Paulista.  
Faculdade de Ciências, Bauru, 2025.

1. Produção de textos. Aulas de Reforço. Interacionismo Sociodiscursivo.  
Psicologia Histórico-Cultural. Gênero biografia. Desenvolvimento Humano.  
Ensino fundamental - anos iniciais. I. Universidade Estadual Paulista.  
Faculdade de Ciências. II. Título.

CAROLINA COELHO GERMANO

**SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO  
TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de  
linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Educação da Faculdade de Ciências – UNESP, Bauru, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia, sob orientação da Profa. Dra. Rosa Maria Manzoni.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Banca examinadora:

---

Profa. Dra. Rosa Maria Manzoni - Orientadora  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

---

Profa. Dra. Alessandra Moreira Cavalieri  
Secretaria Municipal de Educação de Bauru

---

Profa. Ma. Luciana Apolonio Rodrigues  
Secretaria Municipal de Educação de Bauru

## AGRADECIMENTOS

Aos meus grandes alunos das Aulas de Reforço, deixo minha gratidão mais sincera. Cada conquista e cada desafio dividiram comigo a beleza de aprender e ensinar. Foram vocês que me mostraram, todos os dias, que ser professora é também ser humana. Vocês despertaram em mim a vontade de ser melhor, para mim e para vocês.

À minha mãe, Tania Mara, minha fortaleza. Obrigada por ser o chão que sustentou cada passo meu, permitindo que eu voasse sempre que precisei sonhar alto. Tudo o que há de bonito em mim é semente que você plantou, regou e cuidou com força.

À minha avó, que me presenteou com a doce emoção de ser a primeira neta formada da família.

Aos meus colegas de sala Beatriz, Júlia, Luiz Felipe, Matheus, Rafael, Rose e Vinícius: obrigada por compartilharem risos, cansaços, incertezas e vitórias. Vocês tornaram essa caminhada mais leve, mais humana e muito mais possível.

Aos amigos queridos, ao meu amado namorado, Victor. Obrigada por cada gesto de compreensão, por cada palavra de apoio e pela paciência infinita nos meus dias turbulentos.

Aos meus amados irmãos, Juliana, Isabela (nossa grande estrela), Vinícius e Matheus, dos quais compartilharam comigo uma infância feliz.

À minha coordenadora, Agatha, por me incentivar, acreditar em mim e me aplaudir como quem celebra um sonho junto. Obrigada por me aplaudir na primeira fileira da vida.

Aos membros da banca, agradeço pela presença generosa neste momento tão especial, por dedicarem seu tempo e suas leituras ao meu trabalho.

E, por fim, mas ocupando um lugar absolutamente essencial, à minha querida orientadora, professora Rosa. Por ser mais do que uma professora. Obrigada pela sensibilidade nos detalhes, pela gentileza e pela responsabilidade nas orientações. Você me ajudou a atravessar cada obstáculo com coragem e clareza, e colocou luz para que eu superasse cada objeto impossível. Sou profundamente grata e lisonjeada por ter caminhado sob sua orientação.

Dedico este trabalho a todos os professores que não só nasceram para ser professores, mas que buscam uma prática que nenhum livro sozinho seria capaz de ensinar, caso não tivessem resiliência, esperança e humanidade.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como tema o papel do uso da sequência didática para auxiliar no processo de desenvolvimento das capacidades linguísticas (capacidade de ação, capacidade discursiva e capacidade linguístico-discursiva) em alunos com dificuldades de aprendizagem do 5º ano do Ensino Fundamental, por meio do gênero textual biografia. Este trabalho consistiu em responder a seguinte pergunta norteadora: Como uma sequência didática, com base no ISD, pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias à seleção temática e à organização temporal e espacial de eventos na produção do texto biográfico por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, em situação de reforço escolar? Para responder a essa pergunta, esta pesquisa teve por objetivo geral investigar e analisar avanços nos textos produzidos por estudantes do 5º ano do ensino fundamental, em situação de reforço escolar, quanto à seleção temática, à organização temporal e espacial e à conexão do texto biográfico, após a implementação de uma sequência didática com base no ISD. A fundamentação teórico-metodológica da pesquisa sustenta-se nos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo e de sua Engenharia Didática (Dolz, Schneuwly e Noverraz, 2004). A pesquisa tem caráter experimental com abordagem interventiva-qualitativa, na qual possui as seguintes etapas: Identificação e hierarquização das dificuldades de aprendizagem e elaboração e implementação de uma sequência didática mediada pelo gênero biografia. A sequência didática teve a finalidade de construir atividades eficazes para desenvolver capacidades psicológicas, discursivas, sociais e linguísticas para a produção de texto biográfico, atuando diretamente nas dificuldades de escrita dos participantes, reconhecendo o gênero biografia em sua totalidade. A pesquisa foi realizada em um colégio particular localizado na cidade de Bauru, interior de São Paulo, em uma turma de Reforço Escolar. Os resultados evidenciam progressos na seleção de informações relevantes para a construção da identidade do biografado; na coerência do conteúdo relatado, na articulação temporal e na conexão textual, indicando que a abordagem proposta contribui para o aprimoramento das práticas de escrita na escola.

**Palavras-chave:** Interacionismo Sociodiscursivo; Sequência didática; Biografia; Capacidades de linguagem; Reforço escolar; Ensino fundamental – anos iniciais.

## ABSTRACT

This research focuses on the role of using didactic sequences to aid in the development of linguistic abilities (action capacity, discursive capacity, and linguistic-discursive capacity) in 5th-grade elementary school students with learning difficulties, through the biography text genre. This work consisted of answering the following guiding question: How can a didactic sequence, based on ISD (Interpretation, Development and Synchronicity), contribute to the development of the language skills necessary for thematic selection and the temporal and spatial organization of events in the production of biographical texts by 5th-grade elementary school students in a school reinforcement situation? To answer this question, this research had the general objective of investigating and analyzing advances in the texts produced by 5th-grade elementary school students in a school reinforcement situation, regarding thematic selection, temporal and spatial organization, and the connection of the biographical text, after the implementation of a didactic sequence based on ISD. The theoretical and methodological foundation of this research is based on the assumptions of Sociodiscursive Interactionism and its Didactic Engineering (Dolz, Schneuwly and Noverraz, 2004). The research is experimental in nature with an interventional-qualitative approach, which includes the following stages: identification and prioritization of learning difficulties and the development and implementation of a didactic sequence mediated by the biography genre. The didactic sequence aimed to construct effective activities to develop psychological, discursive, social and linguistic capacities for the production of biographical texts, working directly on the participants writing difficulties and recognizing the biography genre in its entirety. The research was conducted in a private school located in the city of Bauru, in the interior of São Paulo, in a tutoring class. The results show progress in the selection of relevant information for the construction of the subject's identity; in the coherence of the reported content, in temporal articulation and in textual connection, indicating that the proposed approach contributes to the improvement of writing practices in the school.

**Keywords:** Sociodiscursive Interactionism; Didactic Sequence; Biography; Language Skills; School Reinforcement; Elementary School – Early Years.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Esquema da Sequência Didática.....	26
Figura 2 - Modelo Didático do Gênero Biografia.....	37
Figura 3 - Relato de viagem produzido por Kaio.....	145
Figura 4 - Relato de experiência produzido por Kaio.....	146

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparativo das produções da biografia por aluno/grupo.....	29
Quadro 2 - Classificação dos textos em grupos conforme desempenho textual.....	30
Quadro 3 - Grade de análise das produções iniciais e finais dos textos dos estudantes .....	30
Quadro 4 - Dimensões ensináveis/características da biografia apreendidas por meio dos trabalhos pesquisados.....	32
Quadro 5 - Sinopse da Sequência Didática para produção do gênero biografia.....	35
Quadro 6 - Consigna da Avaliação Inicial .....	41
Quadro 7 - Consigna da Avaliação Final.....	43
Quadro 8 - Produção Inicial - Enzo .....	46
Quadro 9 - Produção Inicial - Arthur.....	46
Quadro 10 - Produção Inicial - Luiza .....	46
Quadro 11 - Produção Inicial - Kaio .....	47
Quadro 12 - Produção Inicial - Angelina.....	49
Quadro 13 - Produção Inicial - Giovanna .....	49
Quadro 14 - Produção Inicial - Neto .....	50
Quadro 15 - Produção Inicial - Duda .....	50
Quadro 16 - Produção Inicial - Any .....	52
Quadro 17 - Produção Inicial - Gabriela .....	52
Quadro 18 - Síntese da análise das produções iniciais.....	55
Quadro 19 - Produção Final - Enzo.....	57
Quadro 20 - Domínio linguístico de Enzo .....	59
Quadro 21 - Síntese da análise da PF de Enzo .....	61
Quadro 22 - Produção Final - Luíza .....	61
Quadro 23 - Domínio linguístico de Luiza.....	64
Quadro 24 - Avaliação do texto de Luiza .....	65
Quadro 25 - Síntese da avaliação do texto de Luiza.....	65
Quadro 26 - Produção Final - Arthur .....	66
Quadro 27 - Domínio linguístico de Arthur .....	68
Quadro 28 – Avaliação do texto de Arthur.....	68
Quadro 29 - Síntese da avaliação do texto de Arthur.....	69
Quadro 30 - Produção Final - Kaio.....	69

Quadro 31 - Domínio Linguístico de Kaio.....	72
Quadro 32 - Síntese da análise do texto de Kaio .....	73
Quadro 33 - Produção Final - Giovanna.....	73
Quadro 34 - Análise do texto de Giovanna.....	74
Quadro 35 - Domínio linguístico de Giovanna.....	77
Quadro 36 - Produção Final - Angelina .....	77
Quadro 37 - Domínio linguístico de Angelina .....	79
Quadro 38 - Análise do texto de Angelina .....	80
Quadro 39 - Produção Final - Neto .....	81
Quadro 40 - Domínio linguístico de Neto.....	83
Quadro 41 - Análise do texto de Neto .....	84
Quadro 42 - Produção Final - Duda .....	85
Quadro 43 - Domínio Linguístico de Duda .....	87
Quadro 44 - Análise do texto de Duda .....	88
Quadro 45 - Produção Final - Any.....	89
Quadro 46 - Domínio linguístico de Any.....	91
Quadro 47 - Análise do texto de Any.....	92
Quadro 48 - Produção Final - Gabriela .....	93
Quadro 49 - Domínio Linguístico de Gabriela .....	95
Quadro 50 - Análise do texto de Gabriela .....	96
Quadro 51 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Enzo .....	99
Quadro 52 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Enzo.....	100
Quadro 53 - Comparativo de evolução de Enzo.....	102
Quadro 54 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Luiza .....	103
Quadro 55 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Luiza .....	104
Quadro 56 - Comparativo de níveis de desempenho de Luiza.....	105
Quadro 57 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Arthur.....	106
Quadro 58 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Arthur .....	107
Quadro 59 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Kaio .....	108
Quadro 60 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Kaio.....	110
Quadro 61 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Angelina.....	112
Quadro 62 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Angelina ..	113
Quadro 63 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Giovanna .....	115

Quadro 64 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Giovanna.	116
Quadro 65 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Neto .....	118
Quadro 66 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Neto .....	119
Quadro 67 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Duda .....	121
Quadro 68 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Duda .....	122
Quadro 69 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Any .....	123
Quadro 70 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Any.....	125
Quadro 71 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Gabriela .....	126
Quadro 72 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Gabriela ..	128
Quadro 73 - Análise comparativa da evolução entre as produções iniciais e finais (Turma).....	130
Quadro 74 - Desenvolvimento das capacidades de linguagem (segundo o ISD)....	133
Quadro 75 - Consigna da atividade .....	134
Quadro 76 - Texto de Kaio transcrito .....	135
Quadro 77 - Consigna da atividade .....	136
Quadro 78 - Texto de Kaio transcrito .....	136
Quadro 79 - Biografia da pesquisadora.....	143
Quadro 80 - Atividade 2 (APÊNDICE B) .....	144
Quadro 81 - Atividade 3 (APÊNDICE B) .....	144
Quadro 82 - Atividades 5, 6, 7, 8, 9 e 10 (APÊNDICE B).....	145
Quadro 83 - Atividades 11, 12, 13, 14 e 15 (APÊNDICE B).....	146
Quadro 84 - Atividade 17 (APÊNDICE B).....	147
Quadro 85 - Atividade 18 (APÊNDICE B).....	147
Quadro 86 - Atividade 19 (APÊNDICE B).....	148
Quadro 87 - Atividade 20 (APÊNDICE B).....	149
Quadro 88 - Atividade 21 (APÊNDICE B).....	149
Quadro 89 - Atividade 22 (APÊNDICE B).....	151
Quadro 90 - Atividade 23 (APÊNDICE B).....	152
Quadro 91 - Atividade 24 (APÊNDICE B).....	153
Quadro 92 - Atividade 25 (APÊNDICE B).....	153
Quadro 93 - Atividade 26.....	154
Quadro 94 - Texto 1: Biografia de Maurício de Sousa (ANEXO A) .....	161
Quadro 95 - Texto 2: Biografia de Luluca (ANEXO B) .....	162

Quadro 96 - Texto 3: Biografia de Joênia Wapichana (ANEXO C) .....	163
Quadro 97 - Texto 4: Biografia de Ailton Krenak (ANEXO D).....	164

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ISD – Interacionismo Sociodiscursivo

PI - Produção Inicial

PF – Produção Final

SD – Sequência Didática

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS</b> .....	<b>18</b>
2.1 O ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS SOB A ÓTICA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO .....	18
2.2 O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES LINGUÍSTICAS .....	19
2.3 AS CONTRIBUIÇÕES DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO DA ESCRITA.....	23
<b>3 ABORDAGEM METODOLÓGICA DA PESQUISA</b> .....	<b>26</b>
3.1 CONTEXTO DA PESQUISA .....	26
3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	27
3.3 FORMAÇÃO DO <i>CORPUS</i> DE ANÁLISE .....	28
3.4 CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA A ANÁLISE DOS TEXTOS .....	30
3.5 O MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO BIOGRAFIA.....	31
3.6 SINOPSE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	33
<b>3.6.1 Descrição das atividades desenvolvidas na sequência didática</b> .....	<b>41</b>
<b>4 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES INICIAIS E FINAIS DOS TEXTOS DOS ESTUDANTES</b> .....	<b>43</b>
4.1 ANÁLISE DA PRODUÇÃO INICIAL .....	44
<b>4.1.1 Análise dos textos do grupo 1: listagem de informações básicas (texto esquemático/telegráfico)</b> .....	<b>46</b>
<b>4.1.2 Análise dos textos do grupo 2: biografia descritiva simples com dados pessoais e gostos</b> .....	<b>49</b>
<b>4.1.3 Análise dos textos do grupo 3: biografia narrativa com traços de envolvimento pessoal/afetivo</b> .....	<b>51</b>
<b>4.1.4. Síntese da análise das produções iniciais</b> .....	<b>53</b>
4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES FINAIS .....	56
<b>4.2.1 Análise dos textos do grupo 1</b> .....	<b>57</b>
<b>4.2.2 Análise dos textos do grupo 2</b> .....	<b>73</b>
<b>4.2.3 Análise dos textos do grupo 3</b> .....	<b>89</b>
4.3 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PRODUÇÃO INICIAL E A FINAL.....	97

4.3.1 Análise comparativa entre a produção inicial e final por participante .....	98
4.3.2 Análise comparativa geral entre a produção inicial e final.....	129
5 CONTRIBUIÇÕES DO REFORÇO ESCOLAR PARA ALÉM DO GÊNERO BIOGRAFIA .....	134
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	138
REFERÊNCIAS.....	141
APÊNDICE A – TEXTO 1: BIOGRAFIA DA PESQUISADORA .....	143
APÊNDICE B - SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM TORNO DO GÊNERO BIOGRAFIA .....	144
APÊNDICE C - TALE - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS ALUNOS .....	155
APÊNDICE D - TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS PAIS .....	157
APÊNDICE E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA INSTITUCIONAL .....	159
ANEXO A - TEXTO 1: BIOGRAFIA DE MAURÍCIO DE SOUSA.....	161
ANEXO B – TEXTO 2: BIOGRAFIA DE LUIZA GHELARDI SORRENTINO, LULUCA.....	162
ANEXO C – TEXTO 3: BIOGRAFIA DE JOÊNIA WAPICHANA.....	163
ANEXO D – TEXTO 4: BIOGRAFIA DE AILTON KRENAK.....	164

## 1 INTRODUÇÃO

Os anos iniciais do Ensino Fundamental são marcados pelo divisor de águas do encerramento da Educação Infantil: a alfabetização. Numa perspectiva histórico-crítica, o processo de aquisição da escrita se dá por meio de um processo cultural e social, ou seja, uma alfabetização advinda de um letramento e conhecimento do mundo. Um processo de alfabetização e letramento falho pode acarretar diversas dificuldades de escrita e aprendizagem, que podem acompanhar as crianças ao longo de sua jornada escolar.

É muito frequente encontrar estudantes que só sabem escrever o nome, nos anos finais de cada nível de ensino (5º ano, 9º ano e 3ª série do Ensino Médio). Essa realidade a vivenciamos na escola na qual atuamos como professora de reforço escolar, em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

O processo de aquisição da escrita deve ocorrer de forma integral, em que conteúdo e forma estejam alinhados. Diante desse cenário, surge a necessidade de um ensino da escrita baseado na funcionalidade dos gêneros textuais, em que o professor precisa estar atento a um ensino intencional baseado na realidade histórico-cultural da criança e na funcionalidade da escrita e do gênero trabalhado.

A motivação para a realização desta pesquisa está na necessidade de compreender como podemos utilizar, intencionalmente, em nossa práxis pedagógica, os gêneros para desenvolver as capacidades linguísticas nas crianças em situação de reforço escolar, com a finalidade de superação das dificuldades na escrita.

Desta forma, esta pesquisa busca, através de fundamentos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e de sua Engenharia Didática, por meio do processo de modelização didática de gênero e da metodologia da Sequência Didática, desenvolvida pelo grupo de Genebra (2004), responder a seguinte pergunta norteadora: como uma sequência didática, com base no ISD, pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias à seleção temática e à organização temporal e espacial de eventos na produção do texto biográfico por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, em situação de reforço escolar?

Assim, este trabalho apresenta uma proposta de sequência didática mediada pelo gênero biografia, com foco no desenvolvimento das capacidades de linguagem dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. A partir da perspectiva do

Interacionismo Sociodiscursivo, a sequência contempla atividades que visam favorecer a seleção temática e a organização temporal-espacial no processo de produção escrita, considerando as dimensões do agir linguageiro envolvidas na escrita de textos biográficos.

Para responder a essa pergunta, esta pesquisa teve como objetivo geral investigar e analisar avanços nos textos produzidos por estudantes do 5º ano do ensino fundamental, em situação de reforço escolar, quanto à seleção temática, à organização temporal e espacial e à conexão do texto biográfico, após a implementação de uma sequência didática com base no ISD.

Com a finalidade de atender o objetivo geral, temos os seguintes objetivos específicos:

1. Delinear as características e finalidades interacionais do gênero biografia, destacando sua estrutura composicional e o papel da seleção temática;
2. Planejar e implementar uma sequência didática constituídas de atividades que preparem os estudantes a selecionar informações relevantes e organizá-las para compor o conteúdo temático do texto biográfico;
3. Favorecer o desenvolvimento das capacidades discursivas e linguístico-discursivas voltadas à estrutura do texto biográfico, envolvidas na organização temporal e espacial dos eventos e ao uso adequado de conectivos na coesão textual;

O trabalho foi realizado em uma turma de Reforço Escolar do 5º ano, em que as crianças apresentaram dificuldades relacionadas ao desenvolvimento das capacidades linguísticas (Capacidades de ação, Capacidades discursivas, Capacidades linguístico-discursivas). É pertinente destacar que as crianças foram alfabetizadas na pandemia da Covid-19, entre 2020-2021. As aulas no colégio foram realizadas em casa, de maneira online.

A respeito da planificação global da pesquisa, o trabalho está estruturado em seis seções. A primeira seção consiste na introdução, da qual apresentam-se suas motivações, a pergunta norteadora e os objetivos. Na segunda seção, apresentamos a fundamentação teórica que serviu como base para a realização da pesquisa, da qual consiste no ensino de produção de textos escritos por meio de gêneros textuais, de acordo com o Interacionismo Sociodiscursivo e na sua Engenharia Didática. A terceira seção do trabalho consiste na metodologia da pesquisa, bem como a descrição do processo de geração e coletas de dados. A quarta seção consiste na análise dos

textos das produções iniciais e finais dos estudantes. Na quinta seção, fizemos um adendo no relatório científico deste trabalho para destacar avanços na produção escrita dos participantes para além desta pesquisa. Por fim, na sexta seção contém as considerações sobre a realização e os resultados desta pesquisa.

## 2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

### 2.1 O ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS SOB A ÓTICA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO

Os gêneros, conforme Marcuschi (2005, p. 19) “são entidades sócio-discursivas e formas de ação social” e existem por conta dos surgimentos das necessidades comunicativas na sociedade. Essas necessidades estão em constante modernização. Segundo o autor, esse processo ocorre de forma histórica e leva em conta aspectos sócio-comunicativos e funcionais, do qual “é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero”. Por isso, inspirado nos estudos acerca dos gêneros discursivos de Bakhtin (1997) e por Bronckart (1999), Marcuschi (2005) tem como proposta a reflexão de um ensino da língua escrita do qual se organize a partir dos gêneros textuais, com objetivo garantir que os alunos não apenas aprendam a codificar e decodificar a escrita, mas compreendam e produzam textos em contextos reais de comunicação. De acordo com o autor,

Nesse contexto teórico, a língua é tida como uma forma de ação social e histórica que, ao dizer, também constitui a realidade, sem contudo cair num subjetivismo ou idealismo ingênuo. Fugimos também de um realismo externalista, mas não nos situamos numa visão subjetivista. Assim, toda a postura teórica aqui desenvolvida insere-se nos quadros da hipótese sócio-interativa da língua. É neste contexto que os gêneros textuais se constituem como ações sócio-discursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo (Marcuschi, 2005, p. 22).

O professor, se quer um ensino da língua efetivo, deve considerar o movimento histórico dos gêneros. Portanto, a escola tem o papel fundamental na aquisição da escrita da criança e não deve proporcionar ao aluno formas prontas, mas sim estar disposta a ensinar que o aluno aja linguisticamente em suas diferentes práticas e esferas sociais. Ademais, Machado (2004), também possui reflexões acerca do ensino de gêneros textuais baseado no Interacionismo Sociodiscursivo. A autora, a partir da perspectiva, irá definir o processo linguístico através das práticas sociais, baseada nas interações dos indivíduos em sociedade, priorizadas por contextos histórico-culturais.

Nesse campo, Machado (2004, p. 23) conceitua gêneros textuais como produtores das atividades de linguagem, afirmando que “cada atividade é constituída

de ações, condutas que podem ser atribuídas a um agente particular.”. Portanto, as atividades de linguagem, ainda nas palavras de Machado (2004, p.24),

São os determinantes primeiros do funcionamento psíquico humano e das ações e que essas atividades apoiam-se fundamentalmente nas atividades de linguagem. Nesse quadro, os homens produzem ferramentas que lhes permitem transformar a natureza e os objetos. A diferenciação dessas atividades, no decorrer da história, fez – e faz – surgirem novos instrumentos ou ferramentas próprias para cada uma delas. Do mesmo modo, produziram-se – e são produzidas – formas semióticas (os signos, as línguas, por exemplo) para a regulação dessas atividades. Para o agir humano e para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, a apropriação desses construtos históricos (ferramentas e formas semióticas) é crucial, pois é essa apropriação que permite que o indivíduo aja sobre a natureza e sobre o outro, contribuindo para a realização da atividade.

Por conseguinte, os gêneros textuais nascem através de uma necessidade comunicativa e orientam as atividades de linguagem, sendo, segundo Machado (2004), ferramentas necessárias para as suas realizações, uma vez que são as situações sociais que determinam o uso de um gênero. Ainda nas palavras da autora (2004, p. 25), “é com base nesses acontecimentos que o produtor “adota” um gênero particular que lhe parece ser o mais adequado a uma determinada situação”. Com isso, reproduções e adaptações dos gêneros surgem. Sob essa ótica, ao referir-se aos gêneros textuais como “eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos”. Marcuschi (2005 p.19), mostra como os gêneros possuem a capacidade de modificação, surgimento ou até mesmo desaparecimento das esferas sociais.

## 2.2 O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES LINGUÍSTICAS

O Ensino dos gêneros textuais na escola não pode ocorrer de maneira intuitiva e exige um método estruturado e progressivo, uma vez que a linguagem é considerada, no ISD, como discursiva, da qual não pode ser apenas vista como um código. Dessa forma, a linguagem é entendida como uma atividade social mediada que modifica e constrói as práticas sociais através das interações humanas. Diante dessa perspectiva, para o ISD, o texto é a unidade comunicativa fundamental. Outrossim, cada texto se materializa por meio de um gênero, que, por sua vez, está associado a uma esfera de atividade humana, possuindo uma função social e uma estrutura relativamente estável. Portanto, compreender a linguagem implica compreender os gêneros textuais e as capacidades de linguagem mobilizadas em sua produção e compreensão.

O termo “capacidades de linguagem” surgiu com Jean-Paul Bronckart, para analisar elementos referentes a um gênero, dos quais consistem em elementos referentes à infraestrutura geral do texto, mecanismos de textualização e mecanismos enunciativos. Segundo o autor, há três níveis de desenvolvimento das capacidades linguísticas, nomeados de: Capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas (Bronckart, 1999).

De acordo com Dolz e Schneuwly (2004, p. 44), as capacidades de linguagem podem ser definidas como “aptidões requeridas do aprendiz para a produção de um gênero numa situação de interação determinada”. Dessa forma, para os autores, essas capacidades correspondem a um conjunto de recursos que o sujeito mobiliza para produzir ou compreender textos, ou seja, são instrumentos que possibilitam um indivíduo com ações discursivas em diferentes situações comunicativas. Desse modo, dominar com consciência as capacidades de linguagem permite que o sujeito participe ativamente das práticas sociais.

Gonçalves (2011), baseando-se nas teorias de Dolz e Schneuwly (2004), define cada um dos três níveis das capacidades linguísticas. A priori, apresenta, portanto, o conceito de capacidade de ação.

As capacidades de ação referem-se exclusivamente aos conceitos de produção de texto, a aquisição do conteúdo temático e do seu contexto comunicativo. Gonçalves (2011, p. 50) diz que essas capacidades “são as representações que o produtor de texto faz/deve fazer para adaptar a produção de linguagem às características do contexto e do referente.” Nelas, considera-se qual é a esfera da mensagem, quem é o seu emissor, o seu receptor, quais são os objetivos, em qual contexto se configura e por meio de qual gênero textual ela é inserida. Essas capacidades têm como o objeto de situar o texto dentro de uma prática social específica, reconhecendo a função que ele desempenha. Ainda nas palavras de Gonçalves (2011, p. 50),

As capacidades de ação implicam representações de três tipos: a) sobre o meio físico: o lugar, o momento da produção, a presença ou não de interlocutores; b) sobre a interação propriamente dita: o papel social dos participantes, a instituição social onde falam, o objetivo; c) o conteúdo temático estocado na memória e que vai ser mobilizado na produção oral ou escrita.

Ao produzir um texto, Gonçalves (2011) admite que o escritor precisa ter consciência de alguns elementos para que o momento da produção do gênero seja

eficaz, como qual o local físico esse texto é produzido; qual o momento dessa produção; quem emite essa mensagem e quem recebe.

Além disso, Gonçalves (2011) reforça a importância de reconhecer o uso do gênero como uma ferramenta comunicativa, em que o produtor precisa, também, ter desenvolvido a capacidade de o lugar social dessa mensagem, ou seja, qual esfera ela se encontra; o papel como emissor, assumindo aquele papel; a posição social daquele emissor e qual o objetivo desse processo comunicativo.

Por sua vez, as capacidades discursivas, segundo Gonçalves (2011, p. 50) “é uma operação psicolinguística que permite organizar o plano”, ou seja, são fundamentais para a formação de um sujeito ativo e dizem respeito ao gerenciamento da estrutura do plano global do texto e trazem em sua composição conhecimento e à utilização das formas de organização típicas de um gênero textual, como sua estrutura composicional e os recursos para uma progressão temática, ou seja, essa capacidade refere-se a forma como o indivíduo organiza o seu texto.

Para compreender as capacidades discursivas, é necessário que o professor conheça sobre os tipos de discursos e sobre as sequências textuais.

Outrossim, antes de apresentar os termos citados anteriormente, Gonçalves (2011), baseando-se nas ideias de Bronckart, introduz a ideia da existência de dois mundos discursivos, o mundo do narrar e o mundo do expor. De acordo com o autor,

Com relação ao mundo do Narrar, este ocorre quando as operações de construção das coordenadas gerais organizadoras do conteúdo temático de um determinado texto são apresentadas de maneira DISJUNTAS das coordenadas do mundo “comum, objetivo, ordinário” da ação de linguagem do produtor. Por exemplo, os tipos de discurso relato interativo e narração. Na ordem do narrar, o mundo do discurso situa-se num outro lugar e este lugar criado semioticamente deve poder ser avaliado/interpretado pelos eventuais leitores (Gonçalves, 2011, p. 57, grifo do autor).

Em relação ao mundo do Expor, ainda nas palavras do autor, explica que nesse mundo,

As representações não estão apoiadas no tempo e no espaço e estão organizadas referindo-se diretamente às coordenadas gerais do mundo da ação de linguagem em curso. Por esse motivo, o conteúdo temático mobilizado é acessível e CONJUNTO ao mundo ordinário dos agentes produtores das ações de linguagem. É o que ocorre, por exemplo, no discurso interativo e teórico (Gonçalves, 2011, p. 57).

Dessa forma, Segundo Gonçalves (2011), para entender sobre as capacidades discursivas é necessário, primeiramente, adquirir conhecimentos acerca dos tipos de discurso e os tipos de sequência, segundo Bronckart (2003). Segundo o autor, há

quatro tipos de discursos: relato interativo, narração, discurso interativo, discurso teórico. Em suma, os tipos de discurso se diferenciam de acordo com uma série de características, os tipos de frase marcadas, a conjunção ou disjunção, presença ou não de diálogos, o uso do tempo e dos verbos.

Além disso, há seis tipos de sequências textuais, sendo elas: sequência narrativa, sequência descritiva, sequência argumentativa, sequência explicativa, sequência dialogal e sequência injuntiva. De acordo com Gonçalves (2011, p. 71), “a opção por determinada sequência é motivada pelas representações do produtor dos destinatários de seus textos e dos efeitos que pretende atingir.”

Portanto, desenvolver as capacidades discursivas significa formar alunos coerentes, uma vez que essa perspectiva não acredita em um processo singular de codificação. Assim, é importante destacar que trabalhar com as capacidades discursivas é preocupar-se com uma construção textual coerente, ativa, progressiva e adequada.

Por fim, a última categoria das capacidades linguísticas consiste nas chamadas capacidades linguísticas-discursivas e relacionam-se ao domínio dos recursos linguísticos necessários para a construção de um texto e seu sentido. Desenvolver essas capacidades garante, desta forma, consciência coesiva e coerente. Elas são compostas por aspectos gramaticais, lexicais, coesivos e estilísticos, além da adequação do registro à situação comunicativa. Essa capacidade proporciona o efeito de sentido, principalmente com o uso correto dos conectivos e das anáforas. Tais termos citados anteriormente fazem parte dos chamados “Mecanismos de textualização” e “Mecanismos enunciativos”. Gonçalves (2011, p. 72) define que:

O agente-produtor, ao mobilizar representações, além de ter de preocupar-se com a infraestrutura (plano global, tipos de discursos e tipos de sequência que entram em composição do gênero), deve atentar-se para outras operações. Entre estas, destacam-se operações de textualização (englobando conexão, coesão verbal, e nominal) e operações enunciativas.

Portanto, o ensino da produção textual deve ter como objetivo o desenvolvimento integrado dessas capacidades, o que requer planejamento didático que contemple situações reais de produção e um trabalho sistematizado com os gêneros textuais, pois argumentam que é pelas capacidades linguísticas que os alunos aprendem usar a linguagem, a entender e organizar o discurso e a utilizar os recursos linguísticos ideais e disponíveis para realizar práticas sociais dentro de situações comunicativas. Ademais, em conformidade com as teorias de PHC e ISD

que defendem o planejamento e a intencionalidade pedagógica para o ensino sistematizado, os autores acreditam que o desenvolvimento das capacidades de linguagem deve ocorrer através do emprego dos gêneros textuais e da mediação da escola, pois as capacidades de linguagem não são espontâneas, mas sim advindas de um processo de ensino intencional e orientado.

### 2.3 AS CONTRIBUIÇÕES DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO DA ESCRITA

Para o processo de ensino da escrita, Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) propõem a criação e uso de Sequências Didáticas (SD) nas salas de aula para que os alunos possam ter acesso à gêneros não dominados espontaneamente. Segundo os autores,

Uma sequência didática tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. O trabalho escolar será realizado, evidentemente, sobre gêneros que o aluno não domina ou o faz de maneira insuficiente; sobre aqueles dificilmente acessíveis, espontaneamente, pela maioria dos alunos. (Dolz, Schneuwly e Noverraz, 2004, p. 83)

Para a compreensão preliminar de uma SD, os autores trazem uma esquematização sintetizada, da qual será apresentada pela imagem abaixo e, cada etapa, será explicada posteriormente.

Figura 1 - Esquema da Sequência Didática



Fonte: Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 83)

A primeira etapa da SD consiste na apresentação da situação. Nela, segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 84), o professor explica a situação de

comunicação, sendo “o momento em que a turma constrói uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada”, portanto, o aplicador deve ter em mente a necessidade da apresentação bem definida do gênero ao aluno, bem como uma dimensão correta do trabalho que será realizado. Em suma, essa fase é essencial para que os alunos recebam todas as situações necessárias para que as situações de aprendizagem sejam realizadas. Para sintetizar essa primeira etapa, Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 85) revelam que:

A fase inicial de apresentação da situação permite, portanto, fornecer aos alunos todas as informações necessárias para que conheçam o projeto comunicativo visado e a aprendizagem de linguagem a que está relacionado. Na medida do possível, as sequências didáticas devem ser realizadas no âmbito de um projeto de classe, elaborado durante a apresentação da situação, pois este torna as atividades significativas e pertinentes.

Após a apresentação da situação de comunicação, a segunda etapa da SD consiste na produção inicial. Essa etapa é necessária para a verificação das capacidades linguísticas já desenvolvidas nos alunos, bem como os conhecimentos prévios sobre o gênero trabalhado. Segundo os autores (2004, p. 86) “a produção inicial tem um papel central como reguladora da sequência didática, tanto para os alunos quanto para os professores”. É a partir das observações dos professores diante dessa atividade que há a possibilidade da criação de módulos necessários para o desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias.

A partir das dificuldades encontradas na primeira produção, criam-se módulos. Esse caminho consiste na próxima etapa da SD, em que o professor precisa trabalhar, segundo Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004), com diferentes níveis de dificuldade e com variáveis atividades e exercícios. Esses módulos não são prontos e fixos, pois dependem da situação particular vivenciada na sala de aula. É importante lembrar que nenhuma SD vem pronta, uma vez que sua principal essência é identificar as capacidades de linguagem particulares não desenvolvidas, em que, numa sala de aula, cada aluno possui seu processo de aprendizagem único e particular.

Para a finalização da SD, após a aplicação de todos os módulos necessários, avança-se para a última etapa, chamada de Produção Final. Assim como a Produção Inicial, essa etapa, de acordo com os autores, serve para que o professor verifique os conhecimentos dos alunos, agora, por sua vez, após a intervenção e aplicação dos módulos. De acordo com Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 90), “essa produção permite, também, ao professor realizar uma avaliação somativa”. A partir disso, essa etapa consiste na verificação do cumprimento dos objetivos iniciais. Ademais, é

possível que o professor, além de avaliar o aluno, avalie a sua práxis em sala de aula, em que pode proporcionar reflexões acerca da efetividade do seu trabalho. Nas palavras dos autores do grupo de Genebra (2004):

Uma avaliação somativa assentada em critérios elaborados ao longo da sequência é mais objetiva, mas mantém sempre uma parte da subjetividade. Em vez de considerar a avaliação como um problema técnico de cotação, é preferível aceitar e assumir o caráter aproximativo inerente a qualquer aplicação de escalas ou grades (seja qual for o grau de complexidade). A avaliação é uma questão de comunicação e trocas. Assim, ela orienta os professores para uma atitude responsável, humanista, profissional (Dolz, Schneuwly e Noverraz, 2004, p. 91).

Entretanto, para que uma SD tenha sua finalidade cumprida, é necessário que o professor, principal figura mediadora, possua conhecimento sobre o gênero apresentado, pois é ele que fará as melhores seleções para um ensino eficaz. Com isso, os autores especificam algumas responsabilidades dos professores, como a escolha dos gêneros e dos módulos aplicados. Ainda de acordo com Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004, p. 107):

Portanto, a intenção não é a de pedir aos professores que realizem todas as sequências e na sua integralidade, mas de levá-los a apropriarem-se, progressivamente, da proposta. Apesar da sua amplitude, o material proposto, aliás, está distante de recobrir o conjunto de gêneros que poderiam ser abordados em sala de aula. As sequências devem funcionar como exemplos à disposição dos professores. Elas assumirão seu papel pleno se os conduzirem, através da formação inicial ou contínua, a elaborar, por conta própria, outras sequências.

Portanto, destaca-se a relevância do ensino da escrita por meio dos gêneros textuais, considerando não apenas o significado das palavras, mas também o contexto real de produção. Nesse sentido, o uso de Sequências Didáticas revela-se uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

### 3 ABORDAGEM METODOLÓGICA DA PESQUISA

Nesta seção, discorreremos sobre os procedimentos metodológicos utilizados para a realização desta pesquisa. Dessa forma, descreveremos elementos como: O contexto da pesquisa, o corpus da pesquisa, critérios para a formação da análise, a construção da sequência didática, bem como a descrição dos elementos compostos.

A presente sequência didática foi elaborada a partir de pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo e das orientações do Grupo de Genebra (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004). Foram respeitadas a modelização do gênero e, também, sua reconstrução a partir da prática social, voltando-se para a estrutura do gênero, sua função comunicativa, os marcadores linguísticos pertinentes e os aspectos relacionados à temporalidade, espacialidade e seleção de informações relevantes.

Esta pesquisa tem abordagem de uma investigação qualitativa de natureza interventiva.

#### 3.1 CONTEXTO DA PESQUISA

Esta pesquisa ocorreu na escola particular localizada na cidade de Bauru, localizada na Vila Souto, bairro tradicional e familiar, com uma turma de Reforço Escolar com alunos do 5º ano do ensino fundamental, em que as aulas são realizadas no contraturno escolar. Os alunos da escola têm o perfil econômico de “Classe Média”. A turma voluntária da pesquisa apresenta diagnósticos de dificuldade de aprendizagem advindos de uma alfabetização remota da pandemia Covid 19 e foi encaminhada no ano de 2025 pela professora polivalente para as aulas de Reforço Escolar. A pesquisa foi realizada com 10 crianças no período de 1 mês e com duas aulas semanais, totalizando aproximadamente 30 horas de intervenção.

Para a realização deste trabalho, elaboramos e implementamos uma sequência didática baseada na Engenharia Didática do ISD, com atividades para promover o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos estudantes por meio do gênero biografia.

A pesquisa consistiu em cinco etapas: A priori, apresentamos o contexto da pesquisa e apresentamos também o gênero biografia. Em seguida, elaboramos uma atividade inicial com a finalidade de observar as dificuldades individuais de cada aluno.

Depois, dividimos os alunos em grupos, de acordo com a afinidade de dificuldade. Após a análise e a divisão dos grupos, elaboramos atividades intencionais que atingissem os objetivos da pesquisa. Por fim, elaboramos uma atividade final para observarmos o desenvolvimento das capacidades linguísticas e a eficácia da Sequência Didática.

### 3.2 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes desta pesquisa são alunos do 5º ano escolar, entre a faixa etária de 10 a 11 anos de idade, indicados no início do ano para as aulas de Reforço Escolar. Ressaltamos que esses alunos cursaram o 1º e o 2º anos do Ensino Fundamental – anos iniciais, de forma remota, isto é, não tinham naquele momento, frequentando aulas de alfabetização de forma presencial, na escola.

O perfil pedagógico dos sujeitos, devido os alunos estarem um ano sem aulas presenciais e por fazerem parte da sua prática em todo início de ano letivo, a professora regente, desde o início do ano, em fevereiro de 2025, observa-se várias dificuldades em vários níveis de aprendizagem entre os alunos. As principais dificuldades observadas estão relacionadas à escrita. Todos os alunos leem regularmente, confundindo-se minimamente com algumas palavras desconhecidas, mas, possuem diversos erros gramaticais, estruturais e sequenciais. Embora todos consigam ler, também pode-se destacar a dificuldade na compreensão do texto lido, o que gera, também, dificuldades relacionadas à interpretação. Por fim, observa-se também que as crianças não possuem hábitos de estudo e leitura em ambientes extraescolares, o que acarreta geralmente em notas de avaliações abaixo da média escolar, da qual é 5.

Além do perfil pedagógico dos alunos, pode-se observar que, em relação ao perfil emocional e social, os alunos, no geral, são crianças desmotivadas. Nota-se que os alunos ainda não encontraram a funcionalidade da escrita, as vendo ainda como um processo apenas de codificação e decodificação, sem se importarem com o significado. Essa desmotivação vem, a priori, de uma auto comparação entre os demais alunos da sala de aula, bem como um histórico de alfabetização tardia devido aos fatores citados anteriormente, como a pandemia do Covid-19. Como foram alfabetizados tardiamente, os alunos sempre estavam um passo atrás dos demais colegas, uma vez que estavam no momento ainda de aquisição da escrita, o que não

proporcionou a eles um acompanhamento integral ao conteúdo correspondente às séries iniciais, como a compreensão de conceitos. Além disso, percebe-se que os alunos se sentem, muitas vezes, envergonhados por suas dificuldades, e, esses sentimentos estão relacionados ao mau comportamento, que muitas vezes se torna uma fuga para as barreiras apresentadas, muitas vezes apresentando um comportamento inadequado nas aulas de Reforço Escolar.

Além disso, é importante citar que alguns alunos possuem um ritmo no processamento cognitivo mais lento em determinadas atividades, possuindo alguns diagnósticos de transtornos de aprendizagem, como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dislexia. Vale ressaltar que os alunos, geralmente, são assistidos por uma equipe interdisciplinar que mantém contato e parceria com a escola, realizando reuniões para alinhamentos de estratégias para adaptação de conteúdo. Além disso, desses 10 alunos, 6 possuem adaptações em suas avaliações trimestrais.

### 3.3 FORMAÇÃO DO *CORPUS* DE ANÁLISE

A formação do *corpus* de análise foi feita por agrupamento dos textos em categorias, definidas pelo critério de características semelhantes, as quais definem as especificidades de cada grupo.

A seguir, apresentamos um quadro comparativo entre os grupos resumido (aluno × grupo × principais características), que sintetiza o resultado da análise inicial de cada texto, na sua versão da produção inicial.

Quadro 1 - Comparativo das produções da biografia por aluno/grupo

<b>Aluno(a) / Texto</b>	<b>Grupo</b>	<b>Principais características</b>
<b>Enzo</b>	<b>1 – Listagem de informações</b>	Frases soltas, dados sem conexão; ausência de narrativa; lembra formulário.
<b>Arthur (Miguel Uendell)</b>	<b>1 – Listagem de informações</b>	Enumeração de dados (nome, idade, peixes, pais, comida); falta de coesão; sem progressão textual.
<b>Luiza (Cloe)</b>	<b>1 – Listagem de informações</b>	Texto muito breve; apenas nome, data e algumas informações soltas; não constrói narrativa.
<b>Kaio</b>	<b>1 – Listagem de informações</b>	Texto sem sequência lógica, com escrita ainda carente de coesão.
<b>Angelina (Giovana)</b>	<b>2 – Descritivo simples</b>	Apresenta colega, inclui gostos e legado; encadeamento ainda precário; ortografia instável.
<b>Giovanna (Angelina)</b>	<b>2 – Descritivo simples</b>	Nome completo, data de nascimento, sonho, medo, legado; frases curtas, mas já há tentativa de sequência.
<b>Humberto (Luiza Martin)</b>	<b>2 – Descritivo simples</b>	Informações sobre nascimento, trajetória escolar e gostos; há tentativa de ordem temporal; ainda fragmentado.
<b>Duda (Any)</b>	<b>2 – Descritivo simples/afetivo</b>	Mistura dados biográficos com relação pessoal (“minha amiga”); texto com marcas de oralidade; foco mais afetivo que informativo.
<b>Gabriela (Kaio)</b>	<b>3 – Narrativo/afetivo</b>	Biografia longa; inclui família, apelidos, gostos, escola, amigos; plano textual mais desenvolvido; propósito biográfico evidente.
<b>Any (Miryã)</b>	<b>3 – Narrativo/afetivo</b>	Texto em tom de relato, com referências familiares e afetivas; mistura dados biográficos e reflexões pessoais.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Usando o critério das características semelhantes e tendo como base o propósito comunicativo do gênero biografia, categorizamos três grupos de textos. Das 10 produções iniciais realizadas, pudemos dividir os textos em três grupos, com base nos níveis de dificuldades semelhantes.

Do ponto de vista do propósito comunicativo, destacamos que a maioria dos alunos compreendeu que deveria apresentar o colega, mas o tom do texto varia. É essa variação permitiu-nos designar os grupos. O grupo 1 é constituído de textos em forma de listagem de informações básicas, do tipo esquemático/telegráfico. Já o grupo 2 é formado por textos que apresentam uma biografia descritiva simples com dados pessoais e com seus gostos. Por fim, o grupo 3 é constitutivo de textos que apresentam biografia sob a forma de relato com traços de envolvimento pessoal/afetivo.

Para melhor visualizar a constituição dos agrupamentos, apresentamos o quadro 2 a seguir.

Quadro 2 - Classificação dos textos em grupos conforme desempenho textual

Grupo/ designação	Nº textos	Autores
Grupo 1 <b>Listagem de informações básicas (texto esquemático/telegráfico)</b>	4	- Enzo. - Arthur (Miguel Uendell). - Luiza (Cloe Leonel Ferreira). - Kaio (Sophia)
Grupo 2 <b>Biografia descritiva simples com dados pessoais + gostos</b>	4	- Angelina (Giovana). - Giovanna (Angelina). - Humberto (Luiza Martin). - Duda (Any).
Grupo 3 <b>Biografia sob a forma de relato com traços de envolvimento pessoal/afetivo</b>	2	- Gabriela (Kaio). - Any (Miryã).
Total de textos	10	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

### 3.4 CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA A ANÁLISE DOS TEXTOS

Os critérios estabelecidos para a análise dos textos seguem o dispositivo e o modelo didático do gênero biografia, de acordo com os quadros abaixo:

Quadro 3 - Grade de análise das produções iniciais e finais dos textos dos estudantes

Capacidades de linguagem	Crítérios de análise dos textos nas versões da produção inicial e produção final
Capacidades de ação	1) Domínio consciente do contexto de produção - Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.
Conhecimento sobre o gênero	2) Uso correto das informações importantes ao gênero 3) Características do gênero biografia - Observar se a construção textual é próxima à do gênero biografia.
Capacidades discursivas	4) Domínio consciente da estrutura composicional do gênero biografia - Conhecimento da estrutura global do gênero; - Autodomínio da progressão temática lógica; Texto planejado por meio do script e da sequência descritiva.
Capacidades linguístico-discursivas	5) Domínio das marcas espaço-temporais do gênero biografia - Emprego correto de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas;
Capacidades transversais (normas da língua)	6) Domínio das normas da língua - Uso da ortografia correta; - Pontuação adequada; - Aquisição da concordância verbal e nominal coerentes pela idade e ano escolar; - Aplicação de tempos verbais pertinentes ao gênero biografia. - Emprego da terceira pessoa.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Como os participantes da pesquisa estão participando na condição de reforço escolar, após a análise dos textos da produção final, além dos critérios para analisar os textos definidos no quadro 3, indicamos níveis qualitativos de desenvolvimento em que cada participante está, por categoria analisada: parcial, em processo, em

construção, embrionário inicial, básico, em consolidação, adequado, básico a intermediário etc. A descrição de cada nível encontra-se em cada categoria.

Na sequência, elaboramos uma síntese interpretativa, de acordo com o ISD, do desempenho de cada um. Na sequência, sugerimos intervenções pedagógicas para cada participante, consoante à zona de desenvolvimento proximal demarcada pela análise.

Na análise comparativa dos textos da produção inicial e da produção final, com o objetivo de verificar o avanço no desempenho dos participantes em decorrência do procedimento didático realizado, utilizamos três níveis qualitativos: 1) inicial: desempenho ainda distante das exigências do gênero; ausência de consciência do contexto comunicativo; 2) em desenvolvimento: presença parcial das capacidades; início de domínio do gênero, mas com lacunas estruturais ou linguísticas e 3) avançado: domínio consciente e adequado das capacidades; texto atende ao gênero e ao contexto de produção.

Uma vez estabelecidos os critérios que mediarão a análise dos textos nas versões da produção inicial e da final, apresentamos, no próximo tópico, o modelo didático do gênero biografia.

### 3.5 O MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO BIOGRAFIA

De acordo com a Engenharia didática do ISD, o modelo didático do gênero (MDG) ancora a elaboração da sequência didática.

Para cumprirmos com o primeiro objetivo específico desta pesquisa, como o gênero biografia foi o escolhido para mediar a intervenção didática desta pesquisa, estabelecemos como prioridade, antes da intervenção pedagógica, o conhecimento mais aprofundado do referido gênero. Para tanto, fomos buscar em trabalhos científicos que pesquisaram o gênero biografia, para nos instrumentalizarmos para a intervenção.

Nas leituras dos trabalhos, fomos sintetizando o que os pesquisadores já haviam descobertos das dimensões ensináveis do gênero biografia, cujas características passamos a sintetizar.

A pesquisa de Striquer e Pinto (2019) permitiu conhecer as dimensões ensináveis do gênero biografia, identificando as operações que desenvolvem as

capacidades de linguagem nos alunos. O quadro 4 apresenta tais dimensões apreendidas na leitura do trabalho pesquisado.

Quadro 4 - Dimensões ensináveis/características da biografia apreendidas por meio dos trabalhos pesquisados

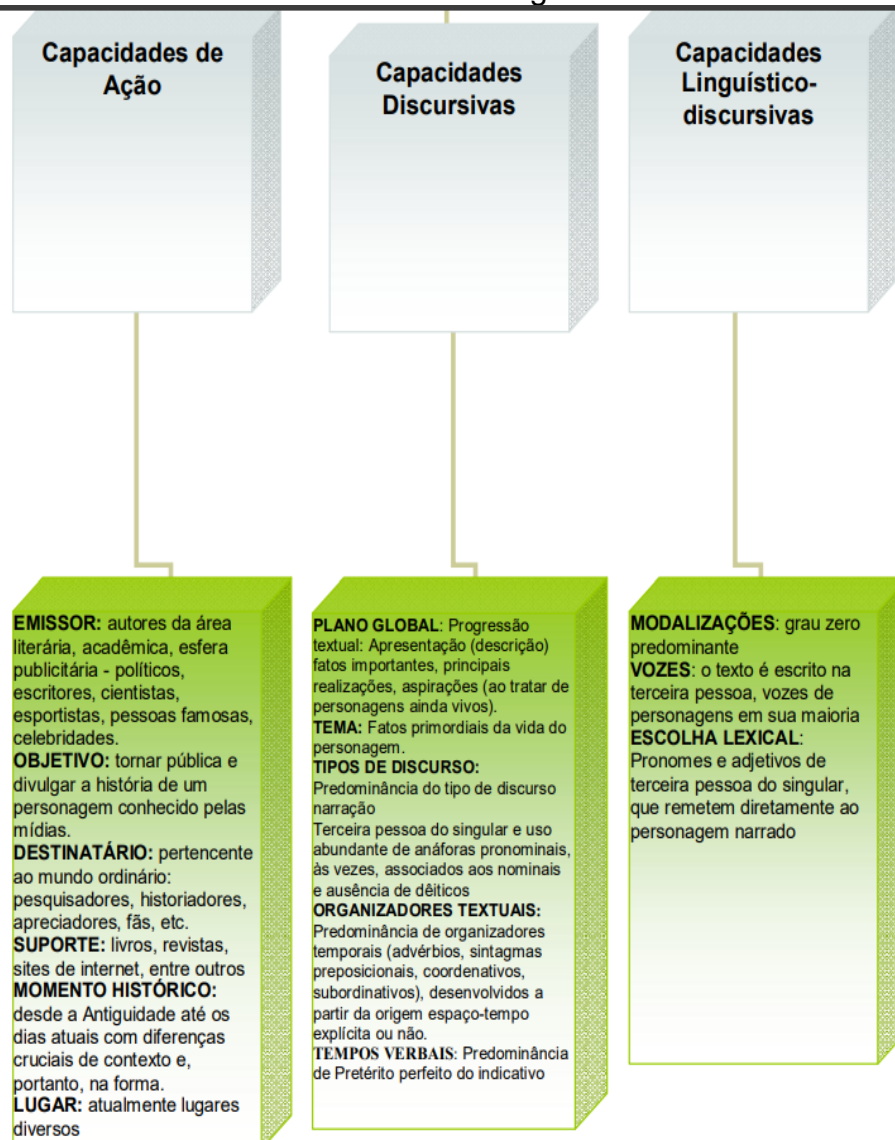
Capacidade de ação	Capacidade discursiva	Capacidade linguístico-discursiva
<p>Entender a importância do gênero para a divulgação de uma história de vida; Assumir o papel de biógrafo; Compreender os receptores do texto (para quem se está escrevendo); Refletir sobre a relação de afetividade que o produtor precisa ter com o destinatário para que a história de vida da pessoa biografada torne-se importante.</p> <p>Prática social: Divulgar a história de vida de uma pessoa, com a finalidade de homenageá-la;</p> <p>Esfera: Informativa;</p> <p>Pessoa física: Biógrafo;</p> <p>Destinatário: Um cidadão. Irá depender do contexto daquela biografia - Estudantes, leitores etc. No contexto da pesquisa, a comunidade escolar é o destinatário;</p> <p>Temática: A história da vida da pessoa biografada, em forma de homenagem.</p>	<p>Aprender sobre gêneros da ordem do narrar (relato); aprender a produzir um texto em 3º pessoa do singular; aprender sobre a estrutura do texto.</p> <p>Plano geral do texto: 1) título: nome do biografado, 2) Texto introdutório: geralmente faz referência aos familiares, local e data de nascimento do biografado, campo de atuação profissional, ou seja, a vida pessoal, formação escolar/acadêmica e profissional, 3) relato em ordem cronológica de acordo com as atividades desenvolvidas ao longo da vida do biografado.</p> <p>Compreender sobre uma sequência narrativa e cronológica</p> <p>Tipo de discurso: Ordem do relatar, com a presença de elementos narrativos e descritivos;</p> <p>Tempo e pessoa: Uso da 3º pessoa do singular.</p>	<p>Aprender sobre o uso de sinônimos, tempo verbal no pretérito perfeito, aprender sobre conectivos temporais e espaciais e aprender sobre o uso da voz apenas do biógrafo.</p> <p>Estilo/ elementos linguísticos: Uso de sinônimos, retomadas nominais, conectivos temporais e espaciais,</p> <p>Tempo: Pretérito perfeito do indicativo;</p> <p>Linguagem: objetiva;</p> <p>Instância geral da enunciação: Voz do biógrafo</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora com base em Striquer e Pinto (2019).

Essa pesquisa instrumentalizou-nos com o conhecimento do gênero biografia, condição para conquistarmos autonomia na intervenção pedagógica.

As sínteses das dimensões ensinavam do gênero biografia encontra-se na figura 2.

Figura 2 - Modelo Didático do Gênero Biografia



Fonte: Carvalho; Silva; Silva (2010).

O processo da construção do modelo didático do gênero biografia permitiu-nos conhecer as suas dimensões ensináveis e as características desse gênero. Esse conhecimento deu-nos segurança para elaborar a SD, que é apresentada na próxima subseção.

### 3.6 SINOPSE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Com a finalidade de atingirmos os objetivos da pesquisa, elaboramos uma Sequência Didática (SD) para desenvolver as capacidades linguísticas nos alunos. As

atividades foram desenvolvidas a partir das dificuldades encontradas na correção da atividade inicial e a partir do modelo didático e dos critérios para a análise dos textos.

De acordo com as produções iniciais, planejamos uma SD, cuja sinopse está apresentada no quadro 5, a seguir.

Quadro 5 - Sinopse da Sequência Didática para produção do gênero biografia

Etapas da SD	Capacidades/Ações/ Oficinas	Objetivos	Atividades
1ª Etapa: Apresentação da Situação	Ação 1: Motivo da produção	- Apresentar o projeto de comunicação;	1) apresentação do projeto de comunicação: produção de biografias que serão expostas nos painéis dos corredores da escola.
	Ação 2: Sensibilização e adaptação ao gênero;	- Levantar conhecimentos prévios sobre o gênero biografia; - Apresentar o gênero biografia.	1) levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre a biografia; 2) apresentação de quatro exemplares de textos biográficos com vistas à familiarização do gênero pelos alunos; 3) leitura de quatro textos do gênero biografia para reconhecimento de suas regularidades; 4) Conversa preliminar sobre o gênero biografia, mediada pela pergunta “O que é uma Biografia?”
2ª Etapa: Produção Inicial		- Produzir o texto biográfico	1) produção do texto pertencente ao gênero biografia para a demarcação do nível de desenvolvimento real atual dos alunos, no que se refere aos conhecimentos sobre o referido gênero.
3ª Etapa: módulos de aprendizagem de Atividades	Capacidades de ação  1ª oficina: representações do contexto de produção	- Compreender o propósito comunicativo do gênero biografia; - Apresentar exemplos de textos biográficos.	1) leitura de quatro textos pertencentes ao gênero biografia (texto 1, 2, 3 e 4 dos ANEXOS A, B, C e D), junto com a professora, para identificar sua funcionalidade comunicativa (uso social do gênero) divulgar informações relevantes de uma pessoa (acontecimento e ordem cronológica) ao público que se interessa por biografias; 2) representação do contexto de produção do gênero biografia (quem escreve, quem lê e onde circula); 3) representação do conteúdo temático do gênero biografia: fatos importantes vivenciados pela pessoa biografada; 4) representação de todos os parâmetros do contexto de produção da biografia (produtor, receptor, intenção comunicativa, esfera, suporte).

	<p>Capacidades de ação</p> <p>2ª oficina: representações psicológicas do agente-produtor sobre o conteúdo temático</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o conteúdo temático do texto-fonte;</li> <li>- Saber referenciar o texto-fonte para contextualizar o conteúdo temático do gênero biografia.</li> </ul>	<p>As atividades de conteúdo temático de nº 5 a 10 foram elaboradas tendo por base a biografia da pesquisadora, localizada no texto 1 do Apêndice A</p> <p>5) identificação no texto-fonte da biografia (conteúdo temático) e fazer anotações sobre ele;</p> <p>6) reconhecimento do papel do biógrafo naquele texto;</p> <p>7) levantamento dos temas centrais da vida da pessoa biografada;</p> <p>8) identificação do papel da educação para a vida da pessoa biografada;</p> <p>9) identificação dos motivos que fizeram a pessoa biografada a realizar uma transição de carreira;</p> <p>10) resumo das informações do texto-fonte</p>
	<p>Capacidades discursivas</p> <p>3ª Oficina: infraestrutura textual</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificar o texto pertencente ao gênero biografia</li> <li>- Diferenciar os tipos de enunciados que constituem a biografia</li> <li>- Identificar as sequências textuais predominantes no gênero biografia</li> </ul>	<p>As atividades de conteúdo temático dessa oficina foram elaboradas tendo por base o texto 1 do ANEXO A</p> <p>11) observação de como o texto 1 (ANEXO A), pertencente ao gênero biografia, foi estruturado em partes e como essas partes foram constituídas para organizar o plano global do texto;</p> <p>12) identificação dos elementos que foram inseridos no texto;</p> <p>13) observação do título da biografia para compreender os efeitos de sentido que eles provocam no leitor;</p> <p>14) Reconhecimento de partes do Plano Global do Texto biografia;</p> <p>15) Adequação do gênero discursivo e do tempo e pessoa da biografia;</p> <p>16) leitura de trechos do texto 1 (ANEXO A) para identificar as sequências textuais que os constituem;</p>
	<p>Capacidades linguístico-discursivas</p> <p>4ª oficina: mecanismos de textualização</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar e utilizar os operadores espaciais e temporais para desenvolver a progressão temática do conteúdo;</li> <li>- Saber introduzir um referente textual e retomá-lo por meio de anáforas;</li> <li>- Reconhecer o uso dos tempos verbais utilizados no gênero biografia (coesão</li> </ul>	<p>As atividades de conteúdo temático dessa oficina foram elaboradas tendo por base o texto 2, 3 e 4 (ANEXO B, C e D)</p> <p>17) leitura dos trechos retirados do texto 2 (ANEXO B) para circular os marcadores temporais e grifar os marcadores espaciais;</p> <p>18) análise dos enunciados retirados do texto 3 (ANEXO C) para encontrar e grifar os verbos no pretérito perfeito e imperfeito;</p> <p>19) análise dos enunciados retirados do texto 4 (ANEXO D) para encontrar e grifar os verbos no presente histórico.</p>

		verbal);	
Elementos transversais da língua	5ª oficina: módulo transversal/normas da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empregar corretamente os sinais de pontuação e acentuação;</li> <li>- Estabelecer concordância nominal e verbal;</li> <li>- Reconhecer a grafia correta das palavras;</li> <li>- Desaglutinar corretamente as palavras.</li> </ul>	<p>20) reescrita de trechos do texto fazendo adequações quanto à concordância nominal e verbal;</p> <p>21) preenchimento das lacunas com a conjugação correta dos verbos e seus respectivos tempos verbais;</p> <p>22) acentuação correta de palavras;</p> <p>23) leitura de frases qual foi retirada a pontuação (vírgula, dois pontos e ponto final) para que fosse pontuado corretamente;</p> <p>24) reescrita de um enunciado, que contém marcas da oralidade, para a norma padrão de língua portuguesa;</p> <p>25) correção das palavras com grafia errada;</p> <p>26) separação de palavras segmentadas.</p>
4ª etapa: Produção final	6ª oficina: escrita da produção final do texto biografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar em prática os conhecimentos apropriados separadamente nos módulos de aprendizagem</li> </ul>	1) produção textual final do gênero biografia
Veiculação do gênero		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Veicular o gênero como prática social de linguagem</li> </ul>	1) circulação dos textos produzidos nos painéis dos corredores da escola

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos a descrição detalhada das etapas, oficinas e atividades desenvolvidas na SD.

### 3.6.1 Descrição das atividades desenvolvidas na sequência didática

A *priori*, foi realizada a apresentação do início do trabalho para as crianças. Nesta primeira etapa (Etapa 1), a ação 1 consistiu na explicação da função da pesquisa, bem como os objetivos. Posteriormente, na ação 2, realizamos uma conversa inicial com os alunos a respeito do gênero biografia. As crianças compartilharam, junto com a pesquisadora, os conhecimentos prévios a respeito do gênero. Em seguida, foram apresentados quatro modelos de textos biográficos, junto com a leitura coletiva. Posteriormente, iniciou-se a segunda etapa (Etapa 2), em que foi proposto a produção inicial (Avaliação Inicial) de uma biografia. A pesquisadora mediou a consigna e orientou as crianças a escolherem uma dupla e a entrevistar seu colega, colocando-se em uma situação hipotética de um biógrafo. Dessa forma, os alunos realizaram uma coleta de dados e, na sequência, construíram, individualmente, a biografia do colega. Dessa forma, foi possível demarcar o real nível de dificuldade das crianças.

#### Quadro 6 - Consigna da Avaliação Inicial

<p><b>Gênero textual: Biografia</b> Conhecendo o gênero Biografia</p>
<p>Você sabe o que é uma biografia? Após a roda de conversa, crie a biografia de seu colega. Imagine que você é um jornalista e pretende realizar a biografia de um colega que frequenta as aulas de Reforço com você. Assuma esse papel e escolha alguém próximo a você, narrando os principais acontecimentos da vida dele.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresente esse amigo;</li> <li>- Narre sobre sua vida de forma cronológica;</li> <li>- Foque nos pontos importantes, não se esquecendo do seu legado ou da sua importância.</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A terceira etapa (Etapa 3) marcou o início da Sequência Didática (SD), com os módulos de aprendizagem das atividades e foi dividida em quatro oficinas. Na primeira oficina (Oficina 1) foi trabalhado o desenvolvimento das capacidades de ação e consistiu nas representações do contexto de produção, com a apresentação do gênero biografia aos alunos, com o objetivo de compreender o propósito comunicativo do gênero biografia e apresentar exemplos de textos biográficos. Nela, retomamos a

conversa inicial sobre o gênero e apresentamos modelos de quatro biografias (anexos A, B, C e D). Realizamos, também, a explicação das características do texto, como sua função, o contexto de produção e o papel social. Realizamos, por fim dessa atividade, uma leitura coletiva das biografias, em que identificamos juntos todos os elementos apresentados anteriormente, sintetizando-os.

A segunda oficina (Oficina 2) também desenvolveu as capacidades de ação, com o objetivo de trabalhar as representações psicológicas do agente-produtor sobre o conteúdo temático. Nela, foi usado o texto 1, encontrado no apêndice (apêndice A), em que os alunos precisaram, com a mediação da pesquisadora e após a leitura do texto, identificar oralmente os elementos do conteúdo temático, reconhecer o papel do biógrafo e temas centrais da vida da pessoa biografada.

A terceira oficina (Oficina 3) foi responsável por trabalhar o desenvolvimento das capacidades discursivas das crianças. Nela, foi priorizada a infraestrutura textual, com o objetivo de planificar o texto do gênero biografia, diferenciar os tipos de enunciados pertencentes ao gênero e identificar as sequências textuais predominantes. Nessa oficina, foi utilizado o texto 1, encontrado nos anexos (anexo A). As atividades realizadas nessa oficina foram: Identificação das estruturas pertencentes ao plano global do texto e demais elementos, observação e discussão oral a respeito do título, bem como identificação do tempo e pessoa utilizada no gênero biografia e a identificação das sequências textuais presentes.

A quarta oficina (Oficina 4) foi responsável pelo desenvolvimento das capacidades linguísticas. Essa oficina teve como objetivo desenvolver os mecanismos de textualização, ou seja, utilizar corretamente os marcadores temporais e espaciais, introduzir referentes e retomadas textuais e reconhecer adequadamente os tempos verbais coerentes ao gênero biografia. Nessa oficina, foram utilizados os textos 2, 3 e 4 encontrados nos anexos (anexos B, C e D) e as atividades trabalhadas foram: Leitura do texto 2 (anexo B) para circular marcadores temporais e grifar os marcadores espaciais retirados de trechos do texto; análise de trechos retirados do texto 3 (anexo C) para grifar verbos no pretérito perfeito e imperfeito e analisar trechos retirados do texto 4 (anexo D) para grifar verbos no presente histórico.

A quinta oficina (Oficina 5) foi destinada para desenvolver elementos transversais da língua, ou seja, foram trabalhadas as normas da língua portuguesa. Essa oficina teve como objetivo empregar corretamente os sinais de acentuação e pontuação, estabelecer concordância verbal e nominal, reconhecer a grafia correta

das palavras, desfazer das marcas de oralidade e desaglutinar corretamente as palavras. Dessa forma, foram realizadas atividades como: Reescrever frases de acordo com a adequação verbal e nominal; reescrever as palavras de acordo com a conjugação do verbo; acentuar e pontuar corretamente as palavras; correção de palavras escrita incorretamente, reescrever frases com marcas de oralidade informais e separação de palavras escritas segmentadas.

A quarta etapa da SD (Etapa 4) consiste na Avaliação Final. Ela possui apenas uma oficina (Oficina 6), da qual representa o encerramento do ensino do gênero. Nesta oficina, o objetivo é verificar se todos os conceitos, ou em sua maioria, foram compreendidos e internalizados. Com isso, foi proposto que os alunos elaborassem uma última biografia individual e sem mediações - A biografia de Jeff Kinney. A consigna da atividade é representada pelo quadro abaixo:

Quadro 7 - Consigna da Avaliação Final

<b><u>GÊNERO BIOGRAFIA</u></b>
<p>Imagine que você é um grande fã dos livros “Diário de um Banana” e terá a oportunidade de escrever uma biografia do autor da série de livros, Jeff Kinney.</p> <p>Com isso, coloque-se no lugar de um biógrafo e, primeiramente, faça uma pesquisa sobre elementos necessários para a criação de sua biografia. Em seguida, reúna todos os elementos construindo uma biografia final do autor.</p> <p>Lembre-se de todos os elementos que compõem esse gênero, bem como sua estrutura e função social.</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Após a aplicação da Produção Final, os alunos tiveram a oportunidade de revisarem suas produções finais. Os textos foram devolvidos aos alunos já transcritos pela pesquisadora e foi realizada a revisão de sua escrita, sem mediação. Os alunos, por fim, devolveram as produções finais corrigidas por eles, de acordo com o que internalizaram ao longo das atividades aplicadas na sequência didática.

Por fim, a última etapa da SD refere-se à veiculação do gênero como prática social e consiste na circulação das produções finais nos corredores da escola, por meio dos painéis e murais.

A próxima seção contará com as análises dos trabalhos e atividades realizadas nesta pesquisa.

#### **4 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES INICIAIS E FINAIS DOS TEXTOS DOS ESTUDANTES**

Esta seção apresenta a análise comparativa das produções iniciais e finais elaboradas pelos alunos ao longo da sequência didática. O objetivo é identificar os avanços no desenvolvimento das capacidades de linguagem mobilizadas na produção do gênero biografia, considerando aspectos como seleção temática, organização temporal e espacial, conexão, e uso de recursos linguístico-discursivos. A análise busca evidenciar o processo de aprendizagem dos estudantes, destacando as transformações observadas entre as duas etapas de escrita e o papel das intervenções pedagógicas na ampliação das competências discursivas e textuais.

A fundamentação teórica da análise baseia-se no Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999; Schneuwly & Dolz, 2004), especialmente no quadro das capacidades de linguagem (ação, discursiva e linguístico-discursiva).

#### 4.1 ANÁLISE DA PRODUÇÃO INICIAL

A análise dos textos foi realizada em duas etapas complementares: global e individual. Na análise global, foram observadas as produções do conjunto dos alunos a partir de quatro categorias: contexto de produção, conteúdo temático, características do gênero biografia e domínio da escrita (ortografia e pontuação). Optamos por realizar a análise global nessas quatro categorias porque os textos dos três grupos apresentaram desempenho semelhante nesses aspectos. Essa distinção entre análise global e individual possibilita evidenciar as especificidades do processo de aprendizagem de cada grupo, oferecendo um quadro mais completo do desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos ao longo da sequência didática.

Por outro lado, as demais categorias — plano global do texto, organização temporal e espacial, coesão e coerência — foram analisadas individualmente, uma vez que houve diferenças significativas de desempenho entre os grupos nessas dimensões. Na análise individual, o foco recaiu sobre cada texto em particular, com o objetivo de examinar, de forma mais detalhada, como cada grupo organiza as informações no texto, constrói a sequência temporal e espacial e utiliza os conectivos para realizar a articulação interna do texto.

A organização desta subseção seguirá a seguinte estrutura: primeiramente, será apresentada a análise global do conjunto das produções textuais, com o objetivo de delinear as tendências gerais observadas na escrita dos estudantes. Em seguida,

foram expostas as produções agrupadas por nível de desempenho, acompanhadas de uma análise individual sucinta de cada texto, a fim de evidenciar particularidades relevantes no processo de elaboração. Posteriormente, foi realizada uma análise geral integradora, contemplando os resultados obtidos em todos os grupos. Por fim, será apresentada a síntese das análises por grupo, destacando os traços característicos que distinguem cada conjunto de textos em relação às capacidades de linguagem mobilizadas.

A seguir, apresentamos a análise das produções textuais feita de forma conjunta, contemplando as categorias contexto de produção, conteúdo temático, características do gênero biografia e domínio da escrita (ortografia e pontuação), pelo fato de os textos dos três grupos terem apresentado desempenho semelhante nesses aspectos.

No que se refere ao contexto de produção, os textos foram produzidos em ambiente escolar, com comando claro de gênero (biografia jornalística de colega). Os produtores e receptores dos textos são alunos do 5º ano, mas ainda em fase de alfabetização: escrita revela forte variação individual na apropriação do código e das convenções textuais.

Quanto ao conteúdo temático, todos os textos giram em torno de informações básicas da vida do colega (nome, data de nascimento, escola, gostos, sonhos). Alguns incluem dimensão afetiva (amizade, convivência, medos, apoio da família).

Com relação às Características do gênero biografia, embora todos os textos apresentem os elementos típicos: nome completo, data/local de nascimento, família, sonhos, legado, somente os textos do grupo 3 se aproximam desse gênero em sentido estrito. Os textos dos grupos 1 e 2 mantêm foco na descrição de características e gostos, mas sem aprofundar a trajetória, portanto, sem configurar um relato.

Já a categoria transversal da língua, como foco na ortografia e pontuação, há desafios grandes em todos os grupos, pois a ortografia é instável (“naseu”, “emtrol”, “pisina”). No que diz respeito à pontuação, esta é ausente ou inadequada, já que há muitos períodos longos sem pausas. Os textos do grupo 3 apresentam maior variação de pontuação, mas ainda de modo irregular.

#### 4.1.1 Análise dos textos do grupo 1: listagem de informações básicas (texto esquemático/telegráfico)

Quatro textos compõem este grupo, produzidos pelos alunos Enzo, Arthur, Luiza e Kaio.

##### Quadro 8 - Produção Inicial - Enzo

o ano quena ceu 27/10/2015  
colêgiodinâmico entrouno reforço em 2022 doce preferio foi pudim fruta favorita uva queser medico  
esportepreferido decavalo a Biografia da pessoa é de agiovana,

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto apresenta frases soltas e informações dispostas sem conexão entre si, o que evidencia a ausência de uma estrutura de relato. A organização textual aproxima-se do formato de um formulário, em que os dados são apenas listados, sem articulação ou progressão temática que caracterize o gênero biográfico.

##### Quadro 9 - Produção Inicial - Arthur

Miguel Uendell, 10 anos, 14 peixes, Ele comprou os peixer na loja peixes no aquamundo, nome dos pais dele é Ricardo e luciane, A comida dele favorita é risoto de camarão, O animal favorito dele e pinguim, Biólogo Marinho e ele naceu em 2014

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto caracteriza-se pela enumeração de dados pessoais — como nome, idade, preferências, informações sobre os pais e comidas favoritas —, apresentados de forma fragmentada e sem articulação entre as partes. A ausência de mecanismos de coesão impede a construção de uma sequência lógica entre as informações, resultando em um texto sem progressão temática e distantes da configuração de relato próprio do gênero biográfico.

##### Quadro 10 - Produção Inicial - Luiza

Cloe leonel fereira 24/01/2016, Bauru, cabeleireira tem um coelho tem 20 medalha de natação.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto apresenta uma extensão bastante reduzida, limitando-se a mencionar o nome, a data de nascimento e algumas informações isoladas, sem estabelecer

relações entre elas. A ausência de encadeamento entre os dados impossibilita a construção de um relato, fazendo com que o texto se restrinja à simples exposição de informações, sem configurar um relato biográfico propriamente dita.

#### Quadro 11 - Produção Inicial - Kaio

A Sofhia lopes tipo ela gosta de comer em todo lugar ela nasceu em 27/04/2014 quando ela crescer ela guer cer pediatra o lugar que ela naceu é presidente pendente ela é retiro e a igreja ela ama pizza ela gosta muito muito mais muito de ir para igreja ela gosta tambem de praia e invangelizar

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto de Kaio revela um estágio inicial no desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias à produção do gênero biográfico. No que se refere à seleção temática, o aluno inclui informações pertinentes ao conteúdo de uma biografia — como nome, data de nascimento, local de origem, gostos pessoais e aspirações futuras —, mas de forma desorganizada e sem hierarquização ou articulação clara entre os dados. As informações aparecem justapostas, o que indica ausência de planejamento textual.

Quanto à organização temporal e espacial, há tentativas pontuais de referência temporal, como o uso de “nasceu em 27/04/2014” e “quando ela crescer”, que situam o leitor no tempo, ainda que de modo incipiente. Contudo, não há uma sequência cronológica organizada que permita acompanhar a trajetória da personagem. As referências espaciais (“o lugar que ela nasceu é Presidente Prudente”) também aparecem de forma isolada, sem articulação com os demais elementos do texto.

Em relação ao contexto e conteúdo, percebe-se uma escrita que busca retratar aspectos pessoais e afetivos da colega, como seus gostos, religião e sonho de profissão. Isso demonstra que o aluno compreende parcialmente o propósito comunicativo da biografia — apresentar alguém e destacar aspectos de sua vida —, ainda que o texto se aproxime mais de uma lista de características do que de uma narrativa.

A coesão é frágil: há repetição de palavras (“gosta muito muito mais muito”), ausência de conectores e de pontuação adequada, o que dificulta a compreensão global. O domínio da escrita mostra-se em processo de construção, com trocas ortográficas (“cer” por “ser”, “naceu” por “nasceu”, “invangelizar” por “evangelizar”), o que indica necessidade de maior domínio das convenções da língua escrita.

No tocante aos recursos linguístico-discursivos do gênero biográfico, o texto ainda não demonstra uso consistente de verbos de ação e de conectivos temporais que permitam articular os eventos em sequência lógica.

Concluída a análise individual, procedemos, a seguir, à apresentação da análise geral integradora dos textos.

Os textos produzidos pelo grupo 1 revelam um estágio inicial de desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias à produção do gênero biografia. As produções apresentam predominantemente uma estrutura de listagem, composta por frases curtas e, em alguns casos, desprovidas de verbo, o que evidencia uma escrita mais próxima de anotações ou preenchimento de formulários do que de um texto sob a forma de relato. Daí que o plano global do texto biográfico do grupo 1 é inexistente, já que apresenta apenas enumeração de informações, fragmentos isolados.

Notamos pouca articulação entre as informações, uma vez que faltam conectores e marcas temporais que organizem os eventos em sequência lógica e cronológica. Os dados aparecem de forma fragmentada — como nome, data de nascimento, preferências pessoais e sonhos —, mas não se articulam em um relato coeso. Assim, a ausência de encadeamento entre as informações e ideias com foco em dados isolados compromete a coerência textual, refletindo que os alunos ainda não mobilizam plenamente os recursos linguísticos e discursivos necessários à sem a configuração de um relato própria do gênero biografia, que articula seleção temática e organização temporal e espacial. Assim, no que diz respeito às marcas espaço-temporais há pouco domínio no grupo 1.

A síntese das análises dos textos do grupo 1 marca as seguintes características:

- Estrutura de listagem, frases curtas, às vezes sem verbo.
- Pouca articulação entre as informações → ausência de conectores ou sequências temporais.
- Linguagem próxima de anotações em formulário.
- Apresentam dados soltos (nome, data de nascimento, comida favorita, sonho etc.), mas sem articulação narrativa.
- Coesão e coerência ainda frágeis.

#### 4.1.2 Análise dos textos do grupo 2: biografia descritiva simples com dados pessoais e gostos

O grupo 2 é composto por quatro textos, produzidos pelos alunos Angelina, Giovanna, Humberto e Duda.

##### Quadro 12 - Produção Inicial - Angelina

Giovana é uma garota maravilhosa tem muntas letras olha o nome dela Giovana de souza andrade éla tem 9 anos e naseu dia 27 de maio de 2014 o robin  
 Preferido é brincar e no caso de esporte preferido é andar de cavalo e o jogo preferido é o jogo da batada soprimesa preferida pudim e comida macarão.  
 E o legado dela é cuidar de cachoros e giovanna tem 2 cachoros e não quebrou nenhum oço.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto apresenta o colega biografado, incluindo informações sobre seus gostos e aspectos de seu legado pessoal. Apesar dessas inserções, o encadeamento das ideias ainda se mostra precário, refletindo uma organização textual incipiente. Além disso, observa-se instabilidade na ortografia, evidenciando que o domínio das convenções da escrita ainda está em processo de desenvolvimento.

##### Quadro 13 - Produção Inicial - Giovanna

Ela entrou nesa escola no 5 anos o nome completo é Angelina roxa belluco alvarenza roxa ele na seu no Bauru ela tem 10 anos o sonho dela é ir para dismen o medo dela é morre sossinha dia que naseu 2/2 fevereiro de 2015 oque ela qua quando crescer ter varios amimais comida que gosto estrogonofi o legado é salvar animais

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto apresenta informações sobre o nome completo do colega, sua data de nascimento, sonhos, medos e aspectos de seu legado. Embora as frases sejam curtas, já se observa uma tentativa de organizar as informações em sequência, indicando um avanço inicial na construção de uma narrativa mais estruturada e na mobilização de recursos para a coesão textual.

#### Quadro 14 - Produção Inicial - Neto

Luiza Martin nasceu em 2016 no mês de 22/2 começou a frequentar a escola no primeiro ano no segundo ano saiu e voltou no terceiro ano. Além do reforço gosta de piscina, bicicheta e desenhar seu legado é ser médica.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto inclui informações sobre o nascimento do colega, sua trajetória escolar e preferências pessoais. Observa-se uma tentativa de organizar esses elementos em ordem temporal, sugerindo esforço de encadeamento dos eventos. No entanto, a escrita ainda se apresenta fragmentada, com transições pouco claras entre as ideias, evidenciando que a coesão textual e a progressão semântica sob a forma de relato estão em desenvolvimento.

#### Quadro 15 - Produção Inicial - Duda

O vou contar uma história que a Any nasceu em novembro de 2025 e a Any ela muito minha amiga porque quando eu cheguei na Escola ela foi muito querida com mim e a cor favorita da Any é a azul dourado. a comida favorita dela é lasanha, bife e carne de jacaré.

O sonho da Any é ser veterinária. o irmão da Any se chama Davi. o medo da minha amiga é medo do escuro. Poquinho da Índia e gato e a minha amiga ela é muito legal.

E eu fico muito grata por a Any ser minha amiga

acinado miryã

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto combina dados biográficos do colega com referências a relações pessoais, como a expressão “minha amiga”, evidenciando uma aproximação afetiva entre o autor e o biografado. Apresenta também marcas de oralidade, refletindo uma linguagem próxima da fala cotidiana. Nesse sentido, o foco do texto mostra-se mais voltado à dimensão afetiva do relato do que à transmissão de informações objetivas, caracterizando uma abordagem inicial e pessoal do gênero biografia.

Concluída a análise individual dos textos do Grupo 2, seguimos com a apresentação da análise geral integradora dessas produções.

Os textos produzidos pelo grupo 2 demonstram um avanço em relação ao grupo anterior, especialmente no que diz respeito à organização das informações e à tentativa de construir uma sequência narrativa. As produções apresentam uma estrutura um pouco mais desenvolvida, em que os alunos introduzem o colega biografado, listam seus gostos, sonhos e medos, e buscam organizar os fatos de maneira cronológica, utilizando expressões como “nasceu em...” ou “quando entrou

na escola...”. Os textos são incipientes na categoria plano global, mas já há introdução e desenvolvimento.

Embora o uso da pontuação e da ortografia ainda se mostre instável, observa-se um esforço de encadeamento entre as frases, indicando um movimento em direção à coesão textual. As frases são mais articuladas, mas ainda com rupturas. Quanto às marcas espaço-temporais, observamos que o grupo 2 já traz datas e referência a momentos da vida (“quando entrou na escola”).

O conteúdo temático mantém-se centrado em informações pessoais, como datas, comidas preferidas, esportes e sonhos de futuro, revelando a compreensão inicial do propósito comunicativo do gênero biografia: apresentar o outro de forma simples, afetiva e significativa, ainda que sem a preocupação com uma objetividade mais típica de textos jornalísticos ou informativos.

A síntese das análises dos textos do Grupo 2 evidencia as seguintes características:

- Estrutura um pouco mais desenvolvida: apresentam colega, listam gostos, sonhos, medos.
- Tentativa de organizar cronologicamente (“nasceu em...”, “quando entrou na escola...”).
- Uso ainda instável de pontuação e ortografia, mas há esforço de encadear frases.
- Conteúdo temático foca em informações pessoais (data, comidas favoritas, esportes, sonhos de futuro).
- Propósito comunicativo: apresentar o colega de forma simples e afetiva, sem se preocupar com objetividade jornalística.

#### **4.1.3 Análise dos textos do grupo 3: biografia narrativa com traços de envolvimento pessoal/afetivo**

O Grupo 3 é formado por dois textos, elaborados pelas alunas Any e Gabriela.

#### Quadro 16 - Produção Inicial - Any

A MIRIAN NÃO CONHECEU O CEU PAI E OTIU DELA E A FIGURA MASCULINA MAIS ELA JA CONECEU O PAI DELA MAS ELA NÃO CONVERSACOELE, A DUDA TENMEDO DE PERDER A VOVO DELA PORQUE A VOVO DELA FAIS TUDO POR ELA E DA MUITA A TENÇÃO E MUITO CARINHO E FAIS A COMIDA PREDILETRA ESTROGNOFE. FEJUADA E LAZANHA E ASCORES FAVORITA E AZL CLARO, PRAIA, PRETO E BANCO. MIAYÂN EDUARDA: 25/09/2015

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto apresenta-se em tom de relato, incorporando referências familiares e aspectos afetivos do biografado. Observa-se uma combinação de dados biográficos objetivos com reflexões pessoais do autor, o que confere maior profundidade à escrita. Essa articulação permite que o texto ultrapasse a mera descrição de fatos, aproximando-se da construção de uma narrativa que integra informações cronológicas, experiências individuais e interpretações subjetivas, características próprias do gênero biografia.

#### Quadro 17 - Produção Inicial - Gabriela

Um menino que chama Kaio yodi Cardim Weydom ele nasceu em 4/12/2014 no pais Brasil e cidade Bauru sp. Ele emtrol na escola quando era bem pequeno e hoje o Kaio mora com sua vó e é legal morar com a avó dom Cida.  
O apelido que ele gosta e japones e sua cor favorita é preto. Sua comida favorita é suchi. Ele está no 5ºB, o nome da profe é juliane e sua materia favorita é artes Na hora vaga gosta de jogar com os amigos que são: Arthur, Lucas, Salomão, Ale, Theo. Ele gosta ir no shopping com sua avó. O seu sonho é ser policial e mudar o mundo pra se seja mais siguro. Os esportes que mais pratica futebol e juelo ele tem irmaos, mas nao tem contato.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

O texto caracteriza-se por sua extensão mais longa, incorporando informações detalhadas sobre a família do colega, seus apelidos, gostos, trajetória escolar e amizades. Observa-se um plano textual mais elaborado, com maior encadeamento entre as informações e desenvolvimento de ideias. O propósito de produzir uma biografia está claramente evidenciado, refletindo o domínio crescente das capacidades de linguagem necessárias para articular seleção temática, organização temporal e espacial, e recursos discursivos próprios do gênero.

Concluída a análise individual dos textos do grupo 3, passemos, agora, a apresentar a análise geral integradora desses textos.

Os textos produzidos pelo grupo 3 evidenciam um nível mais avançado de elaboração linguística e discursiva, aproximando-se de maneira mais consistente das características do gênero biografia. Nessas produções, observa-se a presença de

conectores temporais, como “quando era pequeno” e “hoje mora com a avó”, que conferem maior fluidez e encadeamento à narrativa.

Os alunos introduzem elementos sociais e afetivos — como referências à família, à religião, aos medos e aos sonhos —, o que enriquece o conteúdo temático e amplia a dimensão humana da escrita. Diferentemente dos grupos anteriores, os textos não se limitam à simples descrição ou listagem de informações, mas buscam construir uma verdadeira “história de vida” do colega, com início, desenvolvimento e fechamento. Os textos desse grupo 3 apresentam plano mais próximo ao esperado no gênero biografia, já que apresentam, desenvolvem trajetória, citam legado/sonho.

O uso mais frequente de verbos, de sequências cronológicas e de explicações demonstra o domínio crescente das capacidades de linguagem necessárias para organizar o relato de eventos no tempo e no espaço. Assim, o propósito comunicativo se mostra mais próximo ao do gênero biografia, ao relatar uma trajetória de vida com sentido, cujas informações são articuladas com uso de conectores lógicos e espaço-temporais, explorando, então, de forma mais clara a progressão temporal. Já a progressão temática é assegurada pelas retomadas anafóricas e sequências de grau zero da narrativa.

A síntese das análises dos textos do Grupo 3 evidencia as seguintes características:

- Maior elaboração textual → há tentativas de narrativa, uso de conectores (“quando era pequeno”, “hoje mora com a avó”).
- Introduzem aspectos sociais/afetivos (família, religião, medo, convivência, sonhos).
- O texto ultrapassa apenas a descrição → busca construir uma “história de vida” do colega.
- Uso mais frequente de verbos, sequências cronológicas e explicações.
- Propósito comunicativo mais próximo ao gênero biografia: contar a trajetória de vida.

#### **4.1.4. Síntese da análise das produções iniciais**

Nesta subseção, apresentamos um quadro que sintetiza a análise das produções iniciais dos alunos. Esse quadro foi elaborado a partir da síntese das análises de cada grupo, permitindo uma visão consolidada das principais

características observadas nas produções textuais iniciais. Ele evidencia, de forma comparativa, os aspectos relacionados à seleção temática, organização temporal e espacial, conexão das informações, domínio da escrita e uso de recursos linguístico-discursivos, possibilitando identificar semelhanças e diferenças no desempenho dos grupos na construção do texto biográfico.

Quadro 18 - Síntese da análise das produções iniciais

<b>Categorias</b>	<b>Grupo 1</b> <b>Listagem de informações básicas (texto esquemático/telegráfico)</b>	<b>Grupo 2</b> <b>Biografia descritiva simples com dados pessoais + gostos</b>	<b>Grupo 3</b> <b>Biografia narrativa com traços de envolvimento pessoal/afetivo</b>
<b>Conteúdo temático</b>	-	Foca em informações pessoais (apresentam colega de forma simples e afetiva, data, comidas favoritas, esportes, sonhos de futuro, listam gostos, sonhos, medos)	- Introduzem aspectos sociais/afetivos (família, religião, medo, convivência, sonhos). Tem propósito comunicativo mais próximo ao gênero biografia: contar a trajetória de vida.
<b>Plano global do texto</b>	Inexistente (apenas enumeração). - Estrutura de listagem, frases curtas, às vezes sem verbo.	Incipiente, mas já há introdução e desenvolvimento.	Plano mais próximo ao esperado no gênero (apresenta, desenvolve trajetória, cita legado/sonho).
<b>Características do gênero biografia</b>	Ausentes Linguagem próxima de anotações em formulário.	Mantém foco na descrição de características e gostos, mas sem aprofundar a trajetória.	Os textos se aproximam do gênero biografia em sentido estrito. O texto ultrapassa apenas a descrição → busca construir uma “história de vida” do colega.
<b>Conexão</b>	Quase inexistente. Pouca articulação entre as informações - Apresentam dados soltos (nome, data de nascimento, comida favorita, sonho etc.), sem articulação.	Frases mais articuladas, ainda com rupturas, mas há esforço de encadear frases.	Uso de conectores, retomadas e sequências narrativas.
<b>Marcas espaço-temporais</b>	Pouco domínio. Ausência de conectores espaço-temporais.	Já traz datas e referência a momentos da vida (“nasceu em...”, “quando entrou na escola”). - Tentativa de organizar cronologicamente.	Explora de forma mais clara a progressão temporal, uso mais frequente de verbos e sequências cronológicas e explicações. Maior elaboração textual → há tentativas de relato, uso de conectores (“quando era pequeno”, “hoje mora com a avó”).
<b>Domínio da língua: ortografia e pontuação</b>	- Ortografia instável - Pontuação ausente ou inadequada → muitos períodos longos sem pausas.	- Ortografia instável - Pontuação ausente ou inadequada → muitos períodos longos sem pausas.	- Ortografia instável - Apresenta maior variação de pontuação, mas ainda irregular.

<b>Conclusões</b>	Produções muito iniciais → registro de dados de forma fragmentada, próximo a ficha ou formulário.	Produções em transição → já apresentam encadeamento simples e reconhecimento parcial do gênero.	Produções mais desenvolvidas → há esforço de construir narrativa biográfica com marcas do gênero.
-------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

De acordo com o quadro 18, observamos que os textos do grupo 1 são produções muito iniciais, cujo registro de dados é feito de forma fragmentada, próximo a ficha ou formulário. Os autores escreveram os textos sob a forma de listagem, o que significa que está na escrita inicial, apresentando informações telegráficas, sem narrativa.

Os textos do grupo 2, por sua vez, são produções em transição, pois já apresentam encadeamento simples e reconhecimento parcial do gênero. Os autores dos textos do grupo 2 escreveram seus textos segundo um tipo descritivo simples, denunciando que há uma tentativa de encadear informações, com foco em gostos, sonhos e dados pessoais, mas pouca progressão.

Finalmente, os textos do grupo 3 foram produzidos segundo um relato/afetivo, mostrando que são textos mais elaborados, com início de relato biográfico, inclusão de aspectos sociais/afetivos e maior aproximação do gênero. São produções mais desenvolvidas, nas quais há esforço de construir um relato biográfico com marcas do gênero. Em termos pedagógicos, esses grupos revelam diferentes níveis de apropriação da escrita e do gênero biografia.

A seguir, apresentamos a análise dos textos na versão da produção final.

#### 4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES FINAIS

A análise das produções finais seguiu o mesmo procedimento da análise das produções iniciais, ou seja, foi dividida em duas etapas: Etapa global e individual. Na análise global foram analisadas as quatro categorias: contexto de produção, conteúdo temático, características do gênero biografia e domínio da escrita (ortografia e pontuação). Na etapa individual, por sua vez, foram analisadas particularmente as categorias do plano global do texto, organização temporal e espacial, coesão e coerência.

O ponto que difere a análise da PI e da PF é que esta última foi mais detalhada já que apresenta o resultado de uma intervenção pedagógica.

Na análise dos textos da produção final, utilizamos níveis qualitativos para indicar o estágio em cada categoria analisada: parcial, em processo, em construção, embrionário inicial, básico, em consolidação, adequado, básico a intermediário etc. A descrição de cada nível encontra-se em cada categoria.

#### 4.2.1 Análise dos textos do grupo 1

Quatro textos compõem este grupo, produzidos pelos alunos Enzo, Arthur, Luiza e Kaio.

##### Quadro 19 - Produção Final - Enzo

Jeffrey Patrick nasceu em 19 de fevereiro de 1971 em Fort Washington ele é um escritor ele tem dois filhos criou filmes de diário de um Banana foi bem sucedido e arrecadou 17 milhões de dólares

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Na produção final de Enzo observamos os seguintes pontos:

#### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

##### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

O aluno demonstra início de reconhecimento do papel de biógrafo — isto é, alguém que relata fatos da vida de outra pessoa. O uso de “ele é um escritor” e a referência às realizações de “Jeffrey Patrick” indicam certa consciência de que o texto trata de uma figura pública e que cabe ao autor narrar fatos da vida desse sujeito. No entanto, essa consciência ainda não está plenamente consolidada: o texto carece de marcas que indiquem intencionalidade comunicativa clara (não há contextualização da importância do biografado, nem indícios de interlocutor definido).

→Nível de desenvolvimento: parcial.

O aluno reconhece o papel, mas ainda não o assume discursivamente de forma estável.

##### b) Adequação do texto ao público-alvo

O texto é compreensível para o público escolar, mas não apresenta recursos de explicitação que facilitem a leitura de quem desconhece o biografado. Há omissão

de informações básicas (por exemplo, sobrenome completo, origem, relevância da obra).

→ Nível: em processo.

## 2. Uso correto das informações importantes

O aluno traz algumas informações factuais pertinentes: data e local de nascimento, profissão, filhos e êxito profissional (“criou filmes de Diário de um Banana”, “foi bem-sucedido e arrecadou 17 milhões”). No entanto, as informações estão pouco detalhadas e misturadas sem critérios de relevância. Além disso, há imprecisões (“filmes de Diário de um Banana” em vez de “livros que originaram filmes”).

→ Nível: em construção — acerta no tipo de informação, mas ainda carece de seleção e precisão.

## 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta traços do gênero biografia, pois:

- fala sobre uma pessoa real (autor);
- usa predominantemente terceira pessoa;
- inclui informações biográficas (nascimento, profissão, sucesso).

Contudo, a composição é muito breve e sem estrutura narrativa clara (não há menção à infância, trajetória, influências etc.).

→ Nível: presença embrionária do gênero biografia — há reconhecimento inicial, mas o texto ainda se aproxima de uma lista de fatos soltos.

## 4. Domínio da estrutura composicional (capacidade discursiva)

- Estrutura global: incipiente. O texto não segue a macroestrutura típica do gênero (apresentação → trajetória → relevância → encerramento).
- Progressão temática: linear, mas pobremente articulada; as frases não se encadeiam logicamente.
- Script e sequência descritiva: há predominância da descrição factual, sem narrativa temporal ou explicativa.

→Nível: inicial. O aluno tem consciência de que deve “falar sobre a vida de alguém”, mas não domina a organização discursiva do gênero.

#### 5. Marcas espaço-temporais (capacidade linguístico-discursiva)

- Conectivos de tempo e espaço: inexistentes (“en 19 de fevereiro”, “ele é um escritor” — ausência de relações temporais como “depois”, “mais tarde”, “em seguida”).
- Anáforas: uso adequado de “ele” (referindo-se ao biografado), embora sem variedade.

→Nível: básico — presença mínima de recursos coesivos.

#### 6. Domínio Linguístico

Quadro 20 - Domínio linguístico de Enzo

Aspecto	Observações	Avaliação
<b>Ortografia</b>	Erros como “naceu”, “en”, “nolucros”, “millhoes”; indicam etapa de alfabetização em consolidação.	Em consolidação
<b>Pontuação</b>	Ausência de vírgulas e pontos finais coerentes; frases longas sem separação sintática.	Precisa de intervenção
<b>Concordância verbal e nominal</b>	“naceu en 19 de fevereiro”, “criou filmes de diario de um Banana” – uso aceitável para o nível, mas requer aprimoramento.	Parcial
<b>Tempo verbal</b>	Uso predominante do presente e pretérito; falta coerência temporal.	Parcial
<b>Pessoa verbal</b>	Uso correto da terceira pessoa (“ele é”, “ele tem”, “criou”).	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	há domínio inicial das estruturas básicas, mas grande necessidade de apoio em ortografia e coesão.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo o ISD - O texto de Enzo mostra que o aluno:

- Já reconhece a situação social de comunicação (falar sobre a vida de alguém);
- Mobiliza parcialmente as capacidades de ação e discursiva, mas ainda de modo fragmentado;
- Precisa de mediações didáticas para planejar o texto e organizar a progressão temática;
- Linguisticamente, demonstra desenvolvimento compatível com um aluno em fase de consolidação da escrita.

Intervenções pedagógicas sugeridas (baseadas no ISD):

- Releitura guiada de biografias-modelo com destaque às partes do gênero (introdução, trajetória, importância).
- Planejamento coletivo antes da escrita, com quadro de tópicos (“Quem é?”, “Onde nasceu?”, “O que fez de importante?”).
- Revisão textual mediada: trabalhar ortografia e conectivos temporais (“depois”, “mais tarde”, “por causa de”).
- Uso de ficha de autoavaliação com perguntas: “Meu texto conta quem foi?”, “Usei palavras que mostram o tempo?”, “Expliquei por que a pessoa é importante?”.

Quadro 21 - Síntese da análise da PF de Enzo

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Enzo</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	Reconhecimento do papel social do autor e do propósito comunicativo.	Adequado. O aluno reconhece que está produzindo uma biografia, apresentando informações sobre o autor de <i>Diário de um Banana</i> de forma objetiva e informativa.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção de informações relevantes sobre o biografado.	Parcial. O texto traz poucos dados (nome, profissão e obra principal), sem mencionar data ou local de nascimento, nem formação.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	Presença das marcas típicas do gênero.	Parcial. Há identificação do sujeito biografado e de sua obra, mas falta estruturação em início, meio e fim. O texto se aproxima de um resumo informativo.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	Organização lógica das informações e sequência cronológica.	Parcial. O texto é curto e pouco desenvolvido; não apresenta progressão temporal nem encadeamento entre as ideias.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	Uso de conectivos, tempos verbais e anáforas.	Limitado. Ausência de conectivos; frases curtas e independentes. Os tempos verbais estão corretos, mas sem variedade.
<b>6) Domínio da linguística</b>	Ortografia, concordância, pontuação e uso da terceira pessoa.	Adequado. Há domínio básico da escrita e coerência gramatical, embora o texto seja sintaticamente simples.
<b>Síntese avaliativa</b>	Enzo compreende o propósito do gênero, mas precisa desenvolver o texto, acrescentar dados biográficos e usar conectivos que articulem as informações. Demonstra domínio das estruturas básicas, em processo de ampliação das capacidades discursiva e linguístico-discursiva.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Luiza:

Quadro 22 - Produção Final - Luíza

Jeffrey Patrick Kinney é escritor nasceu em 19 de fevereiro de 1971 na cidade eua. Família é casada com julie kinney e tem dois filhos.  
Seu trabalho ele temtu fazer quadrinho e não deuserto  
Legado a sere diário de um banana tornou um fenômeno global.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

No texto de Luiza, observamos:

1. Domínio consciente do contexto de produção (capacidade de ação)
  - a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Luiza demonstra compreensão clara de que o texto é sobre outra pessoa (o biografado). Ela assume o papel de narradora externa, utilizando corretamente a terceira pessoa (“Jeffrey Patrick Kinney é escritor...”). Essa escolha revela certa consciência do papel de biógrafa. Entretanto, há pouca intencionalidade comunicativa explícita — não se observa contextualização da relevância do biografado ou indicação de um público leitor. O texto se aproxima de um exercício informativo, ainda distante de um texto voltado à circulação real.

→ Nível: em consolidação — o papel de biógrafa é reconhecido, mas o contexto comunicativo ainda não está plenamente assumido.

#### b) Adequação do texto ao público-alvo

A linguagem é simples e acessível, adequada ao público escolar. Contudo, há omissão de detalhes explicativos (“na cidade eua” carece de precisão e clareza) que dificultam a compreensão para leitores que não conheçam o autor.

→ Nível: em consolidação.

### 2. Uso correto das informações importantes

O texto inclui dados biográficos essenciais:

- Nome completo;
- Data de nascimento;
- Local aproximado (“cidade eua”);
- Estado civil e filhos;
- Trajetória profissional (“tentou fazer quadrinho e não deu certo”);
- Legado (“tornou um fenômeno global”).

As informações são relevantes e em sequência lógica, embora faltem detalhes e precisão lexical (“cidade eua” deveria ser “em Fort Washington, nos Estados Unidos”).

→ Nível: adequado, com pequenas lacunas factuais.

### 3. Características do gênero biografia

O texto reproduz bem a natureza do gênero: relata a vida de um indivíduo real, com foco em sua trajetória profissional e legado. Há predomínio da descrição factual, com certa tentativa de organização cronológica (“tentou... não deu certo... tornou um

fenômeno global”). Faltam, no entanto, conectores temporais e marcas de fechamento biográfico (reflexão ou relevância final).

→ Nível: em consolidação — aproxima-se do gênero biografia, mas ainda sucinto e pouco articulado.

#### 4. Domínio da estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: reconhecível (apresentação → família → trajetória → legado), ainda que sintética.
- Progressão temática: coerente, sem contradições, embora as transições sejam abruptas.
- Script e sequência descritiva: prevalece a descrição e enumeração de fatos, mas há leve tentativa de sequência causal (“tentou... não deu certo... tornou-se um fenômeno”).

→ Nível: em consolidação — estrutura global presente, porém com coesão linear frágil.

#### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)

- Conectivos de tempo: não aparecem explicitamente (“depois”, “mais tarde”), embora haja relação implícita de temporalidade entre as orações.
- Conectivos de espaço: uso incipiente (“na cidade eua”).
- Anáforas: adequadas (“ele tentou...”, “seu trabalho”).

→ Nível: básico a intermediário — presença implícita de relações temporais, mas falta domínio explícito de marcadores coesivos.

#### 6. Domínio Linguístico

Quadro 23 - Domínio linguístico de Luiza

Aspecto	Observações	Avaliação
<b>Ortografia</b>	Erros pontuais: “tentou” → “temtou”; “não deu certo” → “não deuserto”; “a sere” → “a série”.	Em consolidação
<b>Pontuação</b>	Uso de ponto final, mas frases curtas e segmentadas de modo irregular.	Em consolidação
<b>Concordância</b>	“Família é casada com julie kinney” (erro de construção frasal: sujeito e predicado incoerentes).	Em consolidação
<b>Tempo verbal</b>	Correto uso do presente e pretérito, adequados ao gênero biográfico.	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	domínio básico do sistema ortográfico e das convenções do gênero, com dificuldades típicas de alunos em processo de consolidação da escrita.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

De acordo com o ISD, elaboramos uma síntese interpretativa do texto de Luiza, que revela:

- Consciência em desenvolvimento das capacidades de ação e discursiva, pois o papel de biógrafa é reconhecido e o gênero é parcialmente apropriado;
- Boa seleção de informações e tentativa de organização textual mínima;
- Lacunas linguísticas (coesão e ortografia) que interferem na clareza comunicativa;
- Um avanço considerável em relação a um texto apenas descritivo, pois já há indício de linearidade temporal e foco em feitos do biografado.

A seguir, sugerimos intervenções pedagógicas para Luiza:

- Trabalhar a expansão do texto com perguntas-guia (“Onde nasceu exatamente?”, “Como começou a escrever?”, “Por que ficou famoso?”).
- Introduzir atividades de coesão temporal com conectores (“Depois disso...”, “Mais tarde...”).
- Realizar revisão linguística coletiva, destacando ortografia e construção de frases completas.
- Promover leitura comparativa de biografias-modelo com identificação das partes constitutivas.

Quadro 24 - Avaliação do texto de Luiza

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Luiza</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	Entendimento do propósito comunicativo e papel do autor.	Adequado. A aluna assume o papel de narradora biográfica e apresenta o texto com intenção clara de informar.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações.	Bom. O texto inclui nome, data e local de nascimento, profissão, formação e principais obras, demonstrando pesquisa e seleção adequada.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	Identificação das marcas do gênero.	Presente. O texto é organizado em terceira pessoa, apresenta fatos da vida e contribuições do biografado.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	Organização das partes e progressão temática.	Adequado. Há sequência lógica (dados pessoais → formação → carreira → obra). Pequenos ajustes de transição entre frases podem melhorar a fluidez.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	Uso de conectivos, tempos verbais e coesão.	Parcial. O texto segue ordem cronológica, mas faltam conectivos temporais ("depois", "mais tarde"). Há coesão referencial adequada.
<b>6) Domínio da linguística</b>	Ortografia, pontuação e concordância.	Parcial. Apresenta alguns erros ortográficos ("nasceu no estados unidos", "teim" → <i>tem</i> ), mas mantém boa legibilidade.
<b>Síntese avaliativa</b>	Luiza demonstra domínio do gênero e da estrutura informativa. Mostra avanços nas capacidades de ação e discursiva, necessitando aprimorar conectivos e revisão ortográfica.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Dos dados constantes no quadro acima, depreendemos a síntese da avaliação do texto de Luiza, apresentada no quadro 25.

Quadro 25 - Síntese da avaliação do texto de Luiza

<b>Critério</b>	<b>Nível de desempenho</b>	<b>Observações principais</b>
<b>1. Capacidade de ação</b>	Em consolidação	Reconhece o papel de biógrafa e usa terceira pessoa; falta intencionalidade comunicativa clara.
<b>2. Uso das informações</b>	Adequado	Dados relevantes e corretos, mas superficiais.
<b>3. Características do gênero</b>	Em consolidação	Aproxima-se do gênero biografia, mas de forma muito breve.
<b>4. Estrutura composicional</b>	Em consolidação	Sequência lógica e coerente, embora pouco articulada.
<b>5. Marcas espaço-temporais</b>	Básico	Relações temporais implícitas, sem conectivos.
<b>6. Domínio linguístico</b>	Em consolidação	Ortografia e pontuação inconsistentes; manutenção correta da terceira pessoa.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Arthur.

## Quadro 26 - Produção Final - Arthur

O nome dele é Jeffrey Patrick Kinny a data de nascimento foi 19 de fevereiro de 1971 e ele é casado e tem dois filhos. Ele é escritor.  
 Ele estudou na universidade de maryland  
 O legado dele é que ele é um fenomeno global.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

#### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Arthur reconhece claramente o papel de biógrafo: fala sobre outra pessoa (Jeffrey Patrick Kinney), utiliza a terceira pessoa consistentemente e apresenta informações factuais da vida do biografado. O texto mostra que ele compreende a finalidade da biografia — apresentar dados sobre uma pessoa real. Não há, contudo, elaboração discursiva que mostre a intenção de comunicar a importância do biografado a um público específico (o texto ainda se assemelha a uma ficha informativa).

→ Nível: em consolidação — há consciência do papel, mas pouca intencionalidade comunicativa.

#### b) Adequação ao público-alvo

A linguagem é simples, clara e adequada para leitores de mesma faixa etária. O conteúdo é compreensível, embora breve e sem detalhamento.

→ Nível: adequado — acessível e compatível com o contexto escolar.

### 2. Uso correto das informações importantes

O texto traz informações essenciais e corretas:

- Nome completo do biografado;
- Data de nascimento;
- Estado civil e filhos;
- Profissão;
- Formação acadêmica;
- Reconhecimento como “fenômeno global”.

Essas informações demonstram boa seleção e hierarquização de dados, com coerência interna. A única lacuna é a ausência de explicitação do *porquê* de ele ser um fenômeno global.

→ Nível: adequado — uso pertinente das informações importantes.

### 3. Características do gênero biografia

O texto mantém as características básicas do gênero biografia:

- foco em um sujeito real;
- uso da terceira pessoa;
- apresentação de dados pessoais, trajetória e legado.

Falta, porém, uma organização narrativa mais fluida, com conectores e sequências que mostrem o desenvolvimento da trajetória. Ainda é um texto breve e informativo.

→ Nível: em consolidação — reconhece o gênero, mas em forma sintética.

### 4. Domínio da estrutura composicional (capacidade discursiva)

- Estrutura global: clara e linear — introduz o biografado, fala sobre a vida e encerra com o legado.
- Progressão temática: lógica e coerente; não há contradições nem saltos abruptos.
- Script e sequência descritiva: predominância da descrição factual com leve linearidade temporal (apresentação → formação → legado).

→ Nível: adequado — estrutura simples, mas completa e coerente para o nível de ensino.

### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)

- Conectivos temporais: ausentes, embora haja progressão implícita (“Ele estudou... o legado dele é...”);
- Conectivos espaciais: não aparecem (sem menção a local específico);
- Anáforas: uso correto de “ele” e “dele” para retomadas coesivas.

→ Nível: em consolidação — coerência temporal implícita, mas falta domínio explícito dos marcadores coesivos.

### 6. Domínio linguístico

Quadro 27 - Domínio linguístico de Arthur

Aspecto	Observações	Avaliação
<b>Ortografia</b>	Correta em quase todo o texto (“Kinny” em vez de “Kinney” é erro menor).	Adequado
<b>Pontuação</b>	Pontuação funcional: pontos finais adequados; frases bem separadas.	Adequado
<b>Concordância</b>	Correta (“ele é casado”, “ele estudou”).	Adequado
<b>Tempo verbal</b>	Coerente com o gênero: predominância de presente e pretérito.	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	bom domínio linguístico para o nível; ortografia e sintaxe adequadas.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 28 – Avaliação do texto de Arthur

Critério de análise	Descrição	Avaliação do texto de Arthur
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	Clareza sobre o papel de autor e finalidade do texto.	Adequado. Arthur reconhece o gênero e organiza o texto com propósito informativo sobre o biografado.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Relevância das informações.	Bom. Apresenta nome, data de nascimento, local, profissão e principais obras. Mostra pesquisa e compreensão da biografia.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	Presença de elementos típicos.	Presente. Estrutura em terceira pessoa, com informações factuais e tom objetivo.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	Organização e progressão temática.	Adequado. O texto apresenta sequência lógica e coerência. Pode ser aprimorado com frases de ligação entre as ideias.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	Uso de conectivos, tempos verbais e coesão.	Parcial. O texto é cronológico, mas há ausência de conectivos que mostrem continuidade temporal.
<b>6) Domínio da linguística</b>	Ortografia, pontuação e tempos verbais.	Parcial. Alguns deslizes ortográficos e de concordância (“naseu”, “teim”), mas o sentido geral é preservado.
<b>Síntese avaliativa</b>	Arthur demonstra compreensão do gênero e boa estruturação das informações. Mostra avanço nas capacidades discursiva e de ação, com necessidade de aprimorar ortografia e coesão temporal.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo o ISD - o texto de Arthur demonstra:

- Capacidade de ação consolidada: o aluno sabe o que é uma biografia e como estruturar um texto sobre uma pessoa real;
- Capacidade discursiva em desenvolvimento, com progressão lógica e organização mínima;

- Capacidade linguístico-discursiva adequada, especialmente no uso coeso de pronomes e na correção ortográfica;
- Um nível mais avançado que os textos de Enzo e Luiza, pela coerência, pontuação e seleção informativa.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Trabalhar expansão textual, incentivando a narrar fatos marcantes (“Como começou a escrever?”, “O que o inspirou?”).
- Introduzir conectores temporais (“depois”, “em seguida”, “atualmente”).
- Propor reescrita coletiva destacando as partes do gênero: nascimento, infância, formação, carreira, legado.
- Estimular reflexão sobre a relevância do biografado, para ampliar a capacidade de ação (por que ele é importante?).

Quadro 29 - Síntese da avaliação do texto de Arthur

<b>Critério</b>	<b>Nível de desempenho</b>	<b>Observações principais</b>
<b>1. Capacidade de ação</b>	Em consolidação	Reconhece o papel de biógrafo; intencionalidade ainda limitada.
<b>2. Uso das informações</b>	Adequado	Dados corretos e organizados.
<b>3. Características do gênero</b>	Em consolidação	Aproxima-se bem do gênero, mas falta fluidez narrativa.
<b>4. Estrutura composicional</b>	Adequado	Estrutura global coerente e completa.
<b>5. Marcas espaço-temporais</b>	Em consolidação	Progressão temporal implícita, sem conectivos.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Kaio.

Quadro 30 - Produção Final - Kaio

Jeff Patrick Kinney, nasceu no dia 19 de fevereiro de 1971 na cidade de Fort Washington ele é um escritor do diário de um banana.  
 Jeff ele mora com sua esposa e seus dois filhos. Ele estudou na escola Universidade de Mareland em College Park.  
 Jeff arrecadou muito dinheiro com a venda de Um diário de um banana e ele fez muito sucesso.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

1. Domínio consciente do contexto de produção (capacidade de ação)

a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Kaio demonstra boa consciência do papel de biógrafo. Ele apresenta informações factuais sobre outra pessoa real, organiza os dados em sequência e usa predominantemente a terceira pessoa.

Há, portanto, reconhecimento claro de que escreve sobre alguém de relevância pública (Jeff Kinney) e não sobre si mesmo.

Falta, no entanto, uma marcação discursiva de intencionalidade comunicativa: o texto não mostra para quem nem com que finalidade ele escreve (ex.: não há contextualização sobre a importância do biografado para o leitor).

→ Nível: em consolidação — papel assumido, mas sem plena adequação ao contexto comunicativo.

#### b) Adequação ao público-alvo

A linguagem é acessível e clara, adequada ao público escolar. O texto apresenta conteúdo interessante (vida familiar, profissão, sucesso), que tende a prender a atenção de leitores de mesma faixa etária.

→ Nível: adequado — adequação comunicativa satisfatória.

### 2. Uso correto das informações importantes

O texto inclui informações biográficas corretas e relevantes:

- nome completo;
- data e local de nascimento;
- profissão;
- vida familiar;
- formação acadêmica;
- sucesso e ganhos econômicos.

Essas informações estão organizadas com lógica de relevância crescente (da origem ao sucesso), o que mostra consciência de progressão temática e seleção informacional pertinente.

→ Nível: adequado — informações corretas, pertinentes e bem ordenadas.

### 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta as principais marcas do gênero:

- foco em um sujeito real e conhecido;

- uso da terceira pessoa;
- inclusão de dados biográficos, trajetória e conquistas;
- tom informativo e objetivo.

Há também encadeamento que indica trajetória (nascimento → vida familiar → formação → sucesso), o que aproxima o texto de uma estrutura típica de biografia curta.

→ Nível: adequado — domínio funcional do gênero biografia.

#### 4. Domínio da estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: clara e coerente — introduz o biografado, desenvolve e encerra com o legado.
- Progressão temática: lógica e sem contradições; cada frase acrescenta uma nova informação relevante.
- Script e sequência descritiva: predominância da descrição factual, mas com encadeamento narrativo leve (“nasceu... estudou... fez sucesso”).

→ Nível: adequado — estrutura coerente e completa; texto planificado com progressão natural.

#### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)

- Conectivos de tempo: implícitos (a sequência temporal é compreensível, mesmo sem marcadores como “depois” ou “mais tarde”).
- Conectivos espaciais: presentes (“na cidade de Fort Washington”).
- Anáforas: uso correto de “ele”, “sua esposa”, “seus dois filhos” — boa coesão referencial.

→ Nível: adequado — uso coeso e coerente das marcas espaço-temporais.

#### 6. Domínio linguístico

Quadro 31 - Domínio Linguístico de Kaio

Aspecto	Observações	Avaliação
<b>Ortografia</b>	Poucos desvios: “naceu” (erro de fonetização); “Mareland” (grafia incorreta de Maryland).	Em consolidação
<b>Pontuação</b>	Omissão de ponto entre orações (“...Fort Washington ele é...”); estrutura frasal compreensível, mas pouco segmentada.	Em consolidação
<b>Concordância</b>	Correta (“ele mora com sua esposa e seus dois filhos”).	Adequado
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	domínio satisfatório para o nível de escolaridade, com pequenos deslizes ortográficos e pontuais.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo o ISD - o texto de Kaio evidencia:

- Desenvolvimento sólido da capacidade de ação (entende o papel do biógrafo e a função comunicativa do gênero);
- Capacidade discursiva bem estruturada, com progressão temática coerente;
- Capacidade linguístico-discursiva adequada, com anáforas corretas e poucos desvios ortográficos.

Comparativamente, Kaio demonstra avanço significativo em relação aos textos de Enzo e Luiza, e nível semelhante ou ligeiramente superior ao de Arthur, pela articulação e completude das informações.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Trabalhar revisão da pontuação (uso de pontos para marcar cada ideia nova).
- Explorar marcadores temporais explícitos (“depois”, “mais tarde”) para fortalecer a coesão cronológica.
- Incentivar ampliação lexical e explicitação de relevância (“foi reconhecido mundialmente por...”).
- Realizar revisão ortográfica mediada com foco nos erros sistemáticos (“naceu”, “Mareland”).

Quadro 32 - Síntese da análise do texto de Kaio

<b>Critério</b>	<b>Nível de desempenho</b>	<b>Observações principais</b>
<b>1. Capacidade de ação</b>	Em consolidação	Reconhece e assume o papel de biógrafo; intencionalidade ainda implícita.
<b>2. Uso das informações</b>	Adequado	Dados corretos e relevantes, bem encadeados.
<b>3. Características do gênero</b>	Adequado	Estrutura e estilo condizentes com o gênero biografia.
<b>4. Estrutura composicional</b>	Adequado	Progressão lógica e coerente; sequência típica do gênero.
<b>5. Marcas espaço-temporais</b>	Adequado	Anáforas corretas e referências espaciais adequadas.
<b>6. Domínio linguístico</b>	Em consolidação	Pequenos erros ortográficos e pontuais; boa correção geral.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos a análise dos textos classificados no grupo 2.

#### 4.2.2 Análise dos textos do grupo 2

Quatro textos compõem este grupo, produzidos pelos alunos Giovanna, Angelina, Neto e Duda. A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Giovanna.

Quadro 33 - Produção Final - Giovanna

Jeffrey Patrick Kinny, nasceu em 19 de fevereiro de 1971, ele tem dois filhos e é casado com Julia Kinny, ele nasceu em Fort Washington, ele é um escritor cartunista.  
Fundou site infantil poptrtipica.  
Legado é a série diário de um Banana que é um fenômeno global vendendo milhões de cópia e sendo traduzido por diversos idiomas.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 34 - Análise do texto de Giovanna

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Giovana</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia;</li> <li>- Adequação ao público-alvo.</li> </ul>	Parcialmente adequado. Giovana demonstra compreender que está escrevendo uma biografia, adotando uma postura de narradora que relata fatos da vida de outro sujeito. O texto é informativo e impessoal, adequado a um público escolar. Contudo, falta um fechamento mais elaborado (sem conclusão clara sobre a importância ou o legado do biografado).
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Adequado. Inclui dados essenciais: nome completo, data e local de nascimento, profissão, família, fundação de site, e o legado principal (a série <i>Diário de um Banana</i> ). Demonstra boa seleção e relevância das informações.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente. O texto segue a lógica biográfica (fatos da vida, conquistas, dados pessoais e legado). Ainda assim, há pequenas falhas de organização e ausência de parágrafos ou conectivos que marquem as fases da vida.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento da estrutura global;</li> <li>- Progressão temática lógica;</li> <li>- Planejamento textual com script e sequência descritiva.</li> </ul>	Parcial. O texto apresenta sequência lógica dos fatos (nascimento → profissão → fundação de site → legado), mas a progressão é linear e sem marcadores discursivos (como “posteriormente”, “mais tarde”, etc.). Há pouca articulação entre as frases.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa;</li> <li>- Uso correto de anáforas.</li> </ul>	Parcial. Há poucos conectivos (“e”, “que”), o que reduz a coesão temporal. O uso repetido de “ele” mostra tentativa de anáfora, mas ainda pouco diversificada.
<b>6) Domínio da linguística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ortografia;</li> <li>- Pontuação;</li> <li>- Concordância verbal/nominal;</li> <li>- Tempos verbais e pessoa verbal.</li> </ul>	Parcialmente adequado. Há domínio básico da ortografia e tempos verbais adequados ao gênero (pretérito e presente). Pequenas falhas: “Kinny” e “poptrtipica” (erro ortográfico e de digitação). Pontuação e concordância poderiam ser aprimoradas (frases longas sem pausas adequadas).
<b>Síntese avaliativa</b>	Giovana demonstra compreensão sólida do gênero biografia, apresentando informações relevantes e uma estrutura próxima ao modelo esperado. Necessita desenvolver a coesão textual e o encadeamento temporal entre os fatos, aprimorando o uso de conectivos e a pontuação.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, o texto de Giovana revela avanços nas capacidades de ação e discursiva, pois há consciência do papel de autora e domínio parcial da estrutura composicional do gênero biografia. No entanto, há lacunas na capacidade linguístico-discursiva, principalmente no uso de mecanismos coesivos e na planificação textual — aspectos que podem ser aprimorados por meio de atividades de reescrita orientada e modelização textual com foco na progressão lógica e temporal.

## 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Giovanna demonstra compreender sua função como narradora que relata fatos da vida de alguém. Ela apresenta informações sobre outra pessoa real, organiza os dados em sequência.

Há, portanto, reconhecimento de que escreve sobre alguém e não sobre si mesmo.

Falta, no entanto, uma marcação discursiva de intencionalidade comunicativa: o texto não mostra para quem nem com que finalidade ele escreve (ex.: não há contextualização sobre a importância do biografado para o leitor).

→ Nível: em consolidação — papel assumido, mas sem plena adequação ao contexto comunicativo.

### b) Adequação ao público-alvo

A linguagem é informativa e impessoal, adequada ao público escolar.

→ Nível: adequado — adequação comunicativa adequada.

## 2. Uso correto das informações importantes

O texto inclui informações biográficas corretas e relevantes:

- nome completo;
- data e local de nascimento;
- profissão;
- família;
- fundação de site;
- legado principal;

Essas informações estão organizadas com lógica de relevância crescente (da origem ao sucesso), o que mostra consciência de progressão temática e seleção informacional pertinente.

→ Nível: adequado — informações corretas, pertinentes e bem ordenadas.

## 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta as principais marcas do gênero:

- fatos da vida;

- conquistas;
- dados pessoais;
- legados;
- uso da terceira pessoa.

→Nível: adequado — domínio funcional do gênero biografia, embora haja uma inconsistência na organização.

#### 4. Domínio da estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: apresenta uma sequência lógica dos fatos;
- Progressão temática: linear, sem marcadores discursivos;
- Script e sequência descritiva: predominância da narração, pois as sequências de ações indicam uma progressão temporal.

→Nível: parcial— embora apresente uma sequência, sua progressão é linear, com pouca articulação entre as frases.

#### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)

- Conectivos de tempo: Ausente;
- Conectivos espaciais: presente (“em Fort Washington”);
- Anáforas: uso repetitivo da anáfora “e”.

→Nível: parcial— uso parcial e inconsistente das marcas espaço-temporais.

#### 6. Domínio linguístico

Quadro 35 - Domínio linguístico de Giovanna

Aspecto	Observações	Avaliação
<b>Ortografia</b>	Domínio básico, com pequenas falhas.	Adequado
<b>Pontuação</b>	Devem ser aprimoradas.	Em consolidação
<b>Concordância</b>	Devem ser aprimoradas.	Em consolidação
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	Domínio parcial das linguísticas, com pontos que podem ser aprimorados.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo o ISD – o texto de Giovanna evidencia:

- Avanços na capacidade de ação (entende o papel do biógrafo e a função comunicativa do gênero);
- Capacidade discursiva em desenvolvimento, com domínio parcial da estrutura composicional do gênero biografia;
- Capacidade linguístico-discursiva com lacunas, principalmente no uso de mecanismos coesivos e na planificação textual.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Trabalhar a reescrita orientada;
- Trabalhar a modelização textual, com foco na progressão lógica e temporal

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Angelina.

Quadro 36 - Produção Final - Angelina

<p>Jeffrey Patrick Kinny, nasceu em 19 de fevereiro de 1971 em fort Washington, é casado com Julie Kinny e tem dois filhos chamado Grant e Will Kimey.          Jeffrey já estudou na universidade de Maryland.          Ele foi uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Na produção de Angelina, observamos:

#### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

##### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Angelina demonstra consciência do papel de narradora, da qual relata a trajetória de outra pessoa. Ela compreende que escreve sobre alguém e seleciona corretamente informações que descrevem a vida da pessoa biografada.

O seu texto apresenta tom informativo e impessoal, o que demonstra entendimento do gênero biografia e o distanciamento necessário entre quem narra e quem é biografado.

→ Nível: Adequado, pois há o domínio claro do papel de narradora/biógrafa, cumprindo a função social do gênero com coerência.

#### b) Adequação do texto ao público-alvo

A linguagem utilizada em seu texto é acessível, informativa e impessoal, mantendo clareza e objetividade. O texto não possui marcas pessoais ou subjetivas, o que reforça seu caráter informativo.

→ Nível: Adequado, pois a comunicação é adequada ao contexto de produção e ao público leitor.

### 2. Uso incorreto das informações importantes

O texto possui informações corretas e relevantes:

- Nome completo;
- Data e local de nascimento;
- Vida familiar;
- Estudos;
- Reconhecimento profissional.

As informações estão organizadas com lógica e progressão temática cronológica, evidenciando a pesquisa e a ampliação das informações, compreendendo bem o legado do biografado.

→ Nível: Muito bom, com informações adequadas e muito bem selecionadas.

### 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta adequadamente as principais características do gênero:

- Dados pessoais;
- Formação;
- Conquistas;
- Uso correto dos verbos;
- Objetividade com ausência de opiniões.

→ Nível: Presente, domínio do gênero biografia.

#### 4. Domínio de estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: Organização clara e coerente, seguindo a sequência do gênero biografia;
- Progressão temática: Presença de progressão lógica dos fatos. Embora as frases sejam curtas, há o planejamento textual.
- Script e sequência descritiva: Há a ausência de conectivos mais elaborados, porém, a sequência temática é coerente. Predomina-se a narração, pois mostra fatos sucessivos da trajetória.

→ **Nível Adequado**, pois há uma estruturação coerente, organizada e completa, com uma progressão natural, ainda que haja uma limitação no uso dos conectivos.

#### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguística-discursiva)

- Conectivos de tempo: Poucos e Implícitos (sequência temporal compreensível, ainda que não tenha o uso de conectivos de tempo);
- Conectivos espaciais: poucos, mas presentes (em fort Washington e na universidade de Maryland)
- Anáforas: Poucas e simples (ele).

→ **Nível: Parcial**, devido à pouca presença dos conectivos e a simplicidade das anáforas.

#### 6. Domínio linguístico

Quadro 37 - Domínio linguístico de Angelina

<b>Aspecto</b>	<b>Observações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ortografia</b>	Diversos erros, como em “Naseu”, “en”, “teim”, “facudade”.	Em desenvolvimento
<b>Pontuação</b>	Quase ausente.	Inadequada
<b>Concordância</b>	Correta ao nível escolar	Adequado
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	A aluna apresenta uma série de erros gramaticais e ausências de pontuação.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 38 - Análise do texto de Angelina

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Angelina</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.	Adequado. Angelina demonstra consciência do papel de narradora que relata a trajetória de outra pessoa. O texto mantém tom informativo e impessoal, apropriado para o gênero biografia e para um público escolar.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Muito bom. O texto inclui dados essenciais e pertinentes: nome completo, data e local de nascimento, vida familiar, estudos e reconhecimento profissional. A menção à revista <i>Time</i> amplia a relevância das informações, evidenciando pesquisa e compreensão do legado.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente. A estrutura segue o padrão biográfico: dados pessoais → formação → conquistas. A escolha de verbos e a ausência de opinião reforçam a objetividade típica do gênero.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	- Conhecimento da estrutura global; - Progressão temática lógica; - Planejamento textual com script e sequência descritiva.	Adequado. O texto apresenta progressão lógica dos fatos (nascimento → família → formação → reconhecimento). Há evidência de planejamento textual, mesmo com frases curtas. Faltam conectivos mais elaborados que unam os períodos, mas a sequência temática é coerente e completa.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas.	Parcial. Há poucos conectivos (predominância de “e”), o que limita a fluidez do texto. No entanto, o tempo verbal está adequado (pretérito e presente para fatos biográficos). O uso de anáforas (“ele”) está correto, embora simples.
<b>6) Domínio da linguística</b>	- Ortografia; - Pontuação; - Concordância verbal e nominal; - Tempos verbais e pessoa verbal.	Bom, com pequenas falhas. Ortografia e pontuação adequadas, exceto pequenos deslizes (“naceu” por <i>nasceu</i> e “fort” sem inicial maiúscula). Os tempos verbais estão corretos e coerentes com o gênero (pretérito para fatos passados e presente para características permanentes). Concordância verbal e nominal adequadas ao nível escolar.
<b>Síntese avaliativa</b>	Angelina demonstra domínio sólido do gênero biografia, com informações completas, estrutura coerente e tom objetivo. A progressão temática é adequada, e o texto se mantém fiel ao propósito comunicativo do gênero. Recomenda-se trabalhar a ampliação do repertório de conectivos e revisão ortográfica para consolidar o domínio linguístico.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo ISD - O texto de Angelina demonstra:

- Capacidade de ação consistente: a aluna compreende do papel e finalidade do gênero;
- Capacidade discursiva adequada: organização lógica do texto, com progressões;

- Capacidade linguístico-discursiva em desenvolvimento: A aluna está na fase de consolidação, mesmo com certa limitação na coesão sequencial (ausência de conectivos temporais e explicativos).

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Incentivar a expansão da escrita, com perguntas que provoquem a ampliação da escrita e acrescentem informações ao texto;
- Trabalhar o uso de conectivos mais elaborados;
- Trabalhar o uso de anáforas mais elaboradas;
- Revisar o uso de letras maiúsculas;
- Reforçar o uso de “SC” e ‘SÇ”.

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Neto.

#### Quadro 39 - Produção Final - Neto

jeffrey patrick ele nasceu em 19 de fevereiro de 1971 ele criou o famoso diário de um banana. Jeffrey é casado e tem dois filho.  
Ele fundou o site infantil Poptrapica.  
O legado dele é divertir as crianças. Conhecido mundialmente pelo livro diario de um banana.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Na produção de Neto, observamos:

#### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

##### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Neto reconhece o papel de narrador, do qual relata a trajetória de outra pessoa. Ele compreende que escreve sobre alguém e seleciona corretamente dados que mantêm o texto no tom informativo adequado.

→ Nível: Adequado, pois há o domínio claro do papel do narrador

##### b) Adequação do texto ao público-alvo

A linguagem utilizada em seu texto não é subjetiva e fica direcionada aos leitores que busquem informações sobre a pessoa biografada.

→ Nível: Adequado, pois a comunicação está de acordo ao contexto de produção e ao público leitor.

## 2. Uso incorreto das informações importantes

O texto possui informações essenciais:

- Nome;
- Data de nascimento;
- Profissão;
- Obra principal;
- Vida familiar;
- Fundação do site;
- Legado.

As informações foram selecionadas corretamente ao relacionar o legado do personagem com a função de divertir as crianças, demonstrando compreensão da relevância da obra na sociedade.

→ Nível: Adequado, com informações adequadas, embora simples.

## 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta adequadamente as principais características do gênero, mantendo a objetividade e impessoalidade:

- Dados pessoais;
- Feitos profissionais;
- Relevância cultural.

→ Nível: Presente, domínio do gênero biografia.

## 4. Domínio de estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: Há a tentativa da planificação do gênero biografia;
- Progressão temática: Há progressão lógica que seguem os fatos;
- Script e sequência descritiva: Há a ausência de conectivos e pontuação. A sequência é linear.

→ Nível Parcial, pois embora haja a tentativa de uma planificação de acordo com o gênero biografia, a ausência dos conectivos e pontuação limitam o texto.

## 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguística-discursiva)

- Conectivos de tempo: Ausentes;

- Conectivos espaciais: Ausentes;
- Anáforas: Uso da anáfora “ele”, mas muito repetitiva.
  - Nível: Parcial, devido à ausência dos conectivos e a simplicidade e repetições das anáforas.

## 6. Domínio Linguístico

Quadro 40 - Domínio linguístico de Neto

<b>Aspecto</b>	<b>Observações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ortografia</b>	Possui alguns erros ortográficos, como falta de acentuação adequada “diario”	Parcial
<b>Pontuação</b>	Precária, causando períodos longos.	Inadequada
<b>Concordância</b>	Possui alguns erros de concordância, como “dois filho”	Parcial
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito e presente).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Uso consistente da terceira pessoa.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	Domínio linguístico básico, com erros pertinentes do nível de escrita.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 41 - Análise do texto de Neto

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Neto</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.	Adequado. O aluno reconhece o papel de narrador e mantém um tom informativo, coerente com o gênero biografia. O texto é direcionado a um público leitor que busca conhecer o personagem, sem marcas de subjetividade.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Adequado. O texto apresenta informações essenciais: nome, data de nascimento, profissão, obra principal ( <i>Diário de um Banana</i> ), vida familiar, fundação do site e legado. A inclusão do “legado de divertir as crianças” mostra compreensão do impacto da obra, embora em formulação simplificada.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente. O texto segue o formato biográfico: exposição de dados pessoais, feitos profissionais e relevância cultural. Mantém a impessoalidade e a objetividade típicas do gênero.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	- Conhecimento da estrutura global; - Progressão temática lógica; - Planejamento textual com script e sequência descritiva.	Parcial. Há progressão lógica (nascimento → criação da obra → vida pessoal → fundação do site → legado), mas o texto carece de conectivos e pontuação que delimitem as ideias. A sequência é linear, sem divisão clara de partes.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas.	Parcial. Há predominância de conectivo simples (“e”), com ausência de marcadores de tempo (“depois”, “mais tarde”, etc.). O uso de “ele” como anáfora é funcional, mas repetitivo.
<b>6) Domínio da linguística</b>	- Ortografia; - Pontuação; - Concordância verbal e nominal; - Tempos verbais e pessoa verbal.	Básico, porém coerente com o nível. Alguns erros ortográficos e gramaticais (“dois filho” → <i>dois filhos</i> ; “diario” → <i>diário</i> ; falta de maiúscula inicial). A pontuação é precária, com períodos longos. No entanto, os tempos verbais estão adequados (pretérito e presente). O emprego da terceira pessoa é consistente.
<b>Síntese avaliativa</b>	Neto demonstra domínio inicial e consciente do gênero biografia, com informações bem selecionadas e estrutura coerente. Apresenta avanços nas capacidades de ação e discursiva, mas necessita desenvolver a coesão textual (uso de conectivos e pontuação) e revisar aspectos linguísticos básicos para garantir clareza e correção formal.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo ISD - O texto de Neto demonstra:

- Capacidade de ação adequada: o aluno entende o papel e a finalidade do gênero;
- Capacidade discursiva coerente: Neto organiza logicamente o seu texto;
- Capacidade linguístico-discursiva em andamento: O aluno ainda possui dificuldades com a coesão temporal e causal e a marcação de fronteiras sintáticas por meio da pontuação.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Apoio pedagógico para o estudo dos conectivos;
- Trabalhar o uso da pontuação;
- Trabalhar o uso anáforas para evitar repetições;
- Revisar aspectos linguísticos básicos para uma maior clareza textual.

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Duda.

#### Quadro 42 - Produção Final - Duda

Jefferey patrick Kiney nasceu em 19 de fevereiro de 1971. Local de nascimento Estados unidos. Ele é um escritor e cartunista.  
 Curiosidades da família ele tem uma esposa e dois filhos. Ele frequentou a Universidade de maryland o trabalho dele é feito os livros diario de banana.  
 O legado é ficou famoso com o venda dos livros.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

#### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

##### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Duda se reconhece como uma biógrafa, trazendo um texto informativo. Ela compreende que escreve sobre alguém e não sobre si mesma.

→ Nível: Adequado, pois há o domínio claro do papel do produtor.

##### b) Adequação do texto ao público-alvo

A linguagem utilizada em seu texto é objetiva e fica direcionada aos leitores que busquem informações sobre a pessoa biografada.

→ Nível: Adequado, pois a comunicação está de acordo ao contexto de produção e ao público leitor.

#### 2. Uso incorreto das informações importantes

O texto possui informações essenciais:

- Nome completo;
- Data e local de nascimento;
- Profissão;
- Formação;
- Família;

- Legado.

As informações sobre sua vida familiar ampliam o texto e humanizam o personagem biografado;

→ Nível: Adequado, com informações adequadas e claras.

### 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta adequadamente as principais estruturas do gênero, mantendo a objetividade, impessoalidade e valorização da pessoa homenageada.

- Dados pessoais;
- Formação;
- Profissão
- Legado.

→ Nível: Presente, domínio do gênero biografia.

### 4. Domínio de estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: Sequência lógica e coerente, porém com uma planificação simples;
- Progressão temática: A progressão temática é linear, com a oscilação entre ideias, causada pela ausência de conectivos.
- Script e sequência descritiva: Predominância de uma sequência narrativa, com descrições não desenvolvidas.

→ Nível: Parcial, pois embora haja a tentativa de uma planificação de acordo com o gênero biografia, a ausência dos conectivos, pontuação e elementos descritivos limitam o texto.

### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguística-discursiva)

- Conectivos de tempo: Ausentes;
- Conectivos espaciais: Adequado em “Estados Unidos”;
- Anáforas: Poucas, com o uso da anáfora “ele”.

→ Nível: Parcial, devido à ausência dos conectivos e a simplicidade e repetições das anáforas.

### 6. Domínio Linguístico

Quadro 43 - Domínio Linguístico de Duda

<b>Aspecto</b>	<b>Observações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ortografia</b>	Possui alguns erros ortográficos, como “Jefferey”, “diario”, “banana” sem o uso do artigo.	Parcial
<b>Pontuação</b>	Simples, mas suficiente ao nível escolar.	Adequada ao nível escolar.
<b>Concordância</b>	Possui alguns erros de concordância, como ‘o venda dos livros”	Parcial
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito e presente).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Uso consistente da terceira pessoa.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	Domínio linguístico parcialmente adequado, com erros pertinentes ao nível de escrita.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 44 - Análise do texto de Duda

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Duda</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.	Adequado. Duda demonstra compreensão do papel de autora de uma biografia, apresentando um texto informativo, objetivo e voltado para um leitor que deseja conhecer fatos sobre o biografado. Mantém o foco no outro (Jeff Kinney) e não em si mesma.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Adequado. O texto apresenta as informações principais: nome completo, data e local de nascimento, profissão, formação, família, e legado. As “curiosidades da família” enriquecem o texto, demonstrando atenção a detalhes que humanizam o biografado. Há um pequeno desvio lexical (“ficou famoso com o venda dos livros”), mas a ideia é comunicativamente clara.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente. O texto segue a estrutura típica do gênero biografia: dados pessoais → formação → profissão → legado. Mantém o foco na exposição objetiva dos fatos e na valorização do percurso de vida do sujeito.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	- Conhecimento da estrutura global; - Progressão temática lógica; - Planejamento textual com script e sequência descritiva.	Parcial. O texto apresenta uma sequência lógica e coerente (nascimento → família → formação → profissão → legado), mas a planificação é simples, com frases curtas e pouco articuladas. Falta o uso de conectivos que marquem a relação temporal e causal entre os fatos.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas.	Parcial. Há poucos conectivos (predominância de “ele”), e ausência de marcadores temporais (“depois”, “em seguida”). As anáforas (“ele”) estão corretas, embora repetitivas. O espaço (“Estados Unidos”) é identificado adequadamente.
<b>6) Domínio da linguística</b>	- Ortografia; - Pontuação; - Concordância verbal e nominal; - Tempos verbais e pessoa verbal.	Parcialmente adequado. Há erros pontuais de ortografia (“Jefferey”, “diario”, “banana” sem artigo) e de concordância (“o venda dos livros” → <i>a venda dos livros</i> ). A pontuação é simples, mas suficiente para o nível escolar. Os tempos verbais (pretérito e presente) estão adequados e o texto mantém a terceira pessoa, como esperado no gênero.
<b>Síntese avaliativa</b>	Duda demonstra boa compreensão do gênero biografia, com informações relevantes e coerência temática. O texto evidencia consciência do propósito comunicativo e estrutura global do gênero, mas requer aprimoramento nos aspectos de coesão (uso de conectivos) e revisão ortográfica e gramatical.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo ISD - O texto de Duda demonstra:

- Capacidade de ação crescente: a aluna reconhece o papel e a finalidade do gênero;
- Capacidade discursiva coerente: organização lógica do conteúdo do texto;

- Capacidade linguístico-discursiva em consolidação: A aluna demonstra esforço ao planejar e articular suas informações, mas possui dificuldades com o uso dos conectivos. Além disso, os erros gramaticais pontuais evidenciam que a aluna se encontra em processo de apropriação das operações linguísticas que asseguram a coesão textual.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

- Apoio pedagógico para o estudo dos conectivos;
- Trabalhar com reescrita orientada e modelos de biografias completas, destacando a função dos conectivos;
- Trabalhar o uso da pontuação;
- Mostrar a importância da revisão ortográfica para garantir clareza e acabamento formal.
- Trabalhar o uso anáforas para evitar repetições;
- Revisar aspectos linguísticos básicos para uma maior clareza textual.

A seguir, apresentamos a análise dos textos classificados no grupo 3.

#### 4.2.3 Análise dos textos do grupo 3

Dois textos compõem este grupo, produzidos pelos alunos Any e Gabriela. A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Any.

##### Quadro 45 - Produção Final - Any

<p>JEFFREY PATRICK KINNEY NASEU EN 19 DE FEVEREIRO DE 1971 E NASEU NO ESTADOS UNIDOS E ELE E UM ESCRITOR E UM CARTUNISTA. E ELE TEIM UMA ESPOSA E DOIS FILHOS E ELE JA ESTUDOU NA FACUDADE MARYLAND E ELE FAZ O DIARIO DE UM BANANA. E ELE FICOU FAMOSO POR FAZER O DIARIO DE UM BANANA.</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora

Na produção de Any, observamos:

1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Any demonstra consciência que é produtora de uma biografia, pois compreende que escreve sobre alguém.

→ Nível: Adequado, pois há o entendimento do papel de produtor, cumprindo a função social do gênero.

#### b) Adequação do texto ao público-alvo

O seu texto apresenta tom informativo e objetivo, o que demonstra entendimento do gênero biografia, adequado ao contexto escolar.

→ Nível: Adequado, pois a comunicação é adequada ao contexto de produção e ao público leitor.

### 2. Uso incorreto das informações importantes

O texto possui informações relevantes:

- Nome completo;
- Data e local de nascimento;
- Profissão;
- Família;
- Formação;
- Obra principal.

As informações mostram que a aluna possui compreensão na seleção dos conteúdos adequados ao gênero, embora possua algumas repetições.

→ Nível: Adequado, com informações selecionadas corretamente.

### 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta as principais características do gênero:

- Foco no sujeito biografado;
- Fatos reais;
- Objetividade.

→ Nível: Presente, estrutura próxima ao gênero biografia.

### 4. Domínio de estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: Organização básica de informações, com ordem cronológica coerente, ainda pouco desenvolvida;
- Progressão temática: Progressão lógica, mas ainda ligadas ao conectivo “e”;

- Script e sequência descritiva: Simples e superficiais, ligadas em informações básicas, pois ainda não consegue desencadear as ideias.  
→ Nível: Parcial, uma vez que ainda possui limitações nas delimitações do plano global, no desencadeamento das ideias e no desenvolvimento da sequência descritiva.

#### 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguística-discursiva)

- Conectivos de tempo: Ausentes;
- Conectivos espaciais: Poucos;
- Anáforas: Adequadas, com o uso de “e”, embora repetitivo.  
→ Nível: Parcial, devido ao desencadeamento básico.

#### 6. Domínio linguístico

Quadro 46 - Domínio linguístico de Any

<b>Aspecto</b>	<b>Observações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ortografia</b>	Poucos desvios: “naceu” (nasceu)	Adequado
<b>Pontuação</b>	Poucos desvios: “fort” sem o uso da letra maiúscula	Adequada
<b>Concordância</b>	Correta ao nível escolar	Adequado
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	domínio satisfatório para o nível de escolaridade, com pequenos deslizes ortográficos e pontuais.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 47 - Análise do texto de Any

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Any</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.	Adequado. Any reconhece que está escrevendo sobre outra pessoa, adotando o papel social do narrador biográfico. O texto é informativo e objetivo, adequado ao contexto escolar e ao público leitor do 5º ano.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Adequado. A aluna seleciona informações relevantes: nome completo, data e local de nascimento, profissão, família, formação e obra principal ( <i>Diário de um Banana</i> ). Apesar de algumas repetições, a seleção é pertinente e demonstra compreensão dos aspectos centrais da biografia.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente. O texto mantém o foco no sujeito biografado, apresenta fatos reais e evita marcas subjetivas. A estrutura geral se aproxima da biografia, ainda que de modo elementar.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	- Conhecimento da estrutura global; - Progressão temática lógica; - Planejamento textual com script e sequência descritiva.	Parcial. Há progressão lógica (nascimento → profissão → família → formação → obra → fama), mas as ideias aparecem encadeadas apenas pelo conectivo “e”. Falta diversificação nos articuladores e uma planificação mais clara das etapas do texto.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas.	Parcial. Predomina o uso repetitivo de “e”, sem conectivos temporais ou causais. Há compreensão básica de sequência temporal (nasceu → estudou → ficou famoso), mas o encadeamento ainda é rudimentar. As anáforas (“ele”) são adequadas, embora repetitivas.
<b>6) Domínio da linguística</b>	- Ortografia; - Pontuação; - Concordância verbal e nominal; - Tempos verbais e pessoa verbal.	Em desenvolvimento. Diversos erros ortográficos (“naseu” por <i>nasceu</i> ; “en” por <i>em</i> ; “teim” por <i>tem</i> ; “facudade” por <i>faculdade</i> ), o que indica necessidade de reforço na ortografia e segmentação fonema-grafema. Os tempos verbais estão adequados (pretérito e presente), e a terceira pessoa é mantida. A pontuação é escassa, com períodos longos.
<b>Síntese avaliativa</b>	Any demonstra compreensão inicial do gênero biografia, apresentando informações coerentes e uma estrutura básica do gênero. Contudo, o texto ainda requer avanço nas capacidades linguísticas (ortografia, pontuação) e na coesão sequencial (uso de conectivos e marcadores temporais). O domínio do conteúdo e da intenção comunicativa já está consolidado, o que é um ponto positivo.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo ISD - O texto de Any demonstra:

- Capacidade de ação crescente: a aluna compreende o propósito comunicativo e o papel social de autora de uma biografia;
- Capacidade discursiva em desenvolvimento: Any mostra progressão lógica de ideias, mas com encadeamento rudimentar, reflexo do estágio de desenvolvimento da linguagem escrita no 5º ano;

- Capacidade linguístico-discursiva em consolidação: a escrita evidencia interferências fonéticas e necessidade de consolidação das convenções ortográficas e sintáticas.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

Atividades de reescrita coletiva e intervenções mediadas com foco em:

- Revisão ortográfica (consciência fonêmica e visual da escrita);
- Uso de conectivos e pontuação;
- Ampliação da estrutura frasal (substituição de “e” por conectores variados).

A seguir, apresentamos a análise do texto da produção inicial de Gabriela.

#### Quadro 48 - Produção Final - Gabriela

Jeffrey Patrick Kinney nasceu em 19 de fevereiro de 1971, o local de nascimento foi Fort Washington no Estados Unidos. Sua profissão Escritor, cartunista, designer de jogos e produtor. Ele estudou na Universidade de Maryland aonde virou escritor e criou sua primeira tirinha chamada “Igdoof” fpo publicada no jornal.  
Jeffrey Patrick Kinney criou sua série “Diario de um banana” (Diary off a winpy kid” e fui publicada em 2007.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Na produção de Gabriela, observamos:

#### 1. Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)

##### a) Reconhecimento do papel social do produtor da biografia

Gabriela reconhece seu papel social como autora de uma biografia, da qual relata a trajetória de outra pessoa. Ela compreende que escreve sobre alguém e seleciona corretamente informações que descrevem a vida da pessoa biografada.

→ Nível: Adequado, pois há o domínio claro do papel de produtora, cumprindo a função social do gênero com coerência.

##### b) Adequação do texto ao público-alvo

O seu texto apresenta tom informativo e impessoal, o que demonstra entendimento do gênero biografia, apresentando uma linguagem coerente ao público escolar.

→ Nível: Adequado, pois a comunicação é coerente ao público leitor.

## 2. Uso incorreto das informações importantes

O texto possui informações corretas, relevantes e diversificadas:

- Nome completo;
- Data e local de nascimento;
- Profissão;
- Formação;
- Primeira criação;
- Principal obra.

As informações mostram a pesquisa realizada pela aluna e compreensão sobre a trajetória profissional do biografado.

→ Nível: Muito bom, com informações adequadas e muito bem selecionadas.

## 3. Características do gênero biografia

O texto apresenta adequadamente as principais características do gênero, de maneira consistente:

- Introdução com dados pessoais;
- Desenvolvimento com a trajetória profissional;
- Conclusão implícita com sua criação principal.

→ Nível: Presente e consistente, domínio do gênero biografia, com clareza de ideias.

## 4. Domínio de estrutura composicional (Capacidade discursiva)

- Estrutura global: Organização clara e coerente, seguindo a sequência do gênero biografia;
- Progressão temática: Boa progressão temática, de forma cronológica;
- Script e sequência descritiva: Há a ausência de conectivos mais elaborados, porém, a sequência descritiva é coerente.

→ Nível: Adequado, pois há uma estruturação organizada e completa, com uma progressão natural, ainda que haja a ausência de alguns conectivos elaborados e a aluna tenha algumas dificuldades com a transição entre as frases.

## 5. Marcas espaço-temporais (Capacidade linguística-discursiva)

- Conectivos de tempo: ausência de alguns conectivos temporais;
- Conectivos espaciais: poucos, mas presentes;
- Anáforas: existente “ele”, mas o uso poderia ser substituído por outros mais elaborados.

→ Nível: Parcial, devido à pouca presença dos conectivos e a simplicidade das anáforas.

## 6. Domínio linguístico

Quadro 49 - Domínio Linguístico de Gabriela

<b>Aspecto</b>	<b>Observações</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Ortografia</b>	Alguns erros, como em “locau”, “aonde”, “fpo puplicada”.	Em desenvolvimento
<b>Pontuação</b>	Correta ao nível escolar.	Adequado
<b>Concordância</b>	Correta ao nível escolar	Adequado
<b>Tempo verbal</b>	Adequado ao gênero (predomínio do pretérito).	Adequado
<b>Pessoa verbal</b>	Terceira pessoa mantida em todo o texto.	Adequado
<b>Síntese linguística</b>	A aluna, embora apresente alguns erros ortográficos, utiliza adequadamente os tempos verbais e o uso da terceira pessoa.	

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Quadro 50 - Análise do texto de Gabriela

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Avaliação do texto de Gabriela</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	- Reconhecimento do papel social do produtor da biografia; - Adequação do texto ao público-alvo.	Adequado. Gabriela reconhece o papel de autora de uma biografia, adotando um tom informativo e impessoal. O texto mantém foco no sujeito biografado e apresenta linguagem compatível com o público escolar. Demonstra consciência do propósito comunicativo do gênero.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção e pertinência das informações sobre o biografado.	Muito bom. A aluna seleciona informações relevantes e diversificadas: nome completo, data e local de nascimento, profissão, formação, primeira criação ( <i>Igdoof</i> ) e principal obra ( <i>Diário de um Banana</i> ). O texto indica que houve pesquisa e compreensão do percurso profissional do autor.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	- A construção textual aproxima-se do gênero biografia.	Presente e consistente. O texto segue o formato esperado: introdução com dados pessoais, desenvolvimento com trajetória profissional e conclusão implícita com sua principal criação. Há clareza de que se trata de um texto sobre outra pessoa, estruturado em terceira pessoa.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	- Conhecimento da estrutura global; - Progressão temática lógica; - Planejamento textual com script e sequência descritiva.	Adequado. O texto apresenta boa progressão temática (nascimento → estudos → primeiras produções → consagração com a série). Mostra planejamento e encadeamento lógico das informações. Apenas pequenos problemas de transição entre frases e ausência de conectivos mais elaborados.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	- Uso de conectivos de tempo, espaço e causa; - Uso correto de anáforas.	Parcial. Embora as informações sigam ordem cronológica, faltam conectivos temporais (“depois”, “mais tarde”, “em seguida”) e explicativos. O uso de anáforas (“ele”) está adequado, mas o texto poderia variar os recursos coesivos para maior fluidez.
<b>6) Domínio da linguística</b>	- Ortografia; - Pontuação; - Concordância verbal e nominal; - Tempos verbais e pessoa verbal.	Parcialmente adequado. Há alguns erros ortográficos (“locau” → <i>local</i> ; “dunquer” → <i>designer</i> ; “aonde” → <i>onde</i> ; “fpo publicada” → <i>foi publicada</i> ; “off” → <i>of</i> ). Apesar disso, os tempos verbais estão coerentes (pretérito para fatos e presente para características). A pontuação está adequada para o nível, e o texto mantém o uso da terceira pessoa.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa segundo ISD - O texto de Gabriela demonstra:

- Capacidade de ação avançada: compreende o gênero como prática social de relatar a trajetória de uma pessoa relevante;
- Capacidade discursiva avançada: organiza as informações de modo lógico e coerente;
- Capacidade linguístico-discursiva em consolidação: o texto mostra domínio parcial dos mecanismos de coesão e das convenções gráficas da escrita. O uso consistente da terceira pessoa e dos tempos verbais adequados indica

desenvolvimento de consciência enunciativa — aspecto central no processo de formação do sujeito escritor.

Intervenções pedagógicas sugeridas:

Atividades de reescrita coletiva e intervenções mediadas com foco em:

- Revisão guiada;
- Ampliar o repertório dos conectivos temporais;
- Trabalhar a reescrita com foco em ortografia e clareza.

A síntese das análises dos textos do Grupo 3 evidencia as seguintes características:

- Estrutura mais desenvolvida: apresentam o autor com datas, locais, dados familiares, trajetória escolar e profissional e finalizam com a relevância para a sociedade;
- Organização cronológica (“nasceu em...”, “aonde virou escritor e criou sua primeira tirinha.”).
- Uso ainda instável de pontuação e ortografia, mas com desencadeamento de frases;
- Conteúdo temático foca em informações biográficas (apresentação, trajetória, curiosidades e importância).
- Propósito comunicativo: apresentar o autor de forma simples, objetiva e afetiva.

A próxima seção apresenta uma análise comparativa entre a produção inicial e a produção final dos participantes, tanto na perspectiva do desempenho individual quanto do ponto de vista do desempenho global.

#### 4.3 ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A PRODUÇÃO INICIAL E A FINAL

Com os textos da produção inicial e da produção final analisados, podemos construir uma análise comparativa segundo os critérios do Interacionismo Sociodiscursivo, observando o desenvolvimento das capacidades de linguagem (de ação, discursiva e linguístico-discursiva) em cada participante da pesquisa.

A presente análise tem como objetivo comparar as produções escritas iniciais e finais dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em contexto de reforço escolar, a partir do trabalho com o gênero biografia.

As produções iniciais consistiram em biografias espontâneas sobre colegas da turma, enquanto as produções finais tematizaram a biografia de Jeffrey Patrick Kinney, autor da série *Diário de um Banana*. Essa mudança de foco — do universo pessoal para o social — permitiu observar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos em situação de mediação didática.

A comparação entre as produções iniciais e finais revelou um movimento progressivo dos estudantes no modo de compreender e realizar o texto biográfico: os textos, antes fragmentados e próximos de listagens, passaram a apresentar maior coesão, articulação temporal e intencionalidade discursiva. Os alunos demonstraram crescente capacidade de selecionar informações relevantes, organizá-las de modo lógico e construir uma narrativa que expressa não apenas fatos, mas também sentidos sobre a trajetória de vida do outro.

#### **4.3.1 Análise comparativa entre a produção inicial e final por participante**

Para melhor assimilação do desempenho os participantes em cada critério analisado, os resultados da análise comparativa serão apresentados sob a forma de quadros individualmente. Posteriormente, apresentaremos um quadro com a avaliação comparativa de todos os participantes.

Na análise comparativa do desempenho dos participantes entre a produção inicial e a produção final, organizada segundo as capacidades de linguagem propostas pelo ISD, para apresentar a progressão desses participantes no processo de ensino e aprendizagem, utilizamos três níveis qualitativos:

- Inicial — desempenho ainda distante das exigências do gênero; ausência de consciência do contexto comunicativo.
- Em desenvolvimento — presença parcial das capacidades; início de domínio do gênero, mas com lacunas estruturais ou linguísticas.
- Avançado — domínio consciente e adequado das capacidades; texto atende ao gênero e ao contexto de produção.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Enzo.

Quadro 51 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Enzo

Análise comparativa das produções iniciais e finais de Enzo	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
o ano quena ceu 27/10/2015 colêgiodinâmico entrouno reforço em 2022 doce preferio foi pudim fruta favorita uva queser medico esporte preferido de cavalo a Biografia da pessoa é de agiovana,	Jeffrey Patrick nasceu em 19 de fevereiro de 1971 em Fort Washington ele é um escritor ele tem dois filhos criou filmes de diário de um Banana foi bem sucedido e arrecadou 17 milhões de dólares

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A produção inicial de Enzo não atendeu a consigna do gênero biografia, uma vez que apresentou uma listagem de gostos pessoais da amiga. Além disso, o texto não possui a estrutura adequada, pois há a ausência de parágrafos e o desencadeamento de ideias foi comprometido pela ausência de conectivos e frases, uma vez que o texto apresenta um único bloco com informações juntas. Além disso, o aluno apresentou uma quantidade significativa de palavras segmentadas. Entretanto, em sua produção final, Enzo correspondeu ao gênero biografia, embora apresente um texto breve. Ademais, o texto apresentou a estrutura de três parágrafos e apresenta uma progressão temática, com conteúdos selecionados adequadamente. Mesmo que seu texto ainda apresenta uma ausência de sinais de pontuação adequados, houve uma tentativa de evolução da sequência de ideias. O quadro 52 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Enzo.

Quadro 52 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Enzo

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produção inicial</b>	<b>Produção final</b>	<b>Comparativo e interpretação dos avanços</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	Reconhecimento do papel social do autor e adequação ao gênero biografia.	Ausente. O texto inicial é uma listagem pessoal e descritiva, sem indício de compreensão do gênero biografia; parece autobiográfico ou ficha individual.	Presente. O aluno reconhece o papel de narrador biográfico e escreve sobre outra pessoa (Jeffrey Kinney), adotando uma postura informativa.	Avanço significativo. Enzo passou a compreender o propósito social do gênero e a escrever sobre o outro, deslocando-se de uma escrita egocentrada para uma discursiva.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção de informações relevantes sobre o biografado.	Inadequado. As informações são pessoais (doces preferidos, esporte etc.) e não biográficas no sentido do gênero escolar.	Parcial. O texto traz nome, data de nascimento, local, profissão e obra principal — informações relevantes, mas sem detalhamento ou encadeamento.	Avanço claro. Enzo aprendeu a selecionar informações pertinentes ao gênero, deixando de lado aspectos subjetivos.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	Estrutura e traços tipológicos do gênero.	Ausentes. O texto não possui estrutura de biografia, nem organização temporal ou impessoal.	Parcialmente presentes. O texto segue a estrutura mínima de apresentação de dados biográficos, embora de forma telegráfica e sem conclusão.	Avanço importante. Há internalização inicial das características do gênero, ainda que sem domínio pleno da planificação textual.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	Organização lógica e progressão temática.	Inexistente. O texto é uma sequência de informações desconexas, sem início, meio ou fim.	Parcial. Há progressão temática mínima (apresentação → profissão → obra → resultado), mas ainda falta coesão e finalização.	Avanço moderado. O aluno começa a organizar a informação de modo mais lógico, indicando desenvolvimento da capacidade discursiva.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	Uso de conectivos, tempos verbais e anáforas.	Ausente. As frases são fragmentadas e sem relações temporais.	Limitado. Há uso simples do passado (“nasceu”), mas ausência de conectivos e anáforas.	Pequeno avanço. Mostra início de controle temporal, mas sem coesão textual explícita.
<b>6) Domínio da linguística</b>	Ortografia, pontuação, concordância e emprego da terceira pessoa.	Precário. Muitas omissões e grafias incorretas; ausência de pontuação e estrutura frasal.	Em desenvolvimento. Ainda há erros ortográficos (“naceu”, “en”, “millhoes”), mas o texto apresenta frases completas e sentido compreensível.	Evolução notável. O aluno passou de enunciados soltos para frases articuladas e coerentes, com melhora no domínio sintático e na pontuação.

<p style="text-align: center;"><b>Síntese avaliativa</b></p>	—	<p>Produção inicial fora do gênero proposto, com foco pessoal e ausência de estrutura textual.</p>	<p>Produção final demonstra apropriação inicial do gênero biografia, ainda que de forma breve e com pouca articulação textual.</p>	<p>Evolução significativa entre as duas produções. Enzo avança em todas as capacidades de linguagem — principalmente nas capacidades de ação (entendimento do papel social do gênero) e discursiva (organização temática). Ainda precisa consolidar o domínio linguístico e o uso de conectivos para alcançar coesão e progressão mais maduras.</p>
------------------------------------------------------------------	---	----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Elaborando uma síntese interpretativa geral do desempenho de Enzo, segundo o ISD, verificamos que o percurso desse participante mostra uma progressão real nas três capacidades de linguagem. Na capacidade de ação, ele evoluiu de uma escrita pessoal para uma produção socialmente situada, com propósito comunicativo reconhecido. Na capacidade discursiva, o participante começa a estruturar o texto em sequência biográfica, indicando que compreende o “modo de dizer” próprio do gênero. E, na capacidade linguístico-discursiva, ele demonstra avanços na construção frasal e no uso de tempos verbais, embora ainda apresente limitações na ortografia e na coesão.

Em termos didáticos, o caso de Enzo mostra apropriação progressiva do gênero biografia e confirma que a intervenção mediada (reforço escolar) favoreceu a passagem de uma escrita egocentrada para uma escrita socialmente orientada — exatamente como propõe o Interacionismo Sociodiscursivo na perspectiva de formação da consciência discursiva.

Quadro 53 - Comparativo de evolução de Enzo

Capacidades de linguagem (ISD)	Descrição sintética	Produção Inicial	Produção Final	Evolução observada
<b>Capacidade de ação</b>	Reconhecer o papel social do autor e o contexto de produção do gênero.	Inicial – Escreve sobre si mesmo, sem reconhecer o gênero biografia.	Avançado – Reconhece que escreve sobre outro sujeito; adota tom informativo.	Evoluiu de escrita egocentrada para escrita socialmente orientada.
<b>Capacidade discursiva</b>	Organizar o texto conforme a estrutura composicional e progressão lógica.	Inicial – Lista desorganizada, sem sequência temática.	Em desenvolvimento – Estrutura simples, mas coerente (dados pessoais → profissão → obra).	Início de domínio da planificação textual.
<b>Capacidade linguístico-discursiva</b>	Usar conectivos, tempos verbais, anáforas e coesão.	Inicial – Ausência de conectivos e relações sintáticas.	Em desenvolvimento – Uso mínimo de conectivos e progressão temporal simples.	Melhora na coesão e tempo verbal.
<b>Capacidade linguística (norma)</b>	Ortografia, pontuação, concordância e uso da terceira pessoa.	Inicial – Escrita fragmentada, sem pontuação.	Em desenvolvimento – Erros persistem, mas há frases completas e coerentes.	Aprimoramento claro da escrita sintática.
<b>Domínio das características do gênero biografia</b>	Identificar e aplicar as marcas do gênero (terceira pessoa, fatos, legado, cronologia).	Inicial – Texto não pertence ao gênero biografia.	Em desenvolvimento – Apresenta elementos biográficos básicos.	Primeira apropriação efetiva do gênero.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Em suma, os níveis globais de desempenho de Enzo podem ser assim resumidos: 1) Capacidade de ação, teve um avanço expressivo; 2) na capacidade discurso, uma melhora consistente; 3) nas capacidades linguístico-discursivas, uma melhora gradual; 4) na capacidade das normas da língua teve uma melhor formal, e 5) no domínio do gênero biografia, teve uma consolidação inicial.

O percurso de Enzo evidencia progressão qualitativa real nas três dimensões de aprendizagem da linguagem. Do ponto de vista da ação, ele compreendeu o *porquê* e *para quê* escrever uma biografia. No plano discursivo, começa a dominar o *modo de dizer* do gênero. No plano linguístico, passa de uma escrita sem estrutura para frases articuladas e compreensíveis.

Nossa conclusão pedagógica sobre o estágio de aprendizagem de Enzo é que ele sai de um estágio pré-discursivo (produção centrada no eu, sem gênero definido) para um estágio discursivo inicial, em que o texto é curto, mas revela consciência do outro, do tema e da função social da escrita — um avanço fundamental no processo de alfabetização discursiva.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Luiza.

Quadro 54 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Luiza

<b>Análise comparativa das produções iniciais e finais</b>	
<b>Avaliação Inicial</b>	<b>Avaliação Final</b>
Cloe leonel fereira 24/01/2016, Bauru, cabeleireira tem um coelho tem 20 medalha de natação.	Jeffrey Patrick Kinney é escritor nasceu em 19 de fevereiro de 1971 na cidade eua. Família é casada com julie kinney e tem dois filhos. Seu trabalho ele tentou fazer quadrinho e não deu certo Legado a sere diário de um banana tornou um fenômeno global.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Em sua primeira produção, o texto da aluna não atendia ao gênero biografia, mas sim consistia em uma listagem sem sequências, conectivos e desencadeamento de ideias em estruturação de parágrafos. Já em sua produção final, a aluna apresentou um texto biográfico, com tentativa do uso de conectivos, ainda que oscile entre tópicos e texto corrido com três parágrafos, indicando começo, meio e fim.

O quadro 55 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Luiza.

Quadro 55 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Luiza

<b>Critério de análise</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produção inicial</b>	<b>Produção final</b>	<b>Comparativo e interpretação dos avanços</b>
<b>1) Domínio consciente do contexto de produção (Capacidade de ação)</b>	Reconhecimento do papel social do autor e adequação ao gênero biografia.	Ausente. A aluna escreve um texto que se aproxima de uma ficha pessoal de uma colega (“Cloe Leonel Ferreira”), com dados isolados, sem relação com o gênero biografia.	Presente. Na produção final, Luiza compreende que o gênero biografia consiste em narrar a vida de outra pessoa de relevância pública (Jeff Kinney), em terceira pessoa e com intenção informativa.	Avanço expressivo. Luiza desloca o foco de um registro descritivo pessoal para um texto com função social e comunicativa clara.
<b>2) Uso correto das informações importantes</b>	Seleção de informações relevantes e significativas sobre o biografado.	Inadequado. As informações são aleatórias (profissão, medalhas, animal de estimação), sem critério de relevância biográfica.	Adequado. O texto traz informações pertinentes: nome, data e local de nascimento, profissão, família, trajetória e legado.	Evolução notável. Mostra consciência da necessidade de escolher informações socialmente relevantes.
<b>3) Características do gênero biografia</b>	Presença das marcas composicionais e funcionais do gênero.	Ausentes. Não há estrutura de biografia, nem uso da terceira pessoa, nem progressão cronológica.	Presentes. Uso da terceira pessoa, apresentação de dados biográficos e menção ao legdo ( <i>série Diário de um Banana</i> ).	Grande avanço. Passa a compreender e aplicar o formato do gênero biografia.
<b>4) Domínio consciente da estrutura composicional (Capacidade discursiva)</b>	Organização das partes e progressão temática lógica.	Fragmentada. O texto é composto por dados soltos e sem conexão temática.	Organizada. Estrutura mínima observável: identificação → trajetória → legado.	Avanço sólido. Demonstra capacidade de planificação textual, mesmo que simples.
<b>5) Domínio das marcas espaço-temporais (Capacidade linguístico-discursiva)</b>	Uso de conectivos, tempos verbais e coesão referencial.	Ausente. Não há conectivos nem uso coerente de tempos verbais; apenas enumerações.	Parcial. O texto usa adequadamente o passado (“nasceu”), mas ainda carece de conectivos de tempo e relação causal.	Avanço parcial. Começa a usar os tempos verbais corretamente, porém ainda sem coesão interfrásica.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Os dados do quadro 55 permitem elaborar um outro quadro dos níveis de desempenho de Luiza, disponível abaixo.

Quadro 56 - Comparativo de níveis de desempenho de Luiza

Capacidades de Linguagem (ISD)	Produção Inicial	Produção Final	Tendência de evolução
Capacidade de ação	Inicial	Avançado	↑ Avanço significativo (compreende e aplica o propósito do gênero).
Capacidade discursiva	Inicial	Avançado	↑ Melhora na planificação e progressão temática.
Capacidade linguístico-discursiva	Inicial	Em desenvolvimento	↑ Evolui no uso de tempos verbais, ainda sem conectivos claros.
Capacidade linguística (norma)	Parcial	Parcial	↑ Pequeno avanço (melhor sintaxe e pontuação).
Domínio do gênero biografia	Inicial	Em desenvolvimento	↑ Primeira apropriação efetiva do gênero.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Diante desses achados, nossa síntese interpretativa do desempenho de Luiza é que o seu percurso evidencia uma evolução marcante nas capacidades de ação e discursiva, mostrando que compreendeu: 1) o propósito social do gênero biografia (relatar a vida de uma pessoa de relevância pública, em terceira pessoa); 2) a necessidade de organizar as informações em sequência lógica; 3) a importância de selecionar dados significativos.

Luiza ainda apresenta dificuldades nas capacidades linguístico-discursivas (coesão e conectivos) e no domínio ortográfico, mas o avanço é consistente.

A conclusão pedagógica a que chegamos sobre o estágio de aprendizagem de Luiza é que ela passa de um texto com traços descritivos pessoais e sem gênero definido para uma biografia estruturada, informativa e coerente. A evolução demonstra apropriação progressiva das práticas discursivas escolares, confirmando o desenvolvimento da consciência de autoria e do papel social do texto.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Arthur.

Quadro 57 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Arthur

Análise comparativa das produções iniciais e finais	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
Miguel Uendell, 10 anos, 14 peixes. Ele comprou os peixes na loja peixes no aquamundo, nome dos pais dele é Ricardo e Luciane, A comida dele favorita é risoto de camarão, O animal favorito dele é pinguim, Biólogo Marinho e ele nasceu em 2014	O nome dele é Jeffrey Patrick Kinny a data de nascimento foi 19 de fevereiro de 1971 e ele é casado e tem dois filhos. Ele é escritor. Ele estudou na universidade de Maryland O legado dele é que ele é um fenômeno global.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Em sua avaliação inicial, o aluno apresentou um texto que, embora tivesse dados a respeito da vida do amigo, ainda apresentava listagens pessoais, com a ausência de uma estrutura de parágrafos. Além disso, quanto ao conteúdo temático, Arthur não seleciona, em seu texto, as principais ideias que um texto biográfico necessita, colocando, equivocadamente, a idade, não a data de nascimento e comida preferida, esquecendo-se de discorrer sobre a trajetória. O aluno até tenta discorrer sobre a vontade do amigo em ser biólogo marinho, mas não desencadeia as ideias. Já em sua produção final, Arthur troca a idade pela data de nascimento e desencadeia melhor suas ideias, com uso de parágrafos, conectivos no início das frases e seleciona alguns assuntos principais para relatar a trajetória de vida do escritor, ainda que não coloque o ponto principal da consigna, os livros da série *Diário de um Banana*.

O quadro 58 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Arthur.

Quadro 58 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Arthur

<b>Critério</b>	<b>Produção Inicial</b>	<b>Produção Final</b>	<b>Evolução Observada / Análise Comparativa</b>
<b>Tema e foco discursivo</b>	O texto descreve o colega “Miguel Uendell”, com informações cotidianas e curiosas (idade, peixes, comida favorita). A abordagem é pessoal e descritiva, próxima de um perfil ou ficha pessoal.	O texto aborda Jeffrey Patrick Kinney, com informações biográficas essenciais (nascimento, profissão, família, estudos, legado).	Houve mudança completa de foco discursivo: do retrato pessoal de um colega para uma biografia formal. O aluno demonstrou compreensão da função informativa do gênero biográfico.
<b>Estrutura composicional</b>	Frases soltas, sem articulação entre as ideias. Ausência de introdução e desenvolvimento textual.	Texto com estrutura organizada: início com dados pessoais, meio com profissão e estudos, e fechamento com legado.	A produção final mostra organização lógica e segmentação temática. O aluno assimilou a estrutura básica do gênero biografia.
<b>Seleção de informações</b>	Predominam informações cotidianas, afetivas e irrelevantes para uma biografia formal (comida, animal favorito, número de peixes).	As informações são relevantes e específicas: nascimento, profissão, família, estudos e reconhecimento.	O aluno passou de uma escrita centrada em curiosidades pessoais para uma seleção factual e adequada ao gênero, demonstrando progresso na pertinência temática.
<b>Aspectos linguísticos e discursivos</b>	Linguagem informal e desorganizada, ausência de conectivos, erros ortográficos (“peixer”, “naceu”), e forte oralidade.	Linguagem mais formal e clara, frases completas e estruturadas, pontuação adequada. Pequenos desvios persistem (“Kinny”, “fenomeno”), mas não comprometem a compreensão.	Houve avanço expressivo no domínio da norma escrita: maior controle sintático, ortográfico e discursivo, além de redução da oralidade.
<b>Coerência e coesão</b>	Ideias justapostas, sem relação lógica entre elas.	O texto apresenta sequência lógica e progressiva de informações.	A coesão e a coerência melhoraram consideravelmente; há progressão temática e coesão referencial mínima.
<b>Voz autoral e posicionamento</b>	Predomina uma voz pessoal e espontânea, com traços de oralidade e observação direta.	Adota uma voz narrativa impessoal e informativa, característica do gênero biográfico.	O aluno aprendeu a assumir o papel de narrador biográfico, distanciando-se do discurso pessoal.
<b>Síntese avaliativa</b>	Texto inicial descritivo, de caráter informal e sem estrutura definida.	Texto final demonstra compreensão do gênero biografia, com informações coerentes e linguagem adequada.	O aluno evoluiu na compreensão do gênero, na estruturação textual e na formalidade da escrita, consolidando aprendizagens sobre coerência, seleção informativa e registro linguístico.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Elaborando uma síntese interpretativa do desempenho de Arthur, por capacidade de linguagem, nas duas produções (inicial e final) notamos que a Capacidade de Ação na produção inicial, é uma produção centrada em características pessoais e afetivas do colega; ausência de consciência do papel social do biógrafo. Já na produção final, observamos a clareza do propósito de informar; inclusão de dados essenciais (nome, data de nascimento, profissão, família, legado). Desta forma, observamos uma evolução no texto de Arthur. Houve um forte avanço na adequação ao gênero e à finalidade comunicativa.

Quanto à Capacidade Discursiva, na produção inicial, era frequente uma sequência de frases sem organização global ou progressão. Na Final, é visível a estrutura mínima de biografia (identificação → formação → legado). Teve uma evolução no texto: deu um passo importante no planejamento do texto.

No que se refere às Capacidades Linguístico-discursivas, na produção inicial, havia frases independentes, sem coesão. Na final, encontramos uso de “ele”, “a data”, “o legado dele”; maior continuidade temática. A evolução foi apontada na Melhora nítida na coesão referencial.

Com relação às Capacidades Linguísticas (normas da língua), na produção Inicial, houve muitos desvios ortográficos e falta de pontuação. Na Final, observamos redução de erros e estabelecimento de períodos mais claros.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Kaio.

Quadro 59 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Kaio

<b>Análise comparativa das produções iniciais e finais</b>	
<b>Avaliação Inicial</b>	<b>Avaliação Final</b>
A Sofhia lopes tipo ela gosta de comer em todo lugar ela nasceu em 27/04/2014 quando ela crescer ela quer ser pediatra o lugar que ela nasceu é presidente pendente ela é retiro e a igreja ela ama pizza ela gosta muito mais muito de ir para igreja ela gosta tambem de praia e invangelizar	Jeff Patrick Kinney, nasceu no dia 19 de fevereiro de 1971 na cidade de Fort Washington ele é um escritor do diário de um banana. Jeff ele mora com sua esposa e seus dois filhos. Ele estudou na escola Universidade de Mareland em College Park. Jeff arrecadou muito dinheiro com a venda de Um diário de um banana e ele fez muito sucesso.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Em sua produção inicial, Kaio apresenta uma listagem de informações pessoais, sem o uso de parágrafos, como comida preferida, sem relatar sobre a trajetória de vida da amiga, mas sim com foco em seus gostos no presente,

esquecendo do uso predominante do tempo verbal no passado. Além disso, o aluno utiliza de marcas de oralidade, como “tipo assim” e o texto conta com a ausência de conectivos para o desencadeamento das ideias. Já em sua produção final, Kaio estrutura seu texto em três parágrafos e utiliza adequadamente os verbos, uso da letra maiúscula e seleciona adequadamente as informações, correspondentes ao gênero biografia.

O quadro 60 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Kaio.

Quadro 60 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Kaio

<b>Critério</b>	<b>Produção Inicial</b>	<b>Produção Final</b>	<b>Evolução Observada / Análise Comparativa</b>
<b>Tema e foco discursivo</b>	A escrita foca em uma colega (“Sofhia Lopes”), com predomínio de informações cotidianas (gostos, rotina, religião). Trata-se de uma autobiografia ou perfil pessoal espontâneo, sem consciência clara de gênero textual.	O texto apresenta informações sobre Jeffrey Kinney, com foco em dados biográficos relevantes (nascimento, profissão, família, estudo, sucesso profissional).	Houve mudança significativa de foco temático, do relato pessoal para uma biografia estruturada. O aluno demonstra compreensão do novo gênero e da finalidade informativa.
<b>Estrutura composicional</b>	Sequência desorganizada, frases justapostas sem pontuação adequada. Ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão.	O texto apresenta organização básica: introdução com dados pessoais, desenvolvimento com informações sobre profissão e família, e conclusão com sucesso e legado.	O aluno internalizou a estrutura composicional da biografia, articulando partes essenciais do gênero. Ainda há linearidade simples, mas com progressão temática coerente.
<b>Seleção de informações</b>	Predomina o cotidiano e preferências pessoais da colega (alimentação, religião, lazer).	As informações são relevantes e pertinentes ao gênero biográfico (data e local de nascimento, profissão, família, estudos, sucesso).	Passou de informações subjetivas e aleatórias para seleção objetiva e factual. Demonstra avanço na pertinência informativa e compreensão da função social do texto.
<b>Aspectos linguísticos e discursivos</b>	Uso coloquial, repetições (“gosta muito muito mais muito”), ausência de pontuação e coesão. Linguagem oralizada.	Emprego de frases completas, com melhor segmentação sintática e pontuação. Uso mais formal e informativo.	Evoluiu no domínio da linguagem escrita: há redução da oralidade, maior controle gramatical e adequação ao registro escrito. Persistem pequenos desvios (“naceu”, “Mareland”), mas sem comprometer a inteligibilidade.
<b>Coerência e coesão</b>	Ideias justapostas, sem conectivos ou ordem lógica.	As ideias aparecem em sequência lógica e temática: nascimento → profissão → família → estudo → sucesso.	Maior coesão sequencial e progressão temática. Demonstra planejamento textual e apropriação do modelo biográfico.
<b>Voz autoral e posicionamento</b>	Fala de forma afetiva e espontânea, sem distanciamento autoral.	Adota um tom mais informativo e objetivo, característico do gênero biográfico.	Houve desenvolvimento discursivo, com deslocamento da voz subjetiva para uma voz de narrador externo, adequada à biografia.
<b>Síntese avaliativa</b>	Escrita inicial espontânea, centrada na oralidade e na afetividade.	Texto final mostra compreensão do gênero, maior coesão, seleção adequada de informações e uso mais formal da linguagem.	O aluno avançou significativamente em: 1) compreensão do gênero biografia; 2) domínio da estrutura composicional; 3) coerência textual; e 4) adequação ao registro escrito.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Síntese interpretativa do desempenho de Kaio:

#### Capacidade de Ação

- Inicial: Texto personalista, descritivo e afetivo; não atende ao propósito biográfico.
- Final: Texto informativo, com foco na vida pública e na relevância de Jeff Kinney.

Evolução: Compreensão sólida do papel social do biógrafo.

#### Capacidade Discursiva

- Inicial: Narrativa fragmentada e repetitiva.
- Final: Sequência lógica com apresentação → família → estudos → sucesso.

Evolução: A progressão temática é mais firme e completa do que na maioria dos colegas.

#### Capacidade Linguístico-discursiva

- Inicial: Pouca coesão; frases longas e sem organização.
- Final: Uso de conectivos implícitos e pronomes retomando o tema.

Evolução: Boas marcas de textualização.

#### Capacidade Linguística

- Inicial: Desvios severos de ortografia, segmentação e morfologia.
- Final: Melhor controle da estrutura frasal, embora ainda com erros típicos da faixa etária.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Angelina.

Quadro 61 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Angelina

<b>Análise comparativa das produções iniciais e finais</b>	
<b>Avaliação Inicial</b>	<b>Avaliação Final</b>
<p>Giovana é uma garota maravilhosa tem muitas letras olha o nome dela Giovana de souza andrade ela tem 9 anos e nasceu dia 27 de maio de 2014 o robin</p> <p>Preferido é brincar e no caso de esporte preferido é andar de cavalo e o jogo preferido é o jogo da batada soprimesa preferida pudim e comida macarão.</p> <p>E o legado dela é cuidar de cachorros e giovanna tem 2 cachorros e não quebrou nenhum oço.</p>	<p>Jeffrey Patrick Kinny, nasceu em 19 de fevereiro de 1971, ele tem dois filhos e é casado com Julia Kinny, ele nasceu em Fort Washington, ele é um escritor cartunista.</p> <p>Fundou site infantil poptrtipica.</p> <p>Legado é a série diário de um Banana que é um fenômeno global vendendo milhões de cópia e sendo traduzido por diversos idiomas.</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora

Em sua avaliação inicial, a aluna foca em conteúdos descritivos e afetivos, como uma carta para a amiga, o que faz o texto não se encaixar totalmente no gênero biografia. Ainda que tenha a tentativa de relato da trajetória de vida, Angelina oscila o conteúdo temático com os gostos pessoais da amiga, como comida preferida, jogo que mais gosta e esporte que pratica, esquecendo-se da predominância de verbos no passado. Em sua avaliação final, assim como na inicial, a aluna estrutura o seu texto em três parágrafos, entretanto, o texto da avaliação final possui maior coerência de ideias, bem como apresenta uma melhor seleção do conteúdo temático, com foco nos assuntos principais do gênero biografia, como trajetória familiar e profissional.

O quadro 62 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Angelina.

Quadro 62 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Angelina

<b>Critério</b>	<b>Produção Inicial</b>	<b>Produção Final</b>	<b>Evolução Observada / Análise Comparativa</b>
<b>Tema e foco discursivo</b>	O texto inicial é uma descrição afetiva e espontânea sobre a colega “Giovana”. O foco recai em gostos, brincadeiras e preferências pessoais.	O texto final trata de Jeffrey Patrick Kinney, com informações biográficas objetivas (nascimento, profissão, família, legado).	Houve mudança clara de foco discursivo: a aluna passou de um relato pessoal e informal para uma biografia informativa e objetiva, demonstrando compreensão da função social do gênero biografia.
<b>Estrutura composicional</b>	Sequência descritiva sem estrutura organizada; frases longas e desconexas; ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão.	Texto segmentado e com estrutura típica do gênero: dados iniciais de identificação → informações sobre vida pessoal → profissão e legado.	A aluna apresentou grande avanço na organização textual, demonstrando planejamento discursivo e consciência da estrutura composicional.
<b>Seleção de informações</b>	As informações são de caráter pessoal e cotidiano (animal de estimação, comida favorita, esporte preferido).	As informações são relevantes ao gênero: data e local de nascimento, profissão, obras e legado cultural.	A aluna aprendeu a selecionar informações pertinentes e socialmente relevantes, sinalizando domínio da capacidade de ação discursiva.
<b>Aspectos linguísticos e discursivos</b>	Linguagem muito informal, com forte marca de oralidade e erros ortográficos (“maravilhoza”, “muntas”, “naseu”).	Linguagem mais formal e objetiva; frases organizadas; pontuação básica adequada; persistem pequenas falhas (“poptrtipica”, “cópia”).	Nota-se ampla melhora no controle da norma escrita e no uso de frases completas; houve redução significativa da oralidade e maior domínio sintático.
<b>Coerência e coesão</b>	Ideias justapostas e desconexas, sem articulação lógica; ausência de conectivos.	Há progressão lógica das ideias (nascimento → profissão → legado) e uso de conectores simples.	A coesão sequencial e a coerência textual foram substancialmente aprimoradas, com maior fluidez narrativa.
<b>Voz autoral e posicionamento</b>	O texto assume um tom pessoal e afetivo, próprio de um relato cotidiano.	O texto adota voz narrativa impessoal, voltada à informação e não à opinião.	A aluna conseguiu assumir o papel social de narradora biográfica, distanciando-se da voz pessoal para adotar o posicionamento discursivo esperado no gênero.
<b>Síntese avaliativa</b>	Texto inicial de caráter descritivo, informal e pouco planejado.	Texto final informativo, coeso e adequado ao gênero biografia.	Angelina demonstra evolução consistente em todas as capacidades de linguagem: compreendeu o contexto de produção, selecionou informações relevantes, aprimorou a estrutura textual e a adequação linguística.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Elaborando um comparativo entre o desempenho de Angelina nas duas produções, observa-se que, em relação a capacidade de ação, o texto inicial estava

voltado para descrições pessoais e afetivas sobre a colega, sem mostrar a compreensão do papel social de quem escreve uma biografia. Na produção final, porém, percebe-se a intenção de informar, com a apresentação de dados relevantes sobre o autor, como nascimento, profissão, família e contribuições. Assim, nota-se avanço significativo na adequação ao gênero e à finalidade comunicativa.

No que se refere à capacidade discursiva, a produção inicial não apresentava organização global nem progressão temática, funcionando como um conjunto de frases. Já o texto final revela uma estrutura típica do gênero biográfico, iniciando pela identificação, seguindo com aspectos da vida pessoal e finalizando com o legado. Essa mudança indica que a aluna desenvolveu maior habilidade de planejamento e ordenação das ideias.

Quanto à capacidade linguístico-discursiva, o texto inicial mostrava pouca articulação entre as frases, sem elementos que garantissem continuidade temática. Na produção final, observa-se o uso de recursos coesivos básicos, como pronomes e retomadas, que asseguram maior fluidez ao texto. É possível notar, portanto, avanço na construção da coesão.

Por fim, na capacidade linguística, havia, no texto inicial, diversos problemas ortográficos e ausência de pontuação adequada. O texto final apresenta redução desses erros, o que demonstra progressos no domínio da escrita.

A trajetória de Angelina revela desenvolvimento discursivo: sua escrita passou de uma narrativa pessoal e espontânea (centrada na experiência e no cotidiano) para uma produção orientada pelo gênero e pela função social da escrita. Esse avanço evidencia apropriação das capacidades de ação, discursiva e linguístico-discursiva, mostrando que Angelina internalizou o modelo de texto proposto, reconhecendo o papel social do autor de uma biografia e o propósito informativo do gênero.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Giovanna.

Quadro 63 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Giovanna

Análise comparativa das produções iniciais e finais	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
Ela entrou nesa escola no 5 anos o nome complete é Angelina roxa belluco alvarenza roxa ele na seu no Bauru ela tem 10 anos o sonho dela é ir para dismen o medo dela é morre sossinha dia que naseu 2/2 fevereiro de 2015 oque ela qua quando crescer ter varios amimais comida que gosto estrogonofi o legado é salvar animais	Jeffrey Patrick Kinny, naceu em 19 de fevereiro de 1971 em fort Washington, é casado com Julie Kinny e tem dois filhos chamado Grant e Will Kimey. Jeffrey ja estudou na universidade de Maryland. Ele foi uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A produção inicial de Giovanna contou com o atendimento parcial da consigna, pois o foco do seu texto foi pessoal, descritivo e afetivo, esquecendo-se de relatar a trajetória de vida da colega. O texto da aluna não apresentou parágrafos, conectivos e pontuação, o que dificultou a compreensão. Entretanto, em sua produção final, Giovanna estruturou seu texto em três parágrafos e selecionou melhor as ideias, cumprindo com a consigna. Além disso, o uso dos marcadores verbais contribuiu para uma melhor organização da progressão temática.

O quadro 64 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Giovanna.

Quadro 64 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Giovanna

<b>Critério</b>	<b>Produção Inicial</b>	<b>Produção Final</b>	<b>Evolução Observada / Análise Comparativa</b>
<b>Tema e foco discursivo</b>	A produção inicial é uma descrição pessoal sobre a colega “Angelina”, com informações subjetivas (medos, sonhos, gostos). O texto tem caráter narrativo-descritivo e afetivo, sem finalidade informativa.	O texto final é uma biografia informativa de Jeffrey Patrick Kinney, com dados objetivos (nascimento, família, estudos, reconhecimento).	Houve mudança completa de foco discursivo: da escrita pessoal e emocional para uma biografia impessoal e informativa, adequada ao propósito comunicativo do gênero.
<b>Estrutura composicional</b>	Texto fragmentado, com frases desconexas e sem articulação lógica; predomínio de enumerações.	Texto organizado com estrutura tripartida: apresentação (dados pessoais), desenvolvimento (formação) e fechamento (reconhecimento).	A aluna demonstrou planejamento textual e consciência da estrutura composicional, atingindo a capacidade discursiva esperada para o gênero.
<b>Seleção de informações</b>	As informações iniciais são íntimas e afetivas (medos, comidas, desejos), sem relevância para o gênero biografia.	As informações são pertinentes e relevantes: data e local de nascimento, profissão, família, trajetória e reconhecimento público.	Passou de uma escrita centrada no cotidiano para uma seleção intencional de informações públicas e factuais, o que revela avanço na capacidade de ação.
<b>Aspectos linguísticos e discursivos</b>	Linguagem oralizada e informal, com erros de ortografia e concordância (“nesa”, “na seu”, “morre sossinha”).	Linguagem formal, frases curtas, uso mais adequado de pontuação e conectivos simples. Pequenos desvios (“naceu”, “Kimey”) persistem, mas o texto é legível e coeso.	Há nítido progresso no domínio da norma escrita, com maior controle ortográfico, sintático e discursivo. O texto mostra melhor articulação entre as frases.
<b>Coerência e coesão</b>	Ausência de conectivos, ideias sem relação lógica, estrutura listada.	Ideias encadeadas de forma coerente e com progressão temática linear (origem → formação → reconhecimento).	O texto final revela maior domínio da coesão sequencial e da coerência global.
<b>Voz autoral e posicionamento</b>	Predomina uma voz pessoal, empática e próxima do gênero “apresentação de colega”.	O texto assume voz narrativa impessoal, com foco informativo e distanciamento enunciativo.	A aluna desenvolveu consciência do papel social de narradora biográfica, ajustando o tom e o registro ao gênero.
<b>Síntese avaliativa</b>	Texto inicial de caráter descritivo e pessoal, sem estrutura composicional definida.	Texto final informativo, bem estruturado, adequado à função do gênero biografia.	Giovanna apresentou evolução expressiva em todas as capacidades de linguagem, destacando-se o domínio da estrutura textual e o uso adequado do registro formal.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Realizando uma síntese comparativa do desempenho de Giovanna, considerando as produções iniciais e finais, é possível observar mudanças significativas. No âmbito da capacidade de ação, o texto inicial apresentava um perfil pessoal e afetivo da colega, trazendo gostos, medos e aspectos que não estão de acordo com a função do gênero biografia. Na produção final, porém, percebe-se clareza no propósito de informar: a aluna inclui dados objetivos e essenciais, como nascimento, ambiente familiar, trajetória e reconhecimento, demonstrando compreensão do papel do biógrafo e adequação do gênero.

Na capacidade discursiva, a produção inicial mostrava fragmentação, frases soltas, sem articulação entre as ideias. Já o texto final apresenta uma organização notável, com informações organizadas em uma estrutura que se aproxima de apresentação, desenvolvimento e conclusão. Essa mudança revela que a aluna passou a planejar melhor o texto e a estruturar o conteúdo de modo mais coerente com o gênero solicitado.

Em relação a capacidade linguístico-discursiva, o primeiro texto continha marcas de oralidade, além de erros ortográficos e problemas de concordância que prejudicavam o desencadeamento natural. A produção final, embora ainda apresente pequenas falhas, mostra avanços claros: uso mais consistente de pontuação, frases mais curtas e coesas e emprego de conectivos básicos.

A análise revela que Giovanna avançou da capacidade de ação restrita ao contexto interpessoal imediato (falar sobre a colega e seus gostos) para a capacidade de ação mediada pelo gênero biografia, em que compreende o papel do autor como mediador de informações sobre outra pessoa. Além disso, houve fortalecimento das capacidades discursiva e linguístico-discursiva, observáveis na maior coerência, na adequação informativa e no controle sintático da escrita. A aluna revela, assim, apropriação do gênero como instrumento de comunicação social e de desenvolvimento do pensamento escrito.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Neto.

Quadro 65 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Neto

Análise comparativa das produções iniciais e finais	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
Luiza Martin nasceu em 2016 no mês de 22/2 começou a frequentar a escola no primeiro ano no segundo ano saiu e voltou no terceiro ano. Além do mais gosta de piscina, bicicleta e desenhar seu legado é ser médica .	jeffrey patrick ele nasceu em 19 de fevereiro de 1971 ele criou o famoso diário de um banana. Jeffrey é casado e tem dois filhos. Ele fundou o site infantil Poptrapica. O legado dele é divertir as crianças. Conhecido mundialmente pelo livro diário de um banana.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A atividade inicial de Neto apresentou um conteúdo descritivo simples, com tentativas de ordem temporal e relato da trajetória escolar da colega. Entretanto, seu texto não apresentou parágrafos, ausência de conectivos para melhor desencadeamento de ideias e muitos erros ortográficos. Já em sua atividade final, o aluno estruturou seu texto em três parágrafos e evoluiu na seleção de ideias centrais do gênero biografia. O uso de marcadores sequenciais como em “Ele fundou” “O legado dele é” ao início das frases possibilitou a progressão temática. Por fim, em relação às normas da língua portuguesa, o aluno apresentou evolução, bem como desenvolveu a concordância verbal e nominal.

O quadro 66 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Neto.

Quadro 66 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Neto

<b>Critério</b>	<b>Produção Inicial</b>	<b>Produção Final</b>	<b>Evolução Observada / Análise Comparativa</b>
<b>Tema e foco discursivo</b>	O texto inicial é uma apresentação pessoal de uma colega (“Luiza Martin”), com foco em rotina, gostos e aspirações. O discurso é informal e pessoal, sem finalidade informativa.	O texto final é uma biografia informativa sobre Jeffrey Patrick Kinney, com dados objetivos e foco em sua trajetória e legado.	O aluno passou de um texto egocentrado e cotidiano para um discurso socialmente situado, demonstrando compreensão do contexto de produção e do papel do autor biográfico.
<b>Estrutura composicional</b>	Frases curtas, pouco articuladas e listagem de fatos; ausência de sequência lógica ou estrutura típica do gênero.	Texto organizado, com introdução (dados pessoais), desenvolvimento (profissão, obras) e fechamento (legado e reconhecimento).	Há notável avanço na planificação textual: o aluno passou a articular informações de modo progressivo e coerente, estruturando o texto conforme o modelo do gênero.
<b>Seleção de informações</b>	As informações são pessoais e corriqueiras (atividades, preferências, aspirações).	As informações são pertinentes ao gênero biografia: nascimento, profissão, obras e legado.	O aluno desenvolveu a capacidade de selecionar informações relevantes e de natureza pública, demonstrando consciência do propósito informativo do gênero.
<b>Aspectos linguísticos e discursivos</b>	Forte presença de oralidade e desvios ortográficos (“mo mes”, “voutou”, “pisina”, “bicicheta”).	Linguagem mais formal, frases bem delimitadas, pontuação adequada. Pequenos desvios persistem (“dois filho”, “Poptrapica”), mas não comprometem a compreensão.	Houve expressivo progresso no domínio da escrita, com maior controle ortográfico, sintático e discursivo, além de uso mais adequado da pontuação.
<b>Coerência e coesão</b>	Ideias listadas, sem encadeamento lógico; ausência de conectivos.	Texto com progressão temática coerente e encadeamento entre as frases.	O aluno desenvolveu coesão sequencial e coerência global, fundamentais à capacidade discursiva.
<b>Voz autoral e posicionamento</b>	Voz pessoal, afetiva e próxima da oralidade, típica de conversas.	Voz narrativa impessoal e informativa, própria do gênero biografia.	O aluno passou a assumir o papel de narrador biográfico, com distanciamento enunciativo e foco no outro.
<b>Síntese avaliativa</b>	Texto inicial de natureza descritiva e pessoal, sem estrutura composicional nem domínio das convenções da escrita.	Texto final informativo, coeso e adequado ao gênero biografia, com uso consciente da linguagem.	Neto apresenta avanço expressivo em todas as capacidades de linguagem, revelando apropriação do gênero, desenvolvimento discursivo e domínio crescente da escrita.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Elaborando uma síntese do desempenho de Neto nas produções inicial e final, observa-se um progresso significativo. No que se refere à capacidade de ação, o texto

inicial tinha caráter pessoal, baseado em gostos e preferências da colega apresentada. Não havia intenção informativa nem reconhecimento do papel social biógrafo. Já na produção final, nota-se que o aluno apresentou dados objetivos, como nascimento, profissão, trajetória e legado, demonstrando compreensão do propósito de informar e da função do gênero biográfico.

Em relação à capacidade discursiva, a primeira produção apresentava frases curtas e listadas, sem organização global ou progressão temática. No texto final, porém, observa-se uma estrutura que se aproxima do padrão esperado para o gênero, com início dedicado à identificação, desenvolvimento voltado às obras e profissão, e fechamento relacionado à importância de sua produção. Essa reorganização evidencia que o aluno passou a planejar melhor o texto.

Quanto à capacidade linguístico-discursiva, o texto inicial de Neto tinha a presença de marcas de oralidade e inúmeros erros ortográficos, o que prejudicava o entendimento. A produção final apresenta maior controle da escrita, com frases mais desencadeadas, pontuação mais adequada e uso básico de articuladores. Embora persistam pequenas inadequações, elas não comprometem a compreensão, revelando avanço.

A comparação entre a produção inicial e a produção final de Neto mostra um salto qualitativo no desenvolvimento das capacidades de linguagem. Na capacidade de ação, Neto compreendeu o papel social de quem produz uma biografia — informar sobre a vida de uma figura pública. Na capacidade discursiva, passou a estruturar o texto segundo o modelo do gênero, com progressão e coerência. E na capacidade linguístico-discursiva, aprimorou a ortografia, a pontuação e o uso de tempos verbais adequados.

O texto final demonstra que o aluno internalizou o modelo de gênero biografia como instrumento de ação comunicativa e cognitiva, deslocando-se de um discurso cotidiano para uma escrita mediada e escolarizada.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Duda.

Quadro 67 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Duda

Análise comparativa das produções iniciais e finais	
Avaliação Inicial	Avaliação Final
<p>O vou contar uam historia que a any nasceu em novembro de 2025 e a any ela muito minha amiga porque quando eu cheguei na Escola ela foi muito querida com migo e a cor favorita da any é a zul dourado. a comida vavorita dela é lazainha, bife e carne de jacarre.</p> <p>O senho da any é ser veterinaria. o irmão da any ser sama Davi. o medo da minha miga é medo do escuro. Poquinho da india e gato e a minha amiga ela é muitolegal.</p> <p>E eu fico muito grata por a any ser minha amiga</p> <p>acinado miryã</p>	<p>Jefferey patrick Kiney nasceu em 19 de fevereiro de 1971. Local de nascimento Estados unidos. Ele é um escritor e cartunista.</p> <p>Curiosidades da família ele tem uma esposa e dois filhos. Ele frequentou a Universidade de maryland o trabalho dele é feito os livros diario de banana.</p> <p>O legado é ficou famoso com o venda dos livros.</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A produção inicial de Duda apresentou traços afetivos e composto por marcas de oralidade, como no caso de “minha amiga” e “O vou contar uma história”. Entretanto, há uma tentativa de relatar a trajetória da colega, porém o texto acaba adquirindo mais elementos descritivos do que relatos. No que diz respeito ao plano global do texto, a aluna oscila com o uso dos parágrafos, inclusive assina, equivocadamente, ao final, como um bilhete. Já em sua produção final, a aluna estrutura seu texto em três parágrafos utilizados corretamente. Em relação ao conteúdo temático, foi selecionado assuntos condizentes com o gênero biografia, evoluindo da esfera pessoal vista na primeira produção. Em sua produção final, Duda obtém uma melhora em seu desencadeamento de ideias, com uma tentativa de utilização de conectivos, ainda que apresente uma leve dificuldade para realizar o ligamento de uma palavra com a outra.

O quadro 68 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Duda.

Quadro 68 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Duda

Aspectos analisados	Produção Inicial	Produção Final	Evolução observada
<b>Tema e foco do texto</b>	Foco em narrativa pessoal sobre a amiga Any, com traços de relato afetivo e descritivo.	Foco biográfico, centrado em Jeffrey Patrick Kinney, autor de <i>Diário de um Banana</i> .	Mudança clara de gênero: de relato pessoal para biografia, com foco informativo e impessoal.
<b>Organização textual</b>	Estrutura livre, sem parágrafos definidos; sequência de ideias mais afetiva do que informativa.	Estrutura mais organizada, com início (dados biográficos), meio (trajetória e curiosidades) e fim (legado).	Houve avanço na organização global do texto e na progressão temática.
<b>Coesão</b>	Uso restrito de conectores; repetições (“a any”, “a minha amiga”); frases pouco articuladas.	Uso incipiente de conectores temporais e explicativos (“ele tem”, “o trabalho dele é...”).	Melhoria no encadeamento das informações e na coesão referencial.
<b>Coerência</b>	Coerência local simples, centrada na figura da amiga; alguns desvios e redundâncias.	Coerência global satisfatória: o texto mantém foco no biografado e apresenta informações compatíveis.	A coerência evolui junto com o domínio do gênero biográfico.
<b>Adequação ao gênero textual</b>	O texto inicial é um relato afetivo, sem características biográficas.	O texto final apresenta dados factuais, cronológicos e informativos típicos da biografia.	Adesão significativa ao novo gênero, com apropriação das suas macroestruturas.
<b>Uso da linguagem (léxico e estilo)</b>	Linguagem afetiva, oralizada e com desvios ortográficos (“zul”, “vavorita”, “assinado miryã”).	Linguagem mais formal e objetiva, embora ainda com grafias inconsistentes (“Jefferey”, “banana”).	Evolução na formalidade e adequação lexical, aproximando-se da escrita escolar.
<b>Ortografia e segmentação</b>	Muitos desvios ortográficos e ausência de segmentação adequada.	Menos erros e melhor segmentação de frases e nomes próprios.	Avanço expressivo na convenção da escrita.
<b>Informatividade / Conteúdo</b>	Conteúdo pessoal e afetivo, restrito a informações sobre uma amiga.	Conteúdo factual, com dados de nascimento, profissão e legado do autor.	Passagem de conteúdo subjetivo para informativo, característico do gênero estudado.
<b>Síntese da evolução</b>	O texto inicial evidencia domínio incipiente da escrita, fortemente marcado pela oralidade e afetividade.	O texto final mostra apropriação progressiva das características do gênero biografia, com estrutura, foco e linguagem mais adequados.	Há avanço relevante na consciência do gênero, na coesão e na adequação à escrita formal.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Ao formular a síntese interpretativa da análise comparativa das produções inicial e final de Duda, destacamos que, nas Capacidades de Ação, na produção inicial, o texto é narrativo-afetivo, com forte presença da 1ª pessoa (“minha amiga”). Nessa produção o texto não é biografia. Na final: o texto é totalmente voltado para o

registro informativo, com os principais elementos do gênero. Essa alteração marca uma evolução na mudança expressiva de postura enunciativa.

Com relação às Capacidades Discursivas, na produção inicial, o texto assemelha-se à estrutura de carta + relato pessoal. Na final, observamos a estrutura clara da biografia: identificação → família → formação → obra → legado. Dessa forma, a evolução consiste na grande melhoria no domínio da macroestrutura.

Quanto às Capacidades Linguístico-discursivas, na produção inicial, há um forte traço de oralidade, repetições e rupturas temáticas. Na final, a coesão básica estabelecida com elos entre frases (“ele...”, “o legado é...”). Assim, há um avanço significativo na produção do texto na sua versão final.

No que se refere às Capacidades Linguísticas, na produção inicial, há muitos desvios ortográficos e sintáticos. Na final, ocorre a manutenção de erros, mas com maior estabilidade gramatical.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Any.

Quadro 69 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Any

<b>Análise comparativa das produções iniciais e finais</b>	
<b>Avaliação Inicial</b>	<b>Avaliação Final</b>
A MIRIAN NÃO CONHECEU O CEU PAI E OTIU DELA E A FIGURA MASCULINA MAIS ELA JA CONECEU O PAI DELA MAS ELA NÃO CONVERSACOELE, A DUDA TENMEDO DE PERDER A VOVO DELA PORQUE A VOVO DELA FAIS TUDO POR ELA E DA MUITA A TENÇÃO E MUITO CARINHO E FAIS A COMIDA PREDILETRA ESTROGNOFE. FEJUADA E LAZANHA E ASCORES FAVORITA E AZL CLARO, PRAIA, PRETO E BANCO. MIAYÑN EDUARDA: 25/09/2015	JEFFREY PATRICK KINNEY NASEU EN 19 DE FEVEREIRO DE 1971 E NASEU NO ESTADOS UNIDOS E ELE E UM ESCRITOR E UM CARTUNISTA. E ELE TEIM UMA ESPOSA E DOIS FILHOS E ELE JA ESTUDOU NA FACUDADE MARYLAND E ELE FAZ O DIARIO DE UM BANANA. E ELE FICOU FAMOSO POR FAZER O DIARIO DE UM BANANA.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A atividade inicial de Any apresenta traços bastante afetivos sobre a amiga, tornando-se um texto mais descritivo e pessoal. Entretanto, há a tentativa de desencadeamento de ideais, ainda que a aluna não selecione os conteúdos temáticos para a criação do gênero biografia. Além disso, o texto não está estruturado no plano global adequado, com a ausência de parágrafos.

Em relação às normas gramaticais, a aluna possui erros gramaticais e escrita segmentada. Já a atividade final da aluna, cumpre a consigna do gênero biografia, uma vez que foram selecionados assuntos centrais do gênero.

Ademais, o texto foi mais bem estruturado, com três parágrafos. Em relação ao uso adequado dos verbos, a aluna trabalhou bem com a diferença do presente e do passado, o que garantiu uma melhor coesão. Por fim, embora tenha apresentado algumas repetições com as anáforas, houve uma tentativa mais eficaz de progressão temática.

O quadro 70 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Any.

Quadro 70 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Any

Aspectos analisados	Produção Inicial	Produção Final	Evolução observada
<b>Tema e foco do texto</b>	Texto centrado em informações pessoais e afetivas sobre Mirian e sua família, com forte carga emocional.	Texto centrado em dados biográficos de Jeffrey Patrick Kinney, autor de <i>Diário de um Banana</i> .	Mudança clara do foco pessoal para o informativo, conforme o gênero biografia.
<b>Organização textual</b>	Estrutura livre, sem parágrafos definidos; ideias encadeadas por justaposição.	Estrutura mais linear, com introdução (nascimento e profissão), desenvolvimento (família e estudos) e conclusão (legado).	Avanço significativo na organização sequencial do texto.
<b>Coesão</b>	Uso ausente ou limitado de conectores; repetição de expressões e estrutura oralizada.	Presença de conectores simples (“e”, “ele”), criando sequência entre as informações.	Melhoria no encadeamento lógico e na progressão das ideias.
<b>Coerência</b>	Coerência local possível, mas sem foco temático definido; mistura de sentimentos e descrições.	Coerência global estável, mantendo o foco no biografado e em informações pertinentes.	Evolução no controle temático e na coerência textual.
<b>Adequação ao gênero textual</b>	Texto inicial próximo de um relato pessoal e afetivo, sem características biográficas.	Texto final apresenta dados biográficos (nascimento, profissão, feitos, família).	Adesão satisfatória ao gênero biografia e às suas convenções discursivas.
<b>Uso da linguagem (léxico e estilo)</b>	Linguagem afetiva, com oralidade marcada e grafias incorretas (“ceu pai”, “faiz”, “ascotes”).	Linguagem mais objetiva e informativa, ainda com desvios ortográficos (“naseu”, “teim”), mas com sentido preservado.	Evolução perceptível na adequação lexical e na formalização da escrita.
<b>Ortografia e segmentação</b>	Muitos desvios e ausência de pontuação; escrita colada e sem distinção entre frases.	Ortografia ainda irregular, mas há segmentação mais adequada e clareza sintática.	Avanço na convenção gráfica e na segmentação oracional.
<b>Informatividade / Conteúdo</b>	Conteúdo pessoal e descritivo de cunho emocional e familiar.	Conteúdo informativo e objetivo, com dados sobre o biografado.	Passagem do conteúdo subjetivo para o informativo, com ampliação temática.
<b>Síntese da evolução</b>	O texto inicial mostra domínio incipiente da escrita, fortemente marcado pela oralidade e subjetividade.	O texto final demonstra apropriação crescente do gênero biografia, com estrutura mais organizada e informatividade adequada.	Há avanço expressivo na compreensão do propósito comunicativo e na adequação linguística.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora

Como síntese interpretativa da progressão de aprendizagem de Any, observando as capacidades de linguagem propostas pelo ISD, observamos que, nas Capacidades de Ação, na produção inicial, o texto tem caráter confessional sobre vivências pessoais da colega e não há foco informativo impessoal. Na final, o texto

está alinhado às expectativas da biografia, com dados sociais e profissionais do autor. Há portanto, uma evolução na mudança de eixo discursivo: da subjetividade para a objetividade.

Com relação às Capacidades Discursivas, na produção inicial, é evidente um relato fragmentado, sem organização temática. Na final, o texto apresenta a estrutura convencional: nascimento → profissão → família → obra → impacto. Logo, há evolução no desempenho textual de Any, sobretudo um avanço consistente na composição textual.

No que se refere às Capacidades Linguístico-discursivas, na produção inicial, havia rupturas bruscas, ausência de coesão, frases justapostas. Na final, encontramos uso contínuo de pronomes e retomadas (“ele...”), criando fluxo textual. Ao comparar as duas produções (inicial e final), destacamos a evolução na coesão textual emergente.

No que diz respeito às Capacidades Linguística, na produção inicial, há desvios ortográficos acentuados e ausência de segmentação. Na final, os erros diminuem, ainda que persistam, e escrita aparece mais estável e próxima da norma.

A seguir, apresentamos a análise comparativa dos textos de Gabriela.

Quadro 71 - Análise comparativa das produções iniciais e finais de Gabriela

<b>Análise comparativa das produções iniciais e finais</b>	
<b>Avaliação Inicial</b>	<b>Avaliação Final</b>
<p>Um menino que chama Kaio yodi Cardim Weydom ele nasceu em 4/12/2014 no pais Brasil e cidede Bauru sp. Ele emtrol na escola quando era bem pequeno e hoje o Kaio mora com sua vó e é legal morar com a avó dom Cida.</p> <p>O apelido que ele gosta e japones e sua cor favorita é preto. Sua comida favorita é suchi. Ele está no 5ºB, o nome da profe é juliane e sua materia favorita é artes Na hora vaga gosta de jogar com os amigos que são: Arthur, Lucas, Salomão, Ale, Theo. Ele gosta ir no shopping com sua avó. O seu sonho é ser policial e mudar o mundo pra se seja mais siguro. Os esportes que mais pratica futebol e juelo ele tem irmaos, mas nao tem contato.</p>	<p>Jeffrey Patrick Kinney nasceu em 19 de fevereiro de 1971, o locau de nascimento foi Fort Washington no Estados Unidos. Sua profissão Escritor, cartunista, dunquer de jogos e produtor.</p> <p>Ele estudou na Universidade de Maryland aonde virou escritor e criou sua primeira tirinha chamada “Igdooof” fpo puplicada no jornal.</p> <p>Jeffrey Patrick Kinney criou sua série “Diario de um banana” (Diary off a winpy kid” e fui publicada em 2007.</p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A produção inicial de Gabriela já apresentava uma boa progressão temática, composta por um texto longo, estruturado e com um propósito biográfico evidente. Com a aplicação da SD, a aluna conseguiu evoluir ainda mais, estruturando corretamente seu texto em três parágrafos coerentes com a sequência de introdução, desenvolvimento e conclusão. Além disso, a aula conseguiu desencadear suas ideias, conquistando uma progressão temática e atendendo prontamente a consigna do gênero biografia.

O quadro 72 apresenta a análise comparativa pormenorizada entre a produção inicial e a final de Gabriela.

Quadro 72 - Análise comparativa – Produção inicial × Produção final – Gabriela

Aspectos analisados	Produção Inicial	Produção Final	Evolução observada
<b>Tema e foco do texto</b>	Texto centrado na biografia de um colega (Kaio), com informações pessoais, hábitos, gostos e sonhos.	Texto centrado na biografia de Jeffrey Patrick Kinney, com dados factuais e foco informativo.	Passagem de um texto pessoal e descritivo para uma biografia formal e objetiva.
<b>Organização textual</b>	Estrutura narrativa livre, composta por uma sequência de informações sobre o colega, sem divisão clara em partes.	Estrutura organizada: apresentação (nascimento e profissão), desenvolvimento (formação e criação de tirinha), conclusão (obra principal).	Avanço na estrutura composicional e adequação ao gênero biografia.
<b>Coesão</b>	Uso limitado de conectores, predominando justaposição de orações.	Uso mais adequado de conectores e marcadores sequenciais (“Ele estudou...”, “aonde...”, “e criou...”).	Melhoria visível na articulação das ideias e progressão textual.
<b>Coerência</b>	Coerência local satisfatória, mas o texto mistura temas (vida escolar, gostos, rotina).	Coerência global mantida em torno de um único tema — a trajetória do escritor.	Evolução no controle temático e no foco discursivo.
<b>Adequação ao gênero textual</b>	Texto inicial aproxima-se de um perfil pessoal, sem as marcas estruturais da biografia formal.	Texto final segue o modelo biográfico, com informações relevantes sobre o autor e sua obra.	Clareza na compreensão do gênero e de sua finalidade.
<b>Uso da linguagem (léxico e estilo)</b>	Linguagem simples, oralizada, com expressões afetivas e informais (“é legal morar com sua avó”).	Linguagem mais formal e informativa, com termos adequados ao gênero (“profissão”, “tirinha”, “publicada”).	Avanço na seleção lexical e adequação estilística.
<b>Ortografia e segmentação</b>	Erros ortográficos e gramaticais frequentes (“cidede”, “emtrol”, “futebou”, “juelo”), embora o sentido seja compreensível.	Ortografia e segmentação mais controladas, com poucos desvios (“locau”, “dunquer”, “fpo publicada”).	Melhoria clara na convenção escrita e na segmentação frasal.
<b>Informatividade/ Conteúdo</b>	Conteúdo descritivo e pessoal, sem caráter informativo biográfico.	Conteúdo factual, com informações precisas sobre nascimento, carreira e obra do biografado.	Ampliação significativa do repertório informativo e adequação ao conteúdo esperado do gênero.
<b>Síntese da evolução</b>	A produção inicial reflete domínio básico da escrita e foco em experiências pessoais.	A produção final demonstra compreensão do gênero biografia, uso de linguagem mais formal e estrutura adequada.	Houve evolução marcante na organização textual, informatividade e adequação ao propósito comunicativo.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Dos achados dos textos de Gabriela, elaboramos uma síntese interpretativa tendo por base as capacidades de linguagem do ISD.

No que diz respeito às Capacidades de Ação, na produção inicial, o texto foi construído com uma apresentação detalhada do cotidiano e preferências de um colega; foco social restrito. Na final, já se observa um texto biográfico robusto, com informações culturais e profissionais. Desta forma, há uma evolução no processo com destaque a um avanço notável no entendimento das finalidades do gênero.

Quanto às Capacidades Discursivas, na produção Inicial, o texto apresentou a estrutura de apresentação pessoal. Na final, apresentou a estrutura com progressão clara e aprofundada: dados biográficos → formação → primeiras publicações → obra principal. Portanto, assinalamos uma evolução no processo. O texto de Gabriela é uma das produções finais com maior complexidade discursiva.

No que se refere às Capacidades Linguístico-discursivas, na produção inicial, a coesão é limitada e há repetição de estruturas simples. Na final, encontramos uso avançado de relações de causa e sequência (“aonde virou escritor”, “depois criou...”). Destacamos a evolução no desenvolvimento superior à média da turma.

Quanto às Capacidades Linguísticas transversais, na produção inicial, havia muitos deslizos ortográficos. Na final, a participante escreve com maior domínio das estruturas linguísticas e de tempos verbais, apesar de erros ainda presentes.

A seguir, apresentamos a análise comparativa global dos textos produzidos, tanto na versão inicial quanto na versão final.

#### **4.3.2 Análise comparativa geral entre a produção inicial e final**

Depois de apresentarmos a análise comparativa individual dos participantes da pesquisa, apresentamos, a seguir, um quadro-síntese com a integração de todas as análises comparativas (Enzo, Luiza, Arthur, Kaio, Giovanna, Angelina, Neto, Duda, Any e Gabriela) em uma tabela geral de síntese da turma, para análise coletiva do desenvolvimento dos alunos. O quadro reúne os mesmos critérios aplicados individualmente, permitindo observar o desenvolvimento coletivo do grupo entre as produções iniciais (biografia de um colega) e as produções finais (biografia de Jeffrey Kinney).

O quadro 73 apresenta a análise comparativa geral do desempenho dos participantes da pesquisa.

Quadro 73 - Análise comparativa da evolução entre as produções iniciais e finais (Turma)

<b>Crítérios de análise</b>	<b>Produções Iniciais (biografia de um colega)</b>	<b>Produções Finais (biografia de Jeffrey Kinney)</b>	<b>Evolução observada no conjunto da turma</b>
<b>Tema e foco</b>	Centradas em colegas de sala, com foco em características pessoais, gostos e hábitos cotidianos.	Centradas na figura pública do escritor, com foco em dados objetivos (nascimento, profissão, legado).	Houve avanço do foco pessoal-afetivo para o foco informativo, com compreensão clara do novo tema.
<b>Organização textual</b>	Estruturas narrativas livres, sem planejamento; informações desordenadas ou repetitivas.	Estrutura composicional mais estável: início (identificação), meio (trajetória) e fim (legado).	Evolução significativa na organização e linearidade textual.
<b>Coesão</b>	Predomínio de justaposição de frases curtas, sem conectores; uso excessivo de “e” e “porque”.	Maior uso de conectores adequados (“ele nasceu...”, “depois...”, “também...”), articulação lógica entre períodos.	Melhoria no encadeamento de ideias e domínio da progressão temática.
<b>Coerência</b>	Coerência local presente, mas globalmente os textos perdiam foco, misturando informações.	Coerência global mantida: os textos seguem um fio condutor sobre o biografado.	Alunos aprenderam a manter o tema central e eliminar digressões.
<b>Adequação ao gênero biografia</b>	Produções iniciais mais próximas de perfis ou descrições pessoais, com linguagem afetiva.	Produções finais adequadas ao gênero biografia: foco em fatos, datas, legado e profissão.	Clara apropriação do gênero e de sua função social de registro histórico.
<b>Linguagem e estilo</b>	Linguagem oralizada, informal, com frases longas e erros de concordância e ortografia.	Linguagem mais formal e informativa; início do uso de vocabulário específico (“profissão”, “universidade”, “legado”).	Avanço lexical e sintático expressivo, com indícios de escrita mais autoral e controlada.
<b>Ortografia e segmentação</b>	Muitos desvios (omissões, trocas de letras, ausência de pontuação); frases longas e confusas.	Redução dos desvios, maior controle ortográfico e pontuação mais próxima da norma.	Melhoria perceptível na convenção da escrita e na clareza textual.
<b>Informatividade/ conteúdo</b>	Conteúdos simples e pessoais, baseados em observações cotidianas e afetivas.	Conteúdos ricos em dados factuais sobre o escritor: local de nascimento, profissão, obras, legado.	Ampliação do repertório cultural e da capacidade de selecionar informações relevantes.
<b>Progressão discursiva</b>	Falta de linearidade, repetição de ideias e interrupções de sentido.	Textos lineares, com começo, meio e fim definidos.	A progressão textual tornou-se coerente e cronológica.
<b>Postura autoral e domínio da escrita</b>	Predomínio da escrita espontânea e oralizada; autoria pouco planejada.	Escrita mais consciente do leitor e do propósito comunicativo; autoria em construção.	Emergência da postura de escritor: o aluno escreve para informar e não apenas para se expressar.
<b>Síntese geral da turma</b>	Escrita inicial marcada pela oralidade, pela	Escrita final revela avanço na compreensão do	A turma demonstra desenvolvimento

	espontaneidade e pelo foco pessoal.	gênero biografia, na estruturação textual e no domínio da linguagem escrita.	significativo em aspectos discursivos, linguísticos e cognitivos, aproximando-se de práticas de letramento autoral.
--	-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora

Diante da análise global das produções dos textos dos participantes (PI e PF), apresentada no quadro 73, formulamos uma síntese interpretativa das principais categorias de análise, elaboradas com base nos princípios do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e nas produções iniciais e finais do grupo de alunos do 5º ano.

a) Sobre as Capacidades de ação (domínio do contexto de produção)

Nas produções iniciais, os textos apresentavam desconhecimento parcial do papel social do autor e ausência de um destinatário claramente identificado. A escrita era centrada em características afetivas dos colegas, sem intenção informativa.

Nas produções finais, observa-se avanço expressivo: os alunos reconhecem o papel social do biógrafo — alguém que escreve sobre a vida de outra pessoa com fins de registro e divulgação — e adequam o texto ao público escolar, apresentando informações organizadas e relevantes. Há indícios de compreensão de que o texto biográfico exige distanciamento e objetividade.

b) Sobre as Capacidades discursivas (estrutura composicional e progressão temática)

Enquanto as produções iniciais eram estruturas fragmentadas, com frases justapostas e sem planejamento global, as produções finais revelam maior domínio da macroestrutura textual. Os alunos passam a organizar o texto com início (dados de identificação), meio (trajetória e feitos) e fim (legado ou curiosidade final), aproximando-se do modelo didático de biografia trabalhado em sala.

A progressão temática tornou-se mais estável e lógica, guiada por marcadores temporais e organizadores discursivos (“ele nasceu...”, “depois estudou...”, “o legado dele é...”), evidenciando o desenvolvimento da planificação textual.

c) Sobre as Capacidades linguístico-discursivas (marcas espaço-temporais e coesão)

Os textos iniciais eram marcados por oralidade e fragmentação, com escasso uso de conectivos e pronomes anafóricos. Já nas produções finais, há maior coesão

temporal e referencial, com uso mais apropriado da terceira pessoa e de conectivos de tempo e adição, ainda que com desvios esperados para a faixa etária.

As referências anafóricas (“ele”, “seu trabalho”, “o legado dele”) mostram que os alunos começam a compreender a necessidade de continuidade temática e textualização coesa.

d) Sobre as Capacidades linguísticas transversais (aspectos gramaticais e ortográficos)

Nas produções iniciais, as dificuldades linguísticas (ortografia, segmentação e pontuação) comprometiam a legibilidade. Nas finais, embora ainda haja erros, observa-se maior controle ortográfico e sintático, o que indica avanço na internalização das convenções da escrita.

A concordância nominal e verbal mostra-se em processo de aquisição, e o uso do tempo verbal no passado, característico do gênero biografia, começa a emergir nas produções finais.

e) Sobre as Características do gênero e informatividade

As produções iniciais se aproximavam do gênero “perfil pessoal” ou “apresentação de colega”, com forte traço subjetivo. As finais, em contrapartida, revelam apropriação das características típicas da biografia: foco informativo, organização cronológica e linguagem descritiva.

O conteúdo também evolui de informações banais (“gosta de pizza”, “anda a cavalo”) para dados históricos e culturais (“nasceu em Fort Washington”, “fundou o site Poptropica”, “foi considerado uma das 100 pessoas mais influentes do mundo”). Essa mudança evidencia não apenas avanço linguístico, mas também ampliação do repertório cultural e cognitivo dos alunos.

O quadro 74 sintetiza o desenvolvimento das capacidades de linguagem segundo o ISD.

Quadro 74 - Desenvolvimento das capacidades de linguagem (segundo o ISD)

Capacidade de linguagem	Produções iniciais	Produções finais	Evolução observada
<b>Capacidade de ação</b>	Escrita espontânea, sem consciência do papel social.	Compreensão do papel de biógrafo e adequação ao público leitor.	Evolução do eu-pessoal ao eu-autor.
<b>Capacidade discursiva</b>	Textos fragmentados, sem estrutura definida.	Textos com organização global (introdução, desenvolvimento e fechamento).	Desenvolvimento da planificação textual.
<b>Capacidade linguístico-discursiva</b>	Falta de coesão, conectivos e anáforas.	Uso crescente de conectores e pronomes referenciais.	Melhoria na coesão e na continuidade temática.
<b>Capacidade linguística</b>	Muitos desvios ortográficos e morfosintáticos.	Redução dos desvios e uso incipiente de tempos verbais adequados.	Avanço na normatização da escrita.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Conforme os dados do quadro acima, Diante dos resultados de análise individual e global, concluímos que o processo de produção textual revelou avanço significativo nas capacidades de linguagem dos alunos, resultado da mediação docente e da sequência didática planejada.

De uma escrita espontânea e oralizada, os estudantes evoluíram para uma escrita mais organizada, informativa e socialmente orientada, apropriando-se das características do gênero biografia e compreendendo sua função social de registro e valorização da trajetória humana.

Na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, essa evolução demonstra que o trabalho sistematizado com gêneros possibilita o desenvolvimento integral das capacidades de linguagem, contribuindo para que os alunos se constituam como sujeitos produtores de discurso e de sentido.

Na próxima seção, apresentamos nossas os avanços conquistados para além desta pesquisa.

## 5 CONTRIBUIÇÕES DO REFORÇO ESCOLAR PARA ALÉM DO GÊNERO BIOGRAFIA

Esta seção (adendo) tem como objetivo concretizar as contribuições das aulas de Reforço Escolar para o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Embora a SD tenha sido envolvida especificamente em torno do gênero biografia, os resultados do trabalho vão além desse gênero. Após as intervenções realizadas para esta pesquisa. Para ilustrar a continuidade dos avanços, tomamos como exemplo a produção escrita do participante Kaio. Ele continuou mostrando desenvolvimento adequado na produção de outros textos, dos quais tinham a necessidade de uma organização de ideias, seleção adequada de informações e uso da coesão para entendimento.

Para representar a extensão desse desenvolvimento, apresentamos a seguir, uma produção textual realizada em torno de dois gêneros: relato de viagem e relato de experiência vivida. As atividades ocorreram após os alunos realizarem uma excursão escolar e uma festa temática para o encerramento do ano escolar.

A consigna da atividade consistia está apresentada no quadro, a seguir, e as orientações necessárias para a realização da produção do texto foram explicadas previamente para que o aluno retomasse os conteúdos aprendidos na aplicação da SD anterior, realizada em torno do gênero biografia.

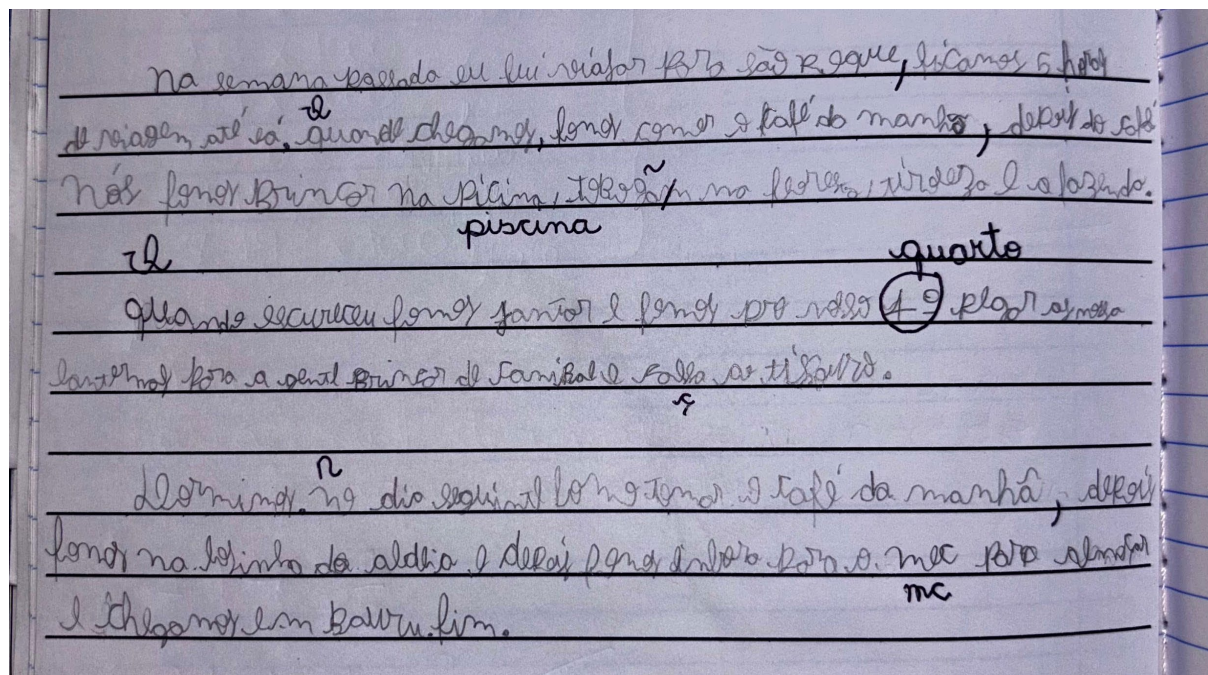
### Quadro 75 - Consigna da atividade

<b>RELATO DE VIAGEM</b>
<p>Semana passada, você foi viajar com a escola para SÃO ROQUE! Acredito que foi uma experiência única, uma vez que nem todas as crianças já tiveram uma oportunidade dessas. Com isso, quero que escreva um <b>RELATO DE VIAGEM</b>, contando os melhores momentos vividos com sua turma.</p> <p>DICAS: 1. Conte como foi a ida, os momentos no ônibus com os colegas, a chegada até o acampamento e as primeiras atividades;</p> <p>2. Conte como foi o período noturno, na hora de dormir e as atividades. Se teve guerra de travesseiro... Alguém acordou alguém...</p> <p>3. Conte como foi a manhã seguinte. Na hora de ir embora e a parada para o almoço.</p> <p style="text-align: center;"><b><u>CONTE TUDO COM DETALHES, AFINAL SÓ VOCÊ VIVEU ESSE MOMENTO ÚNICO!</u></b></p>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Com base na consigna, Kaio produziu o texto, conforme figura 3:

Figura 3 - Relato de viagem produzido por Kaio



Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A seguir, apresentamos o texto de Kaio traduzido pela professora-pesquisadora.

#### Quadro 76 - Texto de Kaio transcrito

Na semana passada eu fui viajar para São Roque, ficamos 6 horas de viagem até lá quando chegamos, fomos comer o café da manhã depois do café nós fomos brincar na piscina, tobogam na floresta, tirolesa e a fazenda.

quando escureceu fomos jantar e fomos pro nosso 4° para pegar as nossa lanternas a gente brincar de canibal e cassa ao tisouro.

Dormimos no dia seguinte fomos tomar o café da manhã depois fomos na lojinha da aldeia e depois fomos embora para o mec para almoçar e chegamos em Bauru. fim.

Fonte: Transcrito pela pesquisadora-autora.

A consigna para a produção do relato de experiência vivida está apresentada no quadro abaixo:

### Quadro 77 - Consigna da atividade

#### RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA

Na última sexta-feira você foi para a noite do pijama de sua escola. Acredito que foi um momento muito especial entre você e seus colegas.

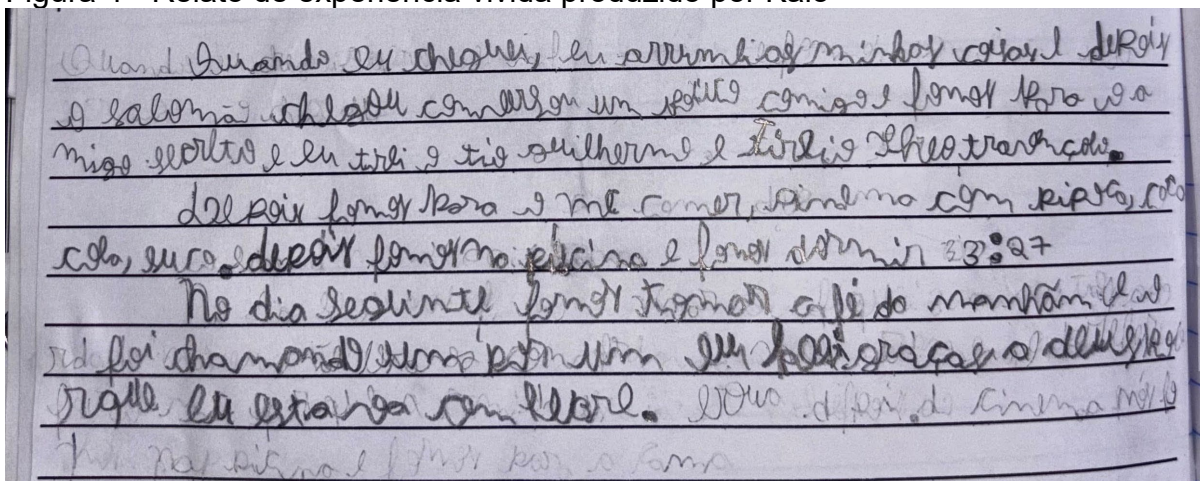
Conte em forma de um relato tudo o que aconteceu:

1. Como foi a chegada, o que aconteceu nos primeiros momentos;
2. Como foi durante a noite, quais atividades vocês realizaram, se foi divertido e se dormiram tarde;
3. Como foi o dia seguinte, se conseguiu descansar e qual seu momento preferido dessa noite especial.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

A partir dessa orientação, Kaio produziu o seguinte relato de experiência vivida, conforme figura e no quadro abaixo:

Figura 4 - Relato de experiência vivida produzido por Kaio



Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

### Quadro 78 - Texto de Kaio transcrito

Quando eu cheguei, eu arrumei as minhas coisas e depois o salomão chegou conversou um pouco comigo e fomos para o amigo secreto e eu tirei o tio guilherme e tirei Theo travencolo.

Depois fomos para o mc comer, cinema com pipoca, coca cola, suco. depois fomos na piscina e fomos dormir 3:27

No dia seguinte fomos tomar café da manhã e o tio foi chamando um por um eu fui graças a deus porque eu estava com febre.

Fonte: Transcrito pela pesquisadora-autora

As produções de Kaio, aplicadas após o período da pesquisa, evidenciam, portanto, que o aluno conseguiu ampliar sua capacidade de planejar, organizar e revisar seus textos, independente do gênero solicitado.

Pode-se perceber que, mesmo espontaneamente, a importância dos conectores para organizar as ideias, foi internalizada, mostrando marcas claras da contribuição do Reforço Escolar para o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Na próxima seção, apresentamos nossas considerações sobre o desenvolvimento desta pesquisa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental na produção do gênero biografia, com ênfase na seleção temática e na organização temporal e espacial dos textos.

A esta altura da pesquisa, podemos afirmar que a pergunta que a norteou foi respondida, bem como os objetivos geral e específicos foram alcançados. A partir da aplicação de uma sequência didática, fundamentada no Interacionismo Sociodiscursivo, foi possível observar avanços significativos na apropriação das características do gênero e no domínio dos recursos linguístico-discursivos necessários à sua produção.

A comparação entre as produções iniciais e finais revelou um movimento progressivo dos estudantes no modo de compreender e realizar o texto biográfico: os textos, antes fragmentados e próximos de listagens, passaram a apresentar maior coesão, articulação temporal e intencionalidade discursiva. Os alunos demonstraram crescente capacidade de selecionar informações relevantes, organizá-las de modo lógico e construir uma narrativa que expressa não apenas fatos, mas também sentidos sobre a trajetória de vida do outro.

Do ponto de vista pedagógico, os resultados confirmam a eficácia da sequência didática como instrumento de mediação do ensino da escrita, uma vez que possibilitou o trabalho sistematizado das capacidades de linguagem em situações significativas de produção textual. A abordagem interacionista favoreceu a compreensão do texto como ação social e do ato de escrever como prática situada, promovendo aprendizagens que vão além da mera reprodução de estruturas linguísticas.

Considerando a análise comparativa individual e a geral, de todo os participantes, concluímos que o conjunto das produções revela um movimento de ampliação do domínio discursivo e destacamos dois grandes avanços. O primeiro está no campo da qualidade da escrita. Notamos que os alunos saíram de uma escrita subjetiva e afetiva (centrada em colegas) para uma escrita objetiva e socialmente orientada (centrada em uma figura pública real). O segundo destaque está tanto na apropriação do gênero quanto no conteúdo e nas normas da língua, especificamente na ortografia, pois houve melhoria na estrutura, no vocabulário, na ortografia e na informatividade.

De modo geral, o processo indica apropriação progressiva do gênero biografia, em consonância com os princípios do Interacionismo Sociodiscursivo, especialmente no eixo da modelização didática e do trabalho com gêneros textuais como instrumentos de desenvolvimento das capacidades de linguagem.

Destacamos que a intervenção pedagógica contribuiu de forma efetiva para o desenvolvimento da linguagem escrita e do pensamento discursivo dos alunos, reforçando a importância de práticas didáticas que articulem o ensino da língua às dimensões cognitivas, sociais e comunicativas do sujeito.

É pertinente destacar, ainda, que esta pesquisa apresentou alguns limites. O tempo foi curto para aplicação completa da sequência didática e as outras demandas escolares, como na disciplina de matemática, o que não permitiu um acompanhamento mais detalhado da evolução dos alunos e a continuação do trabalho pedagógico desenvolvido nas aulas.

Entretanto, a pesquisa revelou possibilidades significativas, especialmente no que se refere à fundamentação do Interacionismo Sociodiscursivo nas práticas pedagógicas e das sequências didáticas para promover o desenvolvimento das capacidades de linguagem nos estudantes.

Como possibilidade, os resultados indicam que o tipo de intervenção realizado nesta pesquisa pode ser ampliado para outras turmas e níveis de ensino, além de inspirar novas pesquisas, com o uso de outros gêneros por meio das práticas sociais.

Por fim, conclui-se que a pesquisa contribuirá significativamente para a minha formação como pedagoga, pois possibilita a conclusão que, com elaboração de sua própria sequência didática, o professor adquire autonomia para produzir seus métodos de acordo com a realidade de sua turma, uma vez que os módulos são e devem ser livres, particulares e individuais, não modelos prontos a serem seguidos rigorosamente. Não existe modelo de aplicação da sequência didática fixo, visto que o planejamento do professor requer uma intencionalidade singular. Nenhuma turma é igual e ninguém produz o mesmo texto. O ensino deve ser pensado considerando o cenário histórico-cultural de cada criança.

Além disso, é importante destacar a necessidade de o pedagogo ensinar uma língua viva, trabalhando com textos de situações reais de comunicação, utilizando-os como práticas de referência. O professor precisa aprender sobre como elaborar uma consigna clara e completa para o aluno, uma vez que não se pode ensinar a produção de um texto sem o reconhecimento, a priori, da importância de um contexto de

produção, pois é papel do professor apresentá-lo ao aluno, uma vez que o ensino da Língua Portuguesa não é espontâneo. O aluno precisa aprender de forma intencional a organizar suas representações mentais para que suas dificuldades de escrita sejam posteriormente superadas.

Em suma, espera-se que este estudo possa inspirar outras investigações e experiências pedagógicas que valorizem o texto como instrumento de formação humana e de ampliação das capacidades de agir discursivamente no mundo.

## REFERÊNCIAS

CARTAS dos Povos Indígenas ao Brasil. “*Joênia Wapichana*”. s.d. Disponível em: <<https://cartasindigenasaobrasil.com.br/biografia/joenia-wapichana/>>. Acesso em: 10 ago. 2025.

CARVALHO, Aliny Marinho de; SILVA, Luis Carlos Santos; SILVA, Alessandra Augusta Pereira da. *Modelo didático do gênero biografia como instrumento para a elaboração de uma sequência didática*. V EPCT – Encontro de Produção Científica e Tecnológica. Campo Mourão: FECILCAM – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, 26 a 29 out. 2010. Disponível em: [https://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_v\\_epct/PDF/linguistica\\_letras\\_artes/02\\_CARVALHO\\_SILVA\\_SILVA.pdf](https://www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/linguistica_letras_artes/02_CARVALHO_SILVA_SILVA.pdf). Acesso em: 15 ago. 2025.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (orgs.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. *Gêneros e progressão em expressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência francófona*. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (orgs.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 41-70.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. *Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino*. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (orgs.). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 71-90.

FANDOM. *Luluca*. Fandom Wiki, s.d. Disponível em: <https://famosos.fandom.com/pt-br/wiki/Luluca>. Acesso em: 10 ago. 2025.

GONÇALVES, Adair Vieira. *Gêneros textuais na escola: da compreensão à produção*. 2011. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2011.

MACHADO, Anna Rachel. Para (re)pensar o ensino de gêneros. *Calidoscópico: Revista de Linguística Aplicada*, São Leopoldo, v. 2, n. 1, p. 17-28, jan./jun. 2004. Disponível em: <https://revistas.unisinus.br/index.php/calidoscopio/article/view/6478>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais: definição e funcionalidade*. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PAIVA, Maria Clara. *Quem é Ailton Krenak*. Portal Politize!, 06 fev. 2023. Disponível em: <https://www.politize.com.br/ailton-krenak/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. (Coleção Educação Contemporânea).

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; PINTO, Margarina Paulino de Cerqueira. O gênero textual biografia como eixo organizador de uma proposta de intervenção didática na educação básica. *Entretextos*, Londrina, v. 19, n. 1, p. 87–107, 2019. DOI: 10.5433/1519-5392.2019v19n1p87. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/37075>. Acesso em: 16 nov. 2025.

STRIQUER, Marilúcia dos Santos Domingos; SENE, Aline Regina Lemes de. *O desenvolvimento de capacidades de linguagem de alunos da educação básica para a produção textual do gênero discursivo/textual conto maravilhoso*. PERcursos Linguísticos, Vitória (ES), v. 10, n. 24, p. 32-51, 2020.

WIKIPÉDIA. *Mauricio de Sousa*. 2025. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauricio\\_de\\_Sousa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauricio_de_Sousa). Acesso em: 10 ago. 2025.

## APÊNDICE A – TEXTO 1: BIOGRAFIA DA PESQUISADORA

### Quadro 79 - Biografia da pesquisadora

#### **Carolina Coelho Germano**

Carolina Coelho Germano nasceu em 15 de janeiro de 2000 e é professora de Reforço Escolar no Colégio Dinâmico, em Bauru, cidade onde nasceu, cresceu e viveu toda a vida, junto com seus quatro irmãos: Juliana, Isabela, Vinícius e Matheus.

É difícil apontar exatamente quando decidiu ser professora, mas, desde pequena, carregava esse sonho. Suas brincadeiras favoritas sempre envolviam a escola, e ela, invariavelmente, era a professora dedicada.

A vida, com suas surpresas, a levou aos 18 anos para a faculdade de Direito. Ela gostava de ler e escrever, e dizia que faria Direito para, um dia, ser professora. Nessas voltas inesperadas do destino, tomou coragem, deixou para trás o conforto e se dedicou ao seu verdadeiro sonho. Aos 22 anos, ingressou no curso de Pedagogia na UNESP de Bauru.

Rapidamente começou a atuar na área da educação e se apaixonou pelo que fazia, a ponto de desejar transformar, de forma significativa, a vida dos seus alunos. Talvez esse seja o seu legado: ver a educação como uma semente que, bem cultivada, pode transformar toda uma sociedade.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

## APÊNDICE B - SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM TORNO DO GÊNERO BIOGRAFIA

3ª Etapa da Sequência didática: Módulos de aprendizagem de atividades - Capacidades de Ação

Oficina 1: Propósito comunicativo do gênero biografia

Atividade 1: Leia os textos 1, 2, 3 e 4 (ver Anexos A, B, C e D) pertencentes ao gênero biografia, junto com a professora. Em seguida, identifique, oralmente, em cada um deles, a sua funcionalidade sociocomunicativa.

Atividade 2: Após a leitura dos textos 1, 2, 3 e 4 (ver Anexos A, B, C e D) escolha um deles e responda:

Quadro 80 - Atividade 2 (APÊNDICE B)

1. Quem você acha que escreveu esse texto?
2. Qual é o público que lê esse tipo de texto?
3. Onde você acha que circula esse texto?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 3: Escolha um dos textos 1, 2, 3 e 4 (ver Anexos A, B, C e D) e faça uma síntese dos fatos importantes da pessoa biografada.

Atividade 4: Após a realização da atividade 3, responda as questões abaixo com o mesmo texto escolhido na atividade anterior.

Quadro 81 - Atividade 3 (APÊNDICE B)

**Quem é...?**

**Produtor:**

**Receptor:**

**Qual a intenção comunicativa:**

**Qual a esfera em que esse texto está inserido:**

Fonte: Elaborado pela pesquisadora.

Oficina 2: Representações psicológicas do agente-produtor sobre o conteúdo temático - identificar o conteúdo temático do texto-fonte e saber referenciar o texto-fonte para contextualizar o conteúdo temático do gênero biografia.

Atividade 5, 6, 7, 8, 9 e 10: Leia a biografia abaixo (Texto 1 - Apêndice A) e responda:

**Quadro 82 - Atividades 5, 6, 7, 8, 9 e 10 (APÊNDICE B)**

**Carolina Coelho Germano**

Carolina Coelho Germano nasceu em 15 de janeiro de 2000 e é professora de Reforço Escolar no Colégio Dinâmico, em Bauru, cidade onde nasceu, cresceu e viveu toda a vida, junto com seus quatro irmãos: Juliana, Isabela, Vinícius e Matheus.

É difícil apontar exatamente quando decidiu ser professora, mas, desde pequena, carregava esse sonho. Suas brincadeiras favoritas sempre envolviam a escola, e ela, invariavelmente, era a professora dedicada.

A vida, com suas surpresas, a levou aos 18 anos para a faculdade de Direito. Ela gostava de ler e escrever, e dizia que faria Direito para, um dia, ser professora. Nessas voltas inesperadas do destino, tomou coragem, deixou para trás o conforto e se dedicou ao seu verdadeiro sonho. Aos 22 anos, ingressou no curso de Pedagogia na UNESP de Bauru.

Rapidamente começou a atuar na área da educação e me apaixonei pelo que fazia, a ponto de desejar transformar, de forma significativa, a vida dos seus alunos. Talvez esse seja o seu legado: ver a educação como uma semente que, bem cultivada, pode transformar toda uma sociedade.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

1. Faça uma síntese sobre os principais pontos da vida da pessoa biografada.
2. Qual o papel do biógrafo (produtor do texto)?
3. Qual o papel da educação na vida de Carolina?
4. Por qual motivo a personagem decidiu mudar de faculdade e, respectivamente, de carreira?
5. Faça um resumo da biografia de Carolina.

3ª Etapa da Sequência didática: Módulos de aprendizagem de atividades - Capacidades discursivas

**Oficina 3: Infraestrutura Textual**

Atividades: 11, 12, 13, 14 e 15: Essas atividades foram elaboradas tendo por base o texto 1 do Anexo A (biografia do Maurício de Sousa). Cada atividade foi constituída por uma pergunta, totalizando cinco perguntas, que mediarão a realização desta oficina 3.

**Quadro 83 - Atividades 11, 12, 13, 14 e 15 (APÊNDICE B)**

Leia o texto 1 (ANEXO A) e identifique:

1. Quantos parágrafos o texto apresenta?
2. Como estão disponíveis esses parágrafos? O que compõe cada um deles?
3. O texto possui título? Qual? O que o título quer dizer ao leitor?
4. Grife de amarelo os elementos da introdução do texto (começo), de rosa os elementos do desenvolvimento do texto (meio) e de azul os elementos da conclusão do texto (final).
5. Responda oralmente: Qual o tempo e a pessoa do texto?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 16: Roda de leitura coletiva para identificar as sequências textuais

Para a realização desta atividade, foi utilizado o mesmo texto da oficina 3.

Para a realização desta atividade, foi utilizado o texto 1 (ANEXO A)

Realizado oralmente: Conversa sobre o gênero biografia e a predominância da narrativa, uma vez que apresentam fatos em ordem cronológica, mas podem conter descrições da personagem, dos lugares apresentados e das obras realizadas. No momento da leitura do texto 1 (ANEXO A), a professora realizou uma pausa a cada parágrafo para identificar, junto aos alunos, se a sequência é narrativa ou descritiva.

3ª Etapa da Sequência didática: Módulos de aprendizagem de atividades - Capacidades linguístico-discursivas

Oficina 4: Mecanismos de textualização - Operadores espaciais e temporais, progressão temática, referências e referências textuais e uso adequado dos tempos verbais.

Atividade 17: Leia os trechos abaixo e CIRCULE os marcadores temporais e GRIFE os marcadores espaciais:

#### Quadro 84 - Atividade 17 (APÊNDICE B)

Luíza nasceu em São Paulo em 25 de março de 2009.

Luluca foi criada pela avó, professora aposentada falecida em meados de 2014.

Em 30 de agosto de 2015, Marcelle, mãe da influenciadora, criou o canal *Crescendo com Luluca*.

Em outubro de 2023, Luluca foi uma das atrações do programa *Eliana*.

Luluca lançou seis livros entre 2018 e 2024.

Em 21 de março de 2018 ou no mês de abril do mesmo ano, a youtuber lançou "Crescendo com Luluca: Sonhar nunca foi tão divertido", seu primeiro lançamento e único pela editora Frieden.

Em 10 de março de 2022, já pela Astral Cultural, lançou "No Mundo dos Desafios", o primeiro de uma série que leva seu nome. "No Mundo Bugado dos Games", segundo da série, foi lançado em 14 de maio de 2021 pela mesma editora.

Em 22 de julho de 2022, lançou "No Mundo da Moda", o terceiro da linha.

Em 2023, foi lançado "Sonhar e Realizar", seu último livro lançado pela Astral Cultural.

O quinto livro da linha, "A Vida é Uma Aventura" foi lançado em 25 de março de 2024 pela Camelot Editora.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 18: Observe os trechos abaixo e grife os verbos no pretérito perfeito e imperfeito:

#### Quadro 85 - Atividade 18 (APÊNDICE B)

- Joênia foi a primeira em diversos sentidos. Abriu portas na política para mulheres indígenas e seu campo de atuação -a advocacia- se beneficia da perspectiva de uma representante indígena visto a grande ausência de povos originários em cargos políticos.
- Joênia nasceu na comunidade indígena Cabeceira do Truarú e ali viveu até seus 8 anos de idade, quando se mudou com sua mãe para a área urbana de Boa Vista. Kursou seu ensino médio e logo depois iniciou o curso de direito na Universidade Federal de Roraima (UFRR) em 1993. Se formou em 1997 e fez seu mestrado na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos.
- Em 2008 a advogada esteve presente no julgamento da demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, levando em seu rosto uma pintura que representava "força e lealdade", e se apresentando com uma saudação Wapichana.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 19: Observe os trechos e grife os verbos no presente histórico:

**Quadro 86 - Atividade 19 (APÊNDICE B)**

1. O povo Wapichana, assim como a maioria dos outros povos indígenas do Brasil, sofre com exploração de mão-de-obra e descaso em temas como educação e saúde.
2. Sendo assim, se torna evidente a importância de uma mulher indígena na política, que possa defender os interesses dos Wapichana e outras etnias.
3. Joênia Wapichana preza pela proteção cultural dos povos indígenas e afirma que leva junto a si sua cultura e cosmovisão em todos os lugares em que está presente: “a cultura não é um lugar territorial. Você carrega consigo as suas crenças, os seus costumes e as suas tradições. É por isso que quando me deparo com um processo judicial, eu o interpreto segundo a visão da minha cultura. O respeito à diferença e a preservação da cultura indígena são princípios presentes na Constituição.”
4. Além disso, ela manifesta questões de gênero e deixa claro a importância de refletir e ter ações concretas quanto à preservação de direitos de mulheres indígenas, que, mesmo tendo apresentado certos avanços com os anos, ainda são altamente negligenciados.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

**Oficina 5 - Normas da ortografia da língua portuguesa**

Atividade 20: Leia as frases e reescreva-as fazendo as concordâncias nominais e/ou verbais adequadas:

**Quadro 87 - Atividade 20 (APÊNDICE B)**

As menina foi brincar no parquinho.  
Os cachorro corre atrás do carteiro.  
A gente fomos no zoológico ontem.  
Aqueles aluno estudam bastante para a prova.  
As flores do jardim está muito bonita.  
O menino e a menina chegou atrasado.  
As criança brincava feliz na praça.  
O grupo de amigos trouxeram os lanches.  
A professora e os alunos estava animados para o passeio.  
Esses bolo parece muito gostoso.  
Os pássaro canta toda manhã na árvore.  
As menina estudioso tirou notas altas.  
O carro e a moto estava estacionado na frente da escola.  
As frutas do mercado estava fresquinhas.  
Aquele moças são muito simpático.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 21: Observe as frases abaixo e complete os espaços com a conjugação correta dos verbos:

**Quadro 88 - Atividade 21 (APÊNDICE B)**

1. Ontem nós \_\_\_\_\_ (ir) ao parque com a turma.
2. Os alunos \_\_\_\_\_ (fazer) a lição com atenção.
3. Minha mãe \_\_\_\_\_ (preparar) um bolo delicioso.
4. Eu e meu irmão \_\_\_\_\_ (brincar) no quintal toda tarde.
5. O cachorro \_\_\_\_\_ (correr) atrás da bola.
6. As meninas \_\_\_\_\_ (chegar) cedo à escola.
7. O sol \_\_\_\_\_ (nascer) bem bonito esta manhã.
8. Vocês \_\_\_\_\_ (estudar) para a prova de português?
9. O professor \_\_\_\_\_ (explicar) o conteúdo com paciência.

10. As crianças \_\_\_\_\_ (assistir) a um filme divertido.
11. Eu \_\_\_\_\_ (gostar) muito de ler histórias de aventura.
12. Meus pais \_\_\_\_\_ (trabalhar) bastante durante a semana.
13. O menino \_\_\_\_\_ (esquecer) o caderno em casa.
14. Nós \_\_\_\_\_ (viajar) para a praia nas férias.
15. A planta \_\_\_\_\_ (crescer) rápido com o sol e a água.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 22: Observe as frases e acentue as palavras necessárias:

**Quadro 89 - Atividade 22 (APÊNDICE B)**

1. O cafe estava quente e cheiroso.
2. O avioes decolaram no horario certo.
3. Gosto de maae e voce tambem.
4. Voce sabe onde esta o lapis?
5. Parabens pelo seu aniversario!
6. A televisao quebrou durante a chuva.
7. Meu irmao ganhou um carro novo.
8. E muito importante estudar todos os dias.
9. Jose e Ana sao meus amigos.
10. O sabado sera de sol e alegria.
11. Quem quer cha de camomila?
12. O pao acabou e o leite tambem.
13. A mae do Pedro e professora.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 23: Leia as frases abaixo e pontue corretamente:

**Quadro 90 - Atividade 23 (APÊNDICE B)**

1. Hoje fomos ao zoológico e vimos muitos animais diferentes
2. Onde você guardou o caderno de matemática
3. Que dia bonito está fazendo hoje
4. Maria João e Pedro foram ao cinema ontem
5. Não esqueça de levar o guarda chuva
6. O cachorro latiu correu e pulou o muro
7. Que alegria te ver novamente
8. Você quer suco água ou refrigerante
9. Nossa professora disse que teremos prova amanhã
10. Socorro o gato subiu no telhado
11. Quando você vai visitar seus avós
12. Ana você terminou a tarefa de casa
13. O sol estava forte o vento soprava devagar
14. Atenção alunos o recreio acabou
15. Vamos brincar no parque depois do almoço

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 24: Leia as frases abaixo, identifique as marcas de oralidade informal e transforme-as em uma escrita formal:

### Quadro 91 - Atividade 24 (APÊNDICE B)

Aí, eu fui lá na casa da minha vó, sabe?

Tipo assim, tava chovendo muito, daí eu nem saí.

Eu falei pra ele: “Cuidado, menino!”

Nossa, cê viu o tamanho daquele cachorro?

A gente tava jogando bola e, do nada, começou a chover.

Aí ela foi lá e falou que nem sabia de nada, acredita?

Ele tava morrendo de sono, mas disse que ia mesmo assim.

Ah, ela ficou tipo... super nervosa na hora da apresentação.

Então, né, ele chegou todo atrasado e ainda quis dar desculpa.

Ela disse assim: “Ah, deixa pra lá, amanhã eu vejo isso.”

O menino tava tão animado que nem parava quieto, sabe?

Aí o João foi, pegou o lanche e saiu correndo.

Então, ele meio que se perdeu no caminho, né?

A menina tava lá, contando tudo pra todo mundo!

Daí ele foi, tentou arrumar, mas não deu muito certo não.

Ah, ela num quis ir, disse que tava cansada demais.

O Pedro falou que era fácil, mas no fim nem conseguiu.

A professora ficou tipo assim, sem entender nada!

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 25: Leia as frases abaixo e corrija as palavras escritas incorretamente:

### Quadro 92 - Atividade 25 (APÊNDICE B)

1. Ela estudou muito para a prova, mais mesmo assim ficol de recuperação. \_\_\_\_\_
2. Ela entrol na escola ano passado. \_\_\_\_\_
3. Giovanna de Souza Andrade nascel em 12 de maio de 2015. \_\_\_\_\_
4. Ele teve uma infância muito feliz, pois crescel com seus primos.  
\_\_\_\_\_
5. Ela naseu em Sao Paulo. \_\_\_\_\_
6. Luluca foi criada por sua avó des de criansa. \_\_\_\_\_

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

Atividade 26: Reescreva as frases, separando as palavras quando necessário:

## Quadro 93 - Atividade 26

**ONOMEDELAÉBEATRIZ.**

---

**ELATEMDOZEANOS.**

---

**ELANASCEUEM12DEABRILDE2009.**

---

**SUAMÃESECHAMAMARCELE.**

---

Fonte: Elaborado pela pesquisadora-autora.

## APÊNDICE C - TALE - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS ALUNOS

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	
<b>SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental</b>	
<p>Pesquisador (trabalho de conclusão de curso – TCC):</p> <p style="text-align: center;"><b>Carolina Coelho Germano</b></p> <p>Graduanda do curso de Pedagogia – Unesp Bauru</p> <p><b>Email: carolina.germano@unesp.br</b></p>	<p>Orientadora:</p> <p style="text-align: center;"><b>Prof.a Dr.a Rosa Maria Manzoni</b> (Pesquisadora Responsável)</p> <p>Departamento de Educação – Faculdade de Ciências - Unesp Bauru</p> <p><b>Email: rm.manzoni@unesp.br</b></p>

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa da FC/ Unesp Bauru  
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, Vargem Limpa. CEP: 17033-360. Bauru, São Paulo.

Fone: (14) 3103-6075

Email: [cepesquisafc@fc.unesp.br](mailto:cepesquisafc@fc.unesp.br) Homepage: [www.fc.unesp.br](http://www.fc.unesp.br)

NOME: \_\_\_\_\_

Recebi o convite para participar da pesquisa: **SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental**

Durante o momento de entrega do convite, explicaram-me a pesquisa, seus procedimentos e foi possível tirar dúvidas sobre sua realização. Entendo que a participação é voluntária, e não envolve custo ou ganho de dinheiro. Entendo também que minha participação não será identificada, e meu nome não constará em nenhuma publicação. Estou ciente de que a pesquisa será desenvolvida presencialmente, duas vezes por semana, num total de uma hora e meia cada, durante dois meses.

Estou ciente também de que posso sair da pesquisa quando eu ou meus responsáveis desejarem, não recebendo, por isso, nenhuma punição ou mudança na forma de tratamento na escola.

Entendo que entre os riscos da pesquisa está: sentir-me cansado(a) por conta das atividades. Também fui informado(a) que, caso me sinta mal ou constrangido(a) durante ou

depois das oficinas, posso entrar em contato com a pesquisadora (Carolina) que me ajudará a lidar com quaisquer problemas ou dificuldades.

Declaro que estou ciente dos objetivos da pesquisa, que é auxiliar o desenvolvimento da minha escrita, e que, caso os meus responsáveis estejam de acordo, participarei como voluntário(a).

Nome completo: \_\_\_\_\_

Nome dos responsáveis pelo aluno: \_\_\_\_\_

Contato dos responsáveis: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do aluno

\_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora

\_\_\_\_\_

Assinatura do responsável pelo aluno

\_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora responsável

## APÊNDICE D - TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS PAIS

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	
<b>SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental</b>	
<p>Pesquisador (trabalho de conclusão de curso – TCC):</p> <p style="text-align: center;"><b>Carolina Coelho Germano</b></p> <p>Graduando do curso de Pedagogia – Unesp Bauru</p> <p><b>Telefone/WhatsApp: (14) 99766 5248</b></p> <p><b>Email: carolina.germano@unesp.br</b></p>	<p>Orientadora:</p> <p style="text-align: center;"><b>Prof.a Dr.a Rosa Maria Manzoni</b> (Pesquisadora Responsável)</p> <p>Departamento de Educação – Faculdade de Ciências - Unesp Bauru</p> <p><b>Telefone: (14) 3103 6081</b></p> <p><b>Email: rm.manzoni@unesp.br</b></p>

O menor \_\_\_\_\_, sob sua responsabilidade, está sendo convidado(a), como voluntário(a) a participar da pesquisa: **SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental.**

Nesta pesquisa, investigaremos como desenvolver capacidades psicológicas, sociais e linguísticas para selecionar informações e eventos e para organizá-los num texto biográfico a sequência temporal-espacial, usando conectivos adequados ao relato de eventos passados, num só tempo, nos estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Para isso pretende-se elaborar atividades organizadas em uma sequência didática para analisar como o conteúdo temático do texto biográfico é selecionado e como as marcas temporais e espaciais são mobilizadas para organizá-lo, considerando as capacidades de linguagem segundo o Interacionismo Sociodiscursivo.

A motivação para a realização dessa pesquisa está na necessidade de compreender como podemos utilizar, intencionalmente, em nossa práxis, os gêneros para desenvolver as capacidades linguísticas nas crianças com a finalidade de superação das dificuldades na escrita. A pesquisa será realizada em sala de aula de Reforço, duas vezes por semana, durante dois meses e será aplicada pela pesquisadora.

Para esta pesquisa, adotaremos os seguintes procedimentos: primeiro iremos identificar as dificuldades de aprendizagem relacionadas às escritas das crianças. Depois vamos elaborar atividades de forma que estas permitam desenvolvimento da escrita dos alunos, seguindo intencionalmente a

aplicação de atividades que desenvolvam as capacidades de ação. Vale destacar que os benefícios da participação voluntária, nesta pesquisa, para o menor, o qual você é responsável, será a possibilidade de seu desenvolvimento e, também, a possibilidade de divulgação dos resultados obtidos nesta pesquisa inspirar a prática docente de outros professores e, com isso, contribuir para uma melhora no ensino da linguagem escrita de outros alunos, em anos posteriores. Para participar desta pesquisa, o menor, sob sua responsabilidade, não terá nenhum custo e não receberá qualquer vantagem financeira. Ele (a) será esclarecido(a) sobre a pesquisa e estará livre para participar ou recusar. Informamos que o responsável pelo menor poderá retirar o consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A participação dele é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que atendido(a) na escola. A identidade do menor será tratada com padrões profissionais de sigilo, ou seja, não será identificado em nenhuma publicação. Os riscos envolvidos nesta pesquisa são mínimos, mas podemos destacar alguns como: o manuseio dos materiais escolares: lápis, borracha e folha de sulfite. O uso desses materiais, de certa forma, é seguro, mas é possível que, com o mal uso do lápis, objeto com ponta, a criança se machuque. A pesquisa também pode causar alguns desconfortos ao participante, como frustração, incompreensão das orientações ou cansaço no decorrer das atividades. Todavia, em qualquer momento, os responsáveis ou alunos podem contatar o pesquisador, assim como a professora da turma durante as atividades de escrita, que ajudaremos no que for preciso. Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizado. Reforçamos que o nome do menor não será divulgado.

A qualquer momento poderá também solicitar maiores esclarecimentos à pesquisadora, Carolina Coelho Germano, ou à orientadora, Profa Dra Rosa Maria Manzoni, que é a responsável pela pesquisa, pelos contatos informados no quadro no início deste documento. Bem como entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da UNESP, câmpus de Bauru, através do contato apresentado ao final do documento. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador e a outra será fornecida ao responsável.

Bauru, 17 de setembro de 2025.

\_\_\_\_\_  
Assinatura da pesquisadora

\_\_\_\_\_  
Assinatura da pesquisadora responsável

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa da FC/Unesp Bauru

Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01, Vargem Limpa. CEP: 17033-360.

Bauru, São Paulo. Fone: (14) 3103-6075

E-mail: [cepesquisa@fc.unesp.br](mailto:cepesquisa@fc.unesp.br) Homepage: [www.fc.unesp.br](http://www.fc.unesp.br)

## APÊNDICE E - TERMO DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO/ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Solicitamos anuência/autorização para realização do projeto de pesquisa intitulado “**SELEÇÃO TEMÁTICA E ORGANIZAÇÃO TEMPORAL-ESPACIAL NO TEXTO BIOGRÁFICO: desenvolvimento de capacidades de linguagem no 5º ano do Ensino Fundamental**” referente ao Trabalho de Conclusão de Curso da graduanda Carolina Coelho Germano, no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Ciências, Unesp/Bauru.

Informações sobre a pesquisa: O projeto de pesquisa apresenta uma proposta de investigação de como desenvolver capacidades psicológicas, sociais e linguísticas para selecionar informações e eventos e para organizá-los num texto biográfico a sequência temporal-espacial, usando conectivos adequados ao relato de eventos passados, num só tempo, nos estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa interventiva, cujos dados serão coletados de forma presencial, os participantes serão estudantes das Aulas de Reforço do quinto ano do Ensino Fundamental.

Os objetivos deste projeto são:

- 1) Compreender que a biografia não é apenas uma lista de fatos, mas uma construção textual que tem finalidades interacionais e organização específicas;
- 2) Aprender a selecionar informações relevantes e significativas para o objetivo do texto biográfico;
- 3) Planejar o texto biográfico, respeitando sua estrutura, e progressão temática, reconhecendo e empregando adequadamente organizadores espaço-temporais.

Para tanto, solicitamos autorização para desenvolver as atividades anteriormente mencionadas com os alunos de Reforço Escolar do quinto ano do Ensino Fundamental, de forma presencial, em sala de aula de Reforço, duas vezes por semana.

Informamos que a pesquisadora compromete-se a:

1. Cadastrar o projeto no Sistema CEP/CONEP. Informo que este projeto será avaliado pelo Comitê de Ética da FC/UNESP  
<https://www.fc.unesp.br/#!/pesquisa/comite-de-etica/>
2. Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos possíveis.

3. Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando, deste modo, as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos nas Resoluções No 466/12 e N° 510/16 do CNS e demais subsequentes.

Como benefício para a instituição, pretende-se, com as atividades de pesquisa contendo sequências didáticas que permitirão a evolução dos alunos no processo de escrita, contribuir com o ensino e aprendizagem dos estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental, superando dificuldades de aprendizado. Ademais, a partir da análise dos dados produzidos, pretende-se refletir sobre as etapas do desenvolvimento da escrita, o que possibilitará, que por meio da divulgação dos resultados obtidos nesta pesquisa, inspirar a prática docente de outros professores e, com isso, contribuir para uma melhora nas experiências de escrita e de outros alunos, em anos posteriores.

Bauru, 17 de setembro de 2025.

\_\_\_\_\_  
Assinatura da pesquisadora  
Carolina Coelho Germano

\_\_\_\_\_  
Assinatura da pesquisadora responsável  
Profa. Dra Rosa Maria Manzoni

.....  
Eu, \_\_\_\_\_, Diretora da  
escola \_\_\_\_\_, autorizo a realização da pesquisa conforme solicitado  
acima.

Data: \_\_\_\_\_

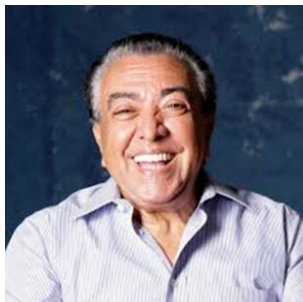
Assinatura e carimbo institucional: \_\_\_\_\_

## ANEXO A - TEXTO 1: BIOGRAFIA DE MAURÍCIO DE SOUSA

Texto utilizado nas atividades 1, 2, 3, 4, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

### Quadro 94 - Texto 1: Biografia de Maurício de Sousa (ANEXO A)

Maurício de Sousa



Mauricio Araújo de Sousa nasceu em 27 de outubro de 1935 em Santa Isabel, no estado de São Paulo. Seu pai, Antônio Maurício de Sousa, era poeta e sua mãe, Petronilha Araújo de Sousa, também se aprofundou na poesia. Maurício desde muito jovem se interessou pelo desenho animado e começou a desenhar cartazes e ilustrações para periódicos. Ele é um cartunista e empresário brasileiro que criou mais de 200 personagens para sua popular série de histórias em quadrinhos infantis chamada Turma da Mônica.

Mauricio foi casado com Marilene Sousa por 12 anos e juntos tiveram quatro filhos: Mariângela, Mônica, Magali e Maurício Spada. Mais tarde, em um relacionamento com Vera Lúcia Signorelli, teve duas filhas, Vanda e Valéria. Seu relacionamento com Vera durou até a morte dela em um acidente de carro em 1971. Dois anos depois, casou-se com Alice Keiko Takeda, e juntos tiveram três filhos: Marina, Mauro e Maurício Takeda de Sousa. O último filho de Mauricio foi Marcelo de Sousa, fruto de um relacionamento enquanto ele e Alice já estavam divorciados.

Aos 17 anos, ele trabalhou para um jornal diário chamado Folha da Manhã como repórter policial. Em 1959, Mauricio largou o emprego e começou sua carreira em quadrinhos, criando Monica e seus amigos. Os personagens de Mauricio foram inspirados em crianças que ele conheceu na infância e em seus próprios filhos.

O trabalho de Mauricio conquistou reconhecimento tanto em seu país de origem quanto no exterior, o que inclui uma série de prêmios internacionais. Em 2011, ele foi homenageado na sétima edição do Festival Internacional de Quadrinhos, em Belo Horizonte.

Fonte: Wikipédia (2025). Disponível em: <  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauricio\\_de\\_Sousa#:~:text=Mauricio%20Ara%C3%BAjo%20de%20Sousa%20OMC,desenvolveu%20mais%20de%20200%20personagens.>](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mauricio_de_Sousa#:~:text=Mauricio%20Ara%C3%BAjo%20de%20Sousa%20OMC,desenvolveu%20mais%20de%20200%20personagens.>). Acesso em: 10 ago. 2025.

## ANEXO B – TEXTO 2: BIOGRAFIA DE LUIZA GHELARDI SORRENTINO, LULUCA

Texto utilizado nas atividades 1, 2, 3, 4 e 17.

### Quadro 95 - Texto 2: Biografia de Luluca (ANEXO B)

#### Luluca



Luíza Ghelardi Sorrentino, mais conhecida como Luluca, é uma youtuber, influenciadora digital, atriz e dubladora brasileira. Luíza nasceu em São Paulo em 25 de março de 2009, filha da empresária Marcele Lucon Ghelardi, conhecida como Cele, e do engenheiro Renato Furuichi Sorrentino, conhecido como Luluca Pai, um descendente de japoneses. Luluca foi criada pela avó, professora aposentada falecida em meados de 2014.

Inspirada pelo pai, amante de fotografia, e pela mãe, que sempre gostou de registrar os momentos da filha, Luíza tomou admiração pela *internet*. Em 30 de agosto de 2015, Marcele, mãe da influenciadora, criou o canal *Crescendo com Luluca*. Em menos de um mês, Luluca, à época com seis anos de idade, teve seu primeiro vídeo na plataforma de *streaming* de vídeos YouTube publicado. O vídeo era basicamente uma vinheta para seu canal e hoje conta com quase 500 mil visualizações.

Em outubro de 2023, Luluca foi uma das atrações do programa *Eliana*. Esteve no quadro Famosinhos, ao lado de outras celebridades como Vivi Cake. Atualmente, Luíza Ghelardi reside em São Paulo e publica vídeos de *vlog*, onde mostra seu dia a dia. No mesmo mês, foi divulgado o primeiro trabalho da influenciadora na dublagem, o longa-metragem *Missão Antena: Uma Aventura Intergaláctica*, que também teve o *youtuber* e cartunista Gato Galáctico, que dublou o personagem Allan, no elenco.

Luluca lançou seis livros entre 2018 e 2024. Em 21 de março de 2018 ou no mês de abril do mesmo ano, a *youtuber* lançou "Crescendo com Luluca: Sonhar nunca foi tão divertido", seu primeiro lançamento e único pela editora Frieden. Em 10 de março de 2022, já pela Astral Cultural, lançou "No Mundo dos Desafios", o primeiro de uma série que leva seu nome. "No Mundo Bugado dos Games", segundo da série, foi lançado em 14 de maio de 2021 pela mesma editora. Em 22 de julho de 2022, lançou "No Mundo da Moda", o terceiro da linha. Em 2023, foi lançado "Sonhar e Realizar", seu último livro lançado pela Astral Cultural. O quinto livro da linha, "A Vida é Uma Aventura" foi lançado em 25 de março de 2024 pela Camelot Editora.

Fonte: Fandom Wiki. "Luluca". Disponível em: <https://famosos.fandom.com/pt-br/wiki/Luluca>. Acesso em: 10 ago. 2025.

## ANEXO C – TEXTO 3: BIOGRAFIA DE JOÊNIA WAPICHANA

Texto utilizado nas atividades 1, 2, 3, 4 e 18.

### Quadro 96 - Texto 3: Biografia de Joênia Wapichana (ANEXO C)

#### Biografia



Joênia Wapichana

Joênia Wapichana, nascida em Boa Vista em 1974, é indígena do povo Wapichana e foi a primeira mulher indígena eleita como Deputada Federal do Brasil. Joênia foi a primeira em diversos sentidos. Abriu portas na política para mulheres indígenas e seu campo de atuação -a advocacia- se beneficia da perspectiva de uma representante indígena visto a grande ausência de povos originários em cargos políticos.

Joênia nasceu na comunidade indígena Cabeceira do Truarú e ali viveu até seus 8 anos de idade, quando se mudou com sua mãe para a área urbana de Boa Vista. Kursou seu ensino médio e logo depois iniciou o curso de direito na Universidade Federal de Roraima (UFRR) em 1993. Se formou em 1997 e fez seu mestrado na Universidade do Arizona, nos Estados Unidos.

O povo Wapichana, assim como a maioria dos outros povos indígenas do Brasil, sofre com exploração de mão-de-obra e descaso em temas como educação e saúde. Sendo assim, se torna evidente a importância de uma mulher indígena na política, que possa defender os interesses dos Wapichana e outras etnias. Em 2008 a advogada esteve presente no julgamento da demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, levando em seu rosto uma pintura que representava “força e lealdade”, e se apresentando com uma saudação Wapichana.

Joênia Wapichana preza pela proteção cultural dos povos indígenas e afirma que leva junto a si sua cultura e cosmovisão em todos os lugares em que está presente: “a cultura não é um lugar territorial. Você carrega consigo as suas crenças, os seus costumes e as suas tradições. É por isso que quando me deparo com um processo judicial, eu o interpreto segundo a visão da minha cultura. O respeito à diferença e a preservação da cultura indígena são princípios presentes na Constituição.”. Além disso, ela manifesta questões de gênero e deixa claro a importância de refletir e ter ações concretas quanto à preservação de direitos de mulheres indígenas, que, mesmo tendo apresentado certos avanços com os anos, ainda são altamente negligenciados.

Fonte: Cartas dos Povos Indígenas ao Brasil. “Joênia Wapichana”. Disponível em:

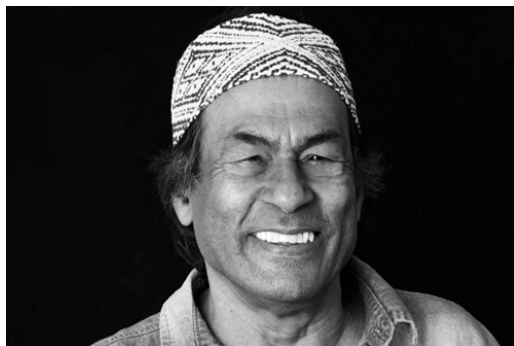
<https://cartasindigenasaobrasil.com.br/biografia/joenia-wapichana/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

## ANEXO D – TEXTO 4: BIOGRAFIA DE AILTON KRENAK

Texto utilizado nas atividades 1, 2, 3, 4 e 19.

### Quadro 97 - Texto 4: Biografia de Ailton Krenak (ANEXO D)

#### Biografia



Ailton Krenak

Ailton Krenak nasceu em 1953 em Minas Gerais, na região do vale do rio Doce. Ativista do movimento socioambiental e defensor dos direitos dos povos indígenas, participou da fundação da Aliança dos Povos da Floresta e da União das Nações Indígenas (UNI). Como uma liderança histórica no movimento indígena, exerceu um papel crucial na conquista dos Direitos Indígenas na Constituinte de 1988. É ambientalista, filósofo, poeta, escritor e também doutor honoris causa pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Nos anos 80, passou a dedicar-se exclusivamente ao movimento indígena. Em 1985 fundou a ONG Núcleo de Cultura Indígena. Dois anos depois, durante a Assembleia Constituinte, protagonizou uma das cenas mais marcantes da redemocratização. Como forma de protesto ao retrocesso na luta pelos direitos indígenas, Krenak pintou sua face com tinta preta do jenipapo durante seu discurso na tribuna. Para o seu povo, o produto é usado em situações de luto. Em 88, participou da fundação da União dos Povos Indígenas. A organização buscava representar os interesses dos povos no cenário nacional. No ano seguinte, participou da Aliança dos Povos da Floresta, movimento que desejava a demarcação de reservas naturais da Amazônia onde fosse possível a subsistência econômica através do extrativismo. Em 2005, escreveu a proposta da Unesco que criou a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, que até hoje é membro do comitê gestor. Em 2017, sua trajetória foi tema do documentário “Ailton Krenak e o sonho de pedra”, do diretor Marco Altberg.

Passados os anos, sua voz continuou sempre relevante e ecoante. Em 2019 escreveu o livro *Ideias para Adiar o fim do mundo* e nos anos seguintes as obras *O amanhã não está à venda* e *A vida não é útil*.

Fonte: Politize! – Maria Clara Paiva. “Quem é Ailton Krenak”. Politize!, 06 fev. 2023. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/ailton-krenak/>>. Acesso em: 10 ago. 2025.